GIGANTESCO ATAQUE AÉREO

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de outubro de 1942 — N. 11.015

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Caças e bombardeiros, atravessando a Mancha em direção da zona ocupada da França - Aviões americanos ao lado dos aparelhos da RAF

LONDRES, 9 (R.) — O número gigantesco de caças e caças-bombardeiros britânicos, o maior já observado desde há algum tempo, foi visto cruzar o canal, esta manhã, em direção ao território ocupado da França.

AVIÕES AMERICANOS TOMAM PARTE NO "RAID"

LONDRES, 9 (R.) — Revela-se que os aviões americanos estão participando, hoje, do que se considera o mais gigantesco "raid" da RAF, desde há algum tempo. (OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

OTTAWA, Canadá, outubro — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Brian Gilchrist Wilson, do Rio de Janeiro, foi um dos pilotos recentemente graduados na estação de treinamento aéreo da "Royal Canadian Air Force" situada em Uplands, próximo de Ottawa. Wilson que veio ao Canadá alistar-se há cerca de um ano, disse que se sentia muito feliz em poder regressar ao seu país e a ele servir em sua nova especialidade

APANHADOS PELA RETAGUARDA!

O exército russo, que procede do Don está investindo contra os alemães que penetraram nos subúrbios de Stalingrado — Terror e pânico entre as hostes nazistas — A confissão alemã de que a Wermacht fracassou na tentativa de dominar a cidade — 3.000 tanks germânicos destruidos — As tropas de Hitler se retirariam para alem do Don

MOSCOU, 9 (U. P.) — Esta manhã a emissora local informou que o poderoso exército russo que lançou uma ofensiva contra os alemães que assediam Stalingrado, e que procede do Don, já chegou a uma distância muito próxima daquela cidade. Toda a retaguarda da Wehrmacht está sendo terrivelmente canhoneada. É grande a mortandade entre os nazistas que procuram fugir e se salvar.

Gravíssima ameaça para as tropas de Hitler

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informa-se que o exército russo que opera na retaguarda da Wehrmacht continua avançando, apesar da enorme resistência que os alemães estão opondo. O referido exército russo avança, segundo já se anunciou, entre os rios Don e Volga, constituindo uma gravíssima ameaça para as tropas de Hitler.

Atacadas pela retaguarda

MOSCOU, 9 (U. P.) — Anuncia-se que as forças alemãs que estão nos subúrbios setentrionais de Stalingrado estão sendo atacadas pela retaguarda por parte das forças russas que procedem do Don.

Procuram fugir espavoridamente

MOSCOU, 9 (U. P.) — Comunica a emissora desta cidade que as tropas alemãs que estão sendo atacadas pela retaguarda em Stalingrado estão procurando fugir espavoridamente.

E' o começo do fim

NOVA YORK, 9 (U. P.) — De acordo com o que se diz nesta cidade, nos círculos bem informados, o fracasso da Wehrmacht em Stalingrado marcará o começo do fim de Hitler e do Eixo.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

CAIRO, outubro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Preocupado e protegido por um elmo, o enviado especial do presidente Roosevelt, Wendell Willkie, em sua passagem pelo Egito inspecionou o "front" do deserto. Willkie examina um mapa em companhia do general Montgomery

NO DIA 14

MOSCOU, 9 — (U. P.) — Soube-se que o chanceler Hitler havia determinado que Stalingrado e toda a região do Cáucaso deveriam estar em poder do exército alemão no dia 14 de outubro.

Morto mais um general alemão

ESTOCOLMO, 9 (R.) — Despachos procedentes de Berlim revelam que o general Kurt Muller foi morto em combate, na frente oriental.

O PLANO FINANCEIRO DO GOVERNO PARA A GUERRA

Longa e brilhante exposição do ministro Souza Costa aos jornalistas

Damos abaixo, na íntegra, de acordo com as notas taquigráficas colhidas pela Agência Nacional, a minuciosa e brilhante exposição feita pelo ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, aos jornalistas, na Associação Brasileira de Imprensa:

Vivemos um momento essencialmente renovador no nosso mundo das finanças. E é impossivel conceber e realizar ação tão ampla com tão insignificantes abalos no conjunto da economia nacional. Tomam-se as primeiras grandes medidas para enfrentar, com sucesso, a situação que a guerra criou. Facilitam-se ao país, pela exigência de sacrifícios mínimos, os recursos essenciais à defesa eficiente da nossa sobe- (CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Apesar da superioridade

MOSCOU, 9 (U. P.) — A emissora local anunciou que o grande exército prussiano de Hitler está sendo fragorosamente derrotado em Stalingrado, apesar da sua tremenda superioridade de homens, materiais e tambem em aviões.

Situação gravíssima!

Onda de sangue e terrorismo na Dinamarca e na Noruega — Os dois paises estão à beira da rebelião — Choque armado em Trondheim — Continuam as execuções de noruegueses

LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio de Moscou comunica que é gravíssima a situação na Noruega e Dinamarca. Em todos os pontos do território daqueles paises estão sendo travados sangrentos choques contra os nazistas.

Mais 9 execuções

LONDRES, 9 — (R.) — Mais noves noruegueses foram executados em Trondheim, hoje à noite, depois de terem sido condenados pela corte militar, anuncia a estação de Oslo, controlada pelos alemães. Dez pessoas tiveram as sentenças de morte comutadas em quinze anos de prisão com trabalhos. As sentenças e execuções foram anunciadas por meio de uma proclamação da autoria do chefe de policia Rediess.

Com estas execuções, o número de pessoas executadas pelos alemães desde a declaração do estado de emergência no distrito de Trondheim, na terça-feira, eleva-se a 34.

ESTOCOLMO, 9 — (R.) — Setenta pessoas, na maioria jovens, e entre as quais o prefeito municipal, foram presas pela policia de segurança alemã na pequena aldeia norueguesa de Molde, no fjord do mesmo nome, entre Aalesund e Kristiansund.

Em Trondheim dois verdugos nazistas

LONDRES, 9 — (R.) — Notícias recebidas da Noruega, adiantam que Terboven e Rediess chegaram a Trondheim algumas horas depois de ter sido declarado o estado de sítio, e na mesma noite os 10 patriotas foram fuzilados sem lei ou julgamento.

Pouco tempo antes, num discurso em Trondheim, Terboven mostrara grande generosidade para os noruegueses, que não considerava: dizia ele, como os bolchevistas asiáticos.

As execuções provocaram no país a maior agitação nada se sabe ácerca da sabotagem ou de outra qualquer coisa de que falam os alemães. Sabe-se porem que há uma séria crise no "Nasjonal Samling" (Partido Quisling). Os chefes superiores rogaram aos alemães que lhes dessem assistência contra os membros.

(Outros telegramas na 3ª página)

SUMNER WELLES fala sobre a guerra

Hitler, um demagogo em decadência vertiginosa — A posição do Chile e da Argentina — A "Carta do Atlântico" impedirá as agressões futuras

BOSTON, 8 (U. P.) — O subsecretário de Estado pronunciou esta noite, nesta cidade, um discurso cujo resumo é o seguinte:

"Há exatamente um ano em que falei pela última vez ante a Convenção Nacional do Comércio Exterior. No curto espaço desses 12 meses os Estados Unidos experimentaram algumas modificações das maiores de sua história. Sofreram transformações importantíssimas em sua vida nacional e enfrentam hoje os perigos mais graves que os ameaçaram. Estão envolvidos na maior das guerras que assolaram a humanidade.

"Depois do ataque de Pearl Harbor o povo dos Estados Unidos uniu-se de maneira admiravel. A natureza desta guerra universal a que fomos arrastados fez com que fosse necessário o envio de nossas tropas a posições avançadas dos 7 mares. Encontramos as maiores dificuldades para levar a cabo planos estratégicos necessários, os quais ultrapassam a tudo quo se pode imaginar. Mas temos enfrentando esse problema com êxito."

Mais adiante o Sr. Welles disse: "Estamos organizando o maior exército que se conhece e todos sabem que esse empreendimento está sendo levado à cabo de maneira esplêndida. A conduta de nossa Marinha justifica, todos os dias, e cada vez mais, o histórico orgulho que nosso povo tem dela. Os vastos propósitos anunciados pelo presidente Roosevelt no inverno passado, no campo da produção industrial, não só estão sendo conseguidos como até ultrapas- (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Willkie e Chiang-Kai-Shek

Mais de dez horas em conferências — O enviado de Roosevelt escapou de morrer num ataque da aviação nipônica a uma estação

CHUNGKING, 9 (R.) — O Sr. Wendell Willkie, antes de deixar esta cidade, despendeu mais de 10 horas em conuferências que manteve com o generalíssimo Chiang-Kai-Shek. Visitou alem disso várias fábricas e estabelecimentos industriais, bem como universidades; pronunciou um discurso pelo rádio e manteve conferências com os jornalistas.

Centenas de chineses, homens, mulheres e crianças, aplaudiram-no, acenando à sua passageem quando deixou a casa onde estava hospedado.

CHUNGKING, 9 (U. P.) — Informa-se que o representante de Roosevelt, Sr. Wendell Willkie, esteve a ponto de perder a vida, por 5 minutos de diferença, pois cairam 4 bombas japonesas próximo de uma estação ferroviária onde ele desembarcara, vindo da frente de batalha, em companhia de um filho do marechal Chiang-Kai-Shek. Willkie não se impressionou, tendo dito: "Agradeço a saudação dos japoneses. Vê-se que pensam em tudo."

Linha de onibus a gazogênio entre São Paulo e Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Dentro de um mês cinquenta por cento dos ônibus desta cidade estarão funcionando com aparelhos de gasogênio que obedecem ao tipo oficial da Comissão de Gasogênio de São Paulo.

Ontem, entrou em serviço o primeiro carro, com ótimos resultados.

De acordo com as autoridades, o sindicato de proprietários de ônibus está organizando todo o serviço, dando preferência aos transportes de passageiros e carga.

Será estabelecida uma linha de ônibus a gasogênio entre Porto Alegre e São Paulo, em vista do intercâmbio comercial dos dois Estados.

A morte de Julio Roca

Trasladado para a Casa Rosada o corpo do ilustre homem público argentino — Vice-presidente do país amigo e seu embaixador no Brasil — Traços de sua carreira política

Julio Roca

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Após um periodo mais ou menos prolongado de prostração, faleceu ontem, às 15,15 horas, em sua residência na Rua San Martin, o ex-vice-presidente da República, Sr. Julio A. Roca.

O estado do Sr. Roca se havia agravado nos últimos dias; mas sua robustez física lhe permitiu superar agudas crises.

No domingo último lhe foi ministrada a extrema-unção. Até os últimos momentos manteve a maior serenidade.

O antigo magistrado faleceu em consequência de uma pneumonia. Pouco depois de ocorrido o falecimento, compareceram à residência do ilustre extinto o Sr. Ramon Castillo, presidente da República, e o chanceler Sr. Gui- (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Explodiu uma bomba num cinema de Bruxelas

LONDRES, 9 (R.) — A agência belga livre informa: "Uma bomba explodiu no cinema Marivaux, em Bruxelas, requisitado pelos alemães, durante a passagem de um film sobre a campanha na Rússia. Uma pessoa morreu e muitas outras ficaram gravemente feridas. Rexistas e nacionalistas flamengos estavam assistindo ao film. Um prêmio de um milhão de francos foi oferecido a quem indicar o autor do atentado".

FERIDO O GOVERNADOR DE MADAGASCAR

ESTOCOLMO, 9 (R.) — Despachos de Vichy para o jornal sueco "Allebanda" revelam que o Sr. Annet, governador-geral de Madagascar, foi ferido recentemente, durante uma inspeção às tropas de Vichy. Segundo se adianta, o Sr. Annet foi ferido por balas de metralhadora. Seu automovel foi perfurado por várias balas, porem não houve mortos.

Atacada uma concentração naval nipônica

Avariados cinco navios inimigos, inclusive um cruzador pesado — Na parte norte das ilhas Salomão — Continua a fuga dos japoneses na Nova Guiné

WASHINGTON, 8 (A. P.) — A Marinha anuncia que foi realizado um violento ataque com aviões aliados que partiram de porta-aviões, contra uma concentração de navios japoneses que se achavam na parte setentrional das ilhas Salomão.

Ficaram avariados, nessa ação, cinco navios inimigos, inclusive um cruzador pesado.

O comunicado norte-americano

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Um comunicado do Departamento da Marinha anuncia que, nas últimas semanas, aviões de reconhecimento norteamericanos, dotados de grande raio de ação, observaram que os japoneses estavam concentrando grande número de navios na zona da ilha Shortland, ao sul da ilha de Bougainville.

Diante dessa informação, aviões norteamericanos, com base em seus próprios porta-aviões, sob o comando do vice-almirante R. L. Ghormley, atacaram essas unidades inimigas, enquanto as tropas terrestres, sob o comando do general MacArthur, realizavam incursões simultâneas contra as bases que os japoneses haviam estabelecido nas ilhas próximas.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Para o Parque Proletário A NOITE

Oferecido o material necessário à construção da primeira casa — O gesto simpático da Companhia Brasileira de Terrenos

Do professor e engeneiro J. C. Mello e Souza, recebemos a seguinte amavel carta:

"Ilmo. Snr. Diretor Gerente da A NOITE.

Tomando conecimento do apelo que o engenheiro Dr. Duque Estrada dirigiu, pelas colunas do seu grande e prestigioso jornal, no sentido de obter donativos de materiais de construção para imediato inicio do Parque Proletário A NOITE, na Penha, vimos muito prazeirosamente cumprir o dever de colaborar em tão nobre iniciativa da administração do eminente Prefeito Dr. Henrique Dodsworth, prontificando-nos a doar todo o material necessário à construção da primeira casa do aludido Parque.

Rogando a fineza de transmitir ao Diretor do Departamento de Construções Proletárias a oferta acima, que traduz o nosso aplauso caloroso e sincero ao esforço pertinaz do nosso grande Prefeito no sentido de dar um teto decente a todo trabalhador, aproveitamos o ensejo para reiterar a V. S. a segurança de nossa estima e consideração.

Companhia Brasileira de Terrenos

(ass.) J. C. MELLO E SOUZA.

MOSCOU, 9 (R.) — Três aviões germânicos foram abatidos a fogo de rifle durante os ferozes combates travados em Stalingrado, onde as forças germânicas fizeram diversas investidas sobre as linhas russas.

Paralisarão os transportes ferroviários alemães

Congestionados os entroncamentos — A circulação dos trens cada vez mais se dificulta em consequência da falta de carvão

MOSCOU, 9 (R.) — Um despacho procedente da Suécia admite que os transportes ferroviários alemães possam vir a paralisar durante o próximo inverno. Diz o despacho que os alemães procuram há vários meses descongestionar os entroncamentos ferroviários. Contudo muitas estações contam numerosos vagões de cargas estacionados. Essas condições, diz o despacho, se tornam cada vez mais precárias diante da falta de carvão.

OBRIGADOS AO TRABALHO

O decreto do comando alemão na Bélgica

LONDRES, 9 (R.) — A Agência Belga de Informações noticiou ontem que o comando militar germânico da Bélgica baixou um decreto obrigando todos os belgas a levar a efeito qualquer trabalho que seja na Bélgica ou na Alemanha, de acordo com a capacidade e disposição física de cada um. A obrigatoriedade do trabalho no território alemão pode ser aplicado aos homens entre dezoito e cinquenta anos de idade e às mulheres não casadas entre vinte e um e trinta e cinco anos. Cada belga do sexo masculino é obrigado a provar se possue algum emprego.

TODOS OS POVOS DEVEM TER CERTOS DIREITOS

Um mundo perfeitamente livre, afirma Roosevelt — A mensagem do presidente dos EE. UU. à Associação Nacional do Comércio Estrangeiro — Como falou o senhor Nelson Rockefeller

BOSTON, 9 (A. P.) — Em mensagem que enviou à Associação Nacional do Comércio Estrangeiro, o presidente Roosevelt diz, nas principais passagens:

— "Num mundo perfeitamente livre, todos os homens e todos os povos devem ter certos direitos. Devem ter o direito de produzir, até o limite máximo de suas possibilidades, as coisas para as quais tiveram maior capacidade de produção. Isso abrange a igualdade de acesso às matérias primas e ao capital. Todos devem ter o direito de escolher o que querem produzir, governados unicamente pelos princípios econômicos e pelo devido respeito ao bem estar dos demais.

Todos os paises devem ter o direito de trocar seus produtos pelos artigos que desejem ou de que necessitem, e que outras nações possam produzir com maiores vantagens.

Num mundo livre, nenhuma nação deverá ser escravizada por qualquer raça, qualquer nação ou qualquer grupo que se intitule um povo superior ou que exija, pela força ou pela agressão, os frutos do trabalho dos demais, como é a intenção das potências do Eixo.

Vimo-nos obrigados a intervir numa luta desesperada para a manutenção de um mundo livre. É uma luta que exige todas as espécies de esforços de cada um de nós, em muitas frentes de combate, na produção, e na remessa de homens e de material para os pontos em que sejam mais necessários.

Nesse esforço, graças a Deus, não estamos sós. As Nações Unidas e todos os homens que verdadeiramente amam a liberdade avançam junto a nós para a vitória.

As forças da tirania e da conquista não somente devem ser derrubadas e reduzidas à impotência, mas tambem cumpre que durante a guerra e ao chegarmos à vitória, construamos um mundo em que os direitos do homem — todos os direitos do homem — sejam garantidos.

(Outros telegramas na 3ª página)

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910, Inf.: 23-1556. Carioca-repórter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	60$000	6 meses	95$000

POESIA POPULAR

JAYME Cortezão — grande nome das letras portuguesas — é o mentor intelectual das edições de "clássicos", iniciativa excelente de "Livros de Portugal". Da série prevista, três volumes estão publicados. O Elogio de José Bonifacio, por Latino Coelho, com magnifico estudo de Afranio Peixoto. "O que o povo canta em Portugal", ampla indagação folclórica da autoria de Jayme Cortezão; a poética de Antero de Quental comentada por Manoel Bandeira. Esse tríptico inicial documenta a variedade e a importância da galeria em perspectiva: de velhos textos reimpressos, anotados, discutidos, atualizados — à maneira do que melhor se fez em Portugal, e com o interesse imediato de divulgar tais joias da cultura comum no nosso meio, quando se tornam mais dificeis as comunicações com a Europa.

No vasto campo da literatura popular (o que o povo canta!), muito há que respigar, tendo-se em vista principalmente a análise dos sentimentos coletivos pelas espécies liricas em que se manifestam. Em ambos os paises não faltam ensaistas que teem perscrutado, com lúcida crítica, essas tendências artísticas, esquematizando-as, na linguagem erudita que o tema requer. Já se tornava indispensavel, alem disto — ampla coleta de material poético — estabelecer as relações entre um e outro folclore, surpreendendo-lhes o parentesco, definindo-lhes a comunhão ideológica, apurando-lhes as influências recíprocas, identificando a sua fundamental unidade e as diferenças peculiares, na inevitavel evolução das formas emocionais. Para este util trabalho se orientou em boa hora o eminente Sr. Cortezão. Partiu duma antologia de versos simples, como os demais colecionadores de trovas rústicas — nas quais vibra a alma ingênua e inquieta da raça. E emoldurou-os, numa brilhante monografia sobre o carater e a densidade do nosso populário, para positivar os conceitos que bem lhe iluminam o espirito nacional.

Não há rigidas leis cientificas nas observações que se façam ao cantarolar aldeião (ou sertanejo). Nem cabem aí fórmulas permanentes. Tudo se reduz a um cotejo de incidências e semelhanças, que nos permitem verificar os rumos da inspiração do povo. As suas preferências. A tônica de suas esperanças. O magoado ritmo de sua melancolia. As notas risonhas de seus "cantares d'amigo". A beleza inocente e forte de suas rimas fáceis. A pujança travessa de sua imaginação amorosa. A sua desconcertante ironia. As suas saborosas metáforas. O engraçado recórte de suas sátiras. A música dos seus queixumes. A petulante verdade de suas provocações. A doçura amavel de sua saudade — dessa múltipla, fértil e úmida saudade que se distribue por quase toda aquela poesia. Mas quanta maravilha de colorido e ternura se esconde e palpita nas quadrinhas anônimas, das duas bandas do Atlântico, conservadas, aqui e lá, na memória fiel dos camponeses! São écos sútis duma tradição que perdeu o seu nexo visivel e vive apenas nas cantigas do povo: reminiscências da mesma origem — de brasileiros e portugueses de hoje — que flutuam, nítidas, "ao som da viola". Bem examinadas, restauram os largos traços dum retrato moral. Podemos reconstituir com elas as linhas fisionômicas da Pátria-criança. Ajudam a idealizar o passado; e o embalam no seu lirismo nacionalizante.

Jayme Cortezão prestou-nos um ótimo serviço, com o seu formoso livro de folclore luso-brasileiro.

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

A LOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS — Graças a disposições legais inspiradas no propósito de acautelar os legítimos interesses da população, os aluguéis de moradia não poderão ser majorados durante dois anos, prevalecendo nesse periodo o preço de locação que vigorava em dezembro de 1941. Não é preciso justificar a medida, cuja razão de ser não escapa ao mais rudimentar entendimento das coisas e dos fatos. Basta observar que com ela se garantiu a bolsa do povo contra extorsões que já haviam começado e ameaçavam tomar proporções alarmantes, por parte de aproveitadores da situação. Note-se, porem, que, dispondo a lei unicamente sobre as casas de residência, com o seu espirito de defesa da economia popular, a ânsia do lucro facil e desmesurado à sombra da guerra voltou-se impiedoso para os escritórios, sujeitando os respectivos locatários a sucessivos e excessivos aumentos de aluguel. Ninguem ignora que só em reduzido número de casos o escritório serve a negócios largamente rendosos, capazes de levá-lo a suportar sem maiores transtornos esse desabalado acréscimo de encargos. Num sentido geral, ele é ocupado por médicos, advogados, dentistas e outras pessoas com ramos de atividade que, à parte certas exceções, rendem como meio de vida rente, sem margens para a resistência a uma tamanha sangria, sobretudo nas condições anormais que atravessamos, penosissimas para os desfavorecidos da fortuna. Estamos, pois, diante de um apecto do problema que é digno de exame. Quase toda essa gente faz parte da comunhão pobre, que não deve ficar à mercê da ganância. Há de haver um meio de ampará-la.

O regresso do ministro da Aeronáutica

Concorrido o seu desembarque — As expressivas homenagens prestadas ao Sr. Salgado Filho em Buenos Aires

Regressou, ontem, ao Rio, de sua viagem à Argentina, o ministro da Aeronáutica. O "Lodestar" da F. A. B., sob o comando do major Nelson Wanderley e do capitão Oswaldo Pamplona, aterrou no Aeroporto Santos Dumont às 15,40. Sabendo-se que a partida de Buenos Aires se verificara às 10 horas, pode-se considerar o vôo direto daquela capital até a nossa, realizado pelo majestoso aparelho, como feito em tempo record.

No Aeroporto, receberam o Sr. Salgado Filho o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o major Adamastor Cantalice, representante do presidente da República, representantes do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, dos demais titulares, e tambem do general Firmo Freire, chefe do gabinete militar da Presidência da República, alem do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, de diretores de serviço do Ministério, de todos os oficiais de seu gabinete e de vários outros oficiais da Força Aérea e numerosas pessoas amigas.

A recepção dispensada ao titular da Aeronáutica foi das mais cordiais que tem tido. O Sr. Salgado Filho, que se mostrava bem disposto, apressou-se em transmitir ao embaixador argentino, logo após receber do diplomata do país amigo um apertado abraço, a magnífica impressão que colhera no curto prazo de sua permanência em Buenos Aires. Como já havia feito lá, renovava, aqui, ao representante da nação vizinha, os seus profundos agradecimentos por todas as gentilezas com que o cumularam, numa demonstração da natural e sincera amizade dos argentinos pelo nosso povo. E adiantou que sua viagem, embora de carater privado, serviu como pretexto a expansões tocantes da alma daquele povo bom e amigo, que não deixa escapar nenhuma oportunidade para expressar os seus sentimentos fraternos a nosso respeito.

O embaixador Escobar respondeu que assim sempre tem sido e continuará a ser, confessando-se por seu turno, bastante satisfeito por saber que o Sr. Salgado Filho trazia de sua pátria uma impressão tão desvanecedora.

Em pouco, o ministro da Aeronáutica afastava-se em companhia do seu colega da Marinha e, a alguma distância dos presentes permaneceram ambos numa longa palestra.

No avião ministerial viajaram os demais membros da comitiva, a Sra. Salgado Filho, o jornalista Assis Chateaubriand e o Sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete do titular da pasta.

Antes de tomar o seu automovel, o ministro da Aeronáutica disse algumas palavras à imprensa no sentido de acentuar que os argentinos foram pródigos nas homenagens à sua pessoa, homenagens que estava certo era dirigidas a um brasileiro e visavam, inegavelmente, distinguir o nosso país, o nosso governo e o nosso povo.

Pró-avião "Justiça"

Há dias, conforme tivemos oportunidade de divulgar, o escrevente Rubens Azambuja Neves, da 8.ª Vara Civel, em carta a Associação dos Escreventes, sugeriu que essa patrocinasse uma campanha, nos meios forenses, destinada a angariar donativos para a compra de um avião a ser doado à nossa aviação e cujo nome seria "Justiça". A sugestão foi recebida com aplauso e, já agora, ampliada, tem à frente o ministro Eduardo Espindola, presidente do Supremo Tribunal Federal, que a estenderá a todo o território nacional, que preside a comissão central para oferta do avião.

Atacado o porto de Suda

CAIRO, 9 — (R.) — Bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram o porto de Suda, na ilha de Creta, ante-ontem. Na mesma noite, bombardeiros médios realizaram um ataque a Tobruk, cujos efeitos não puderam ser constatados em virtude das condições atmosféricas. Tambem objetivos em Sollum e Dabi foram submetidos a bombardeio.

"Diário da Noite"

O aniversário do brilhante vespertino carioca

Pela passagem de mais um aniversário do "Diário da Noite", receberam as mais expressivas manifestações de simpatia os nossos colegas desse brilhante orgão da cadeia dos Diários Associados. Foram homenagens de compreensão e de justiça, refletindo o sentimento da alma coletiva, que sabe sempre identificar e julgar os legítimos valores devotados à causa dos seus anseios e dos seus interesses maiores. Feito por profissionais de elite, tendo na sua direção a vigorosa autoridade intelectual e moral de Austregesilo de Athayde, o grande vespertino honra por todos os títulos as nobres tradições da imprensa brasileira, firme na sua trilha retilínea de sobrepor a quaisquer considerações, em quaisquer circunstâncias, tudo quanto represente a aspiração do povo e corresponda aos reclamos da nação. Essas diretrizes invariaveis, das quais decorre o alto prestigio que ele desfruta em todos os circulos da opinião pública, são a cada hora testemunhadas pelo mais denodado esforço construtor e através das mais belas campanhas de patriotismo. Vemos ainda agora, nesta contingência grave da vida do Brasil, o que vale e significa a ação do "Diário da Noite" como força propulsora das energias nacionais, estimulando o espirito de luta para a vitória e as iniciativas fortalecedoras do nosso potencial em todas as esferas. Foi ele, por exemplo, quem promoveu o triunfante movimento das pirâmides de metal, que tanto empolgou a nossa população, repercutindo no país inteiro. Saudando os ilustres confrades pelo evento comemorado, tão grato e jubiloso para os que vivem a vida do jornal, nós lhes expressamos a homenagem do nosso apreço e os votos que formulamos pela sua prosperidade.

Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva antiaérea

O cel. Orozimbo Martins Pereira recebeu comunicação dos interventores federais na Paraiba e Ceará de terem sido criadas as Diretorias Regionais de Defesa Passiva Anti-Aérea naqueles Estados. Tambem no Espirito Santo o interventor tomou a mesma providência.

ONDE DEPOSITAR O DINHEIRO? — NOS BANCOS

A propósito das declarações do ministro da Fazenda

FORTALEZA, outubro — (Serviço especial de A NOITE) — A propósito das recentes declarações do ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, quando da decretação do feriado bancário, publicou "O Povo", de 1.° do corrente, assinada pelo Sr. Democrito Rocha, a seguinte nota que merece ser divulgada:

— Onde poderei, com segurança, depositar o meu dinheiro?

A pergunta nos chega às dezenas, vinda de pessoas amigas, simples conhecidos, leitores de "O Povo", e até pelo telefone!

A resposta é única:

— Nos bancos.

Naturalmente que o dinheiro de cada um que o possua, alheio a qualquer aplicação util, deve estar depositado nos bancos. Nos baús é que o dinheiro não deve ficar. Essa regra, que é a boa, nos tempos normais, torna-se atualmente a melhor de todas. Quem tiver o seu dinheirinho parado deve colocá-lo nos bancos de sua preferência. É nos bancos que as economias populares ficarão ao abrigo de qualquer vicissitude.

A quinta-coluna, para semear a confusão, andou e anda por aí a espalhar os boatos mais idiotas que já surgiram depois que os nossos inimigos nos impuseram a guerra. E a dúvida popular sobre a colocação do dinheiro resultou desses boatos.

O homem-da-rua nem sempre está aparelhado para defender-se da malícia adversária. Vai na onda.

Um conselho ao homem-da-rua: quando tiver dúvida, confie no governo da República. O empenho do governo é salvaguardar os interesses nacionais. E esses interesses se confundem com o interesse de cada classe. Todas as providências tomadas ou a serem adotadas pela União visam unicamente ao bem-estar do povo brasileiro e à segurança de seus haveres.

No setor financeiro, o Brasil tem a ventura de possuir um ministro da envergadura do Sr. Arthur de Souza Costa, homem equilibrado, sensato, com uma invulgar inteligência e um golpe-de-vista penetrante e seguro sobre as coisas do nosso país.

Tudo, pois, que se relacione com a fortuna pública tem a protegê-lo a clarividência do ministro da Fazenda. Os haveres monetários de cada brasileiro não poderiam contar melhor advogado. Estejam, pois, tranquilos os que possuem as suas economias disponiveis.

A mobilização industrial nada tem a ver com os depósitos bancários. Uma grande indústria, necessária ao governo, pode valer um milhão de contos e não possuir dinheiro nos bancos.

O que pretende o governo, conforme se depreende das clarissimas declarações do ministro da Fazenda, é resguardar o meio circulante e evitar a inflação. Essa tem sido, aliás, a política do presidente Roosevelt, nos Estados Unidos.

O dever de todos os brasileiros que possuam dinheiro disponivel é depositá-lo nos bancos, afim de que esse dinheiro possa livremente circular à altura das necessidades nacionais.

Entesourar o dinheiro é um expediente impatriótico e nocivo ao país, porque dinheiro guardado é riqueza paralisada.

Desde que haja sido eliminado o entesouramento, o governo pode limitar o meio circulante. Neste caso, melhora o câmbio, o papel vale mais, a vida se torna mais barata e os salários não precisarão de ser elevados.

Esconder o dinheiro é, pois, um trabalho contrário ao bem estar nacional".

NOVOS DECRETOS

Completarão o quadro legislativo da guerra — Como falou o ministro Marcondes Filho

O ministro Marcondes Filho proferiu, ontem, no microfone da "Hora do Brasil", a seguinte palestra:

"Quando o Brasil, surpreendido pelo inominavel ataque a navios costeiros, que viajavam pacificamente em nossos mares territoriais, declarou o estado de beligerância, toda a gente estranhou que desde logo o governo não expedisse os decretos concernentes ao estado de guerra. E como, naqueles dias, fosse publicada uma lei de inquilinato, havia tempos em estudos, [illegible] alguem que, ingênua ou maliciosamente, comentando o assunto, adiantou que era muito pouco para uma situação nova e tão grave. Não estranhemos esse traço. Pensar é facil. Só agir é dificil. E o comentador apenas pensava.

O que havia era coisa muito diferente. País de indole pacifica, habituado ao respeito dos tratados que assina, tendo inscrito em sua Constituição o arbitramento para solução dos conflitos internacionais, o Brasil sempre orientou a sua legislação no sentido da criadora ordem interna e da paz com o exterior.

E porque esta nobre e louvavel atitude tem uma força construtiva, a nossa legislação obteve, em quase todos os seus aspectos, a adiantada solução de inúmeros problemas que nos colocam entre os povos mais civilizados do mundo. Para não deixar de oferecer um exemplo que ponha a minha assertiva no âmbito destas palestras, basta referir a legislação social com que o presidente Getulio Vargas enriqueceu a nação, servindo e atendendo as nossas realidades por processos de equilibrio que, ainda aqui, bem confirmam a indole brasileira.

Assim, era perfeitamente natural que ao declarar o estado de beligerância, em virtude de fatos surpreendentes e inesperaveis, o governo não tivesse em seu poder, preparados nos arquivos das secretárias, minutas das leis e decretos imprescindiveis para adequar o país, de modo imediato, à situação sobrevinda.

O fato constitue mesmo uma demonstração da boa fé e do realismo internacional por parte do Estado. Constitue o penhor seguro de que, ao assinar tratados de acordo com os demais paises, o Brasil o fazia possuido da convicção da sinceridade alheia, mostrando que atribuia aos outros os mesmos altos principios que representava e defendia.

A declaração de guerra, entretanto, criava para o Estado deveres inteiramente diversos, obrigações diferentes, indicando-lhe novos rumos para elaborar uma legislação destinada a reger o periodo de emergência que se apresentava.

O Governo, conciente dessas responsabilidades, trabalhou de modo intenso, de então por diante, através dos seus vários Ministérios e outros departamentos federais, sob a efetiva, permanente, incançavel e clarividente orientação do Sr. presidente da República.

A simples enumeração dos decretos-leis já expedidos desde aquele dia constitue uma indisfarçavel demonstração desse imenso esforço de Estado, sobretudo quando se verifica que cada decreto-lei contem as suas justificativas, abrange assuntos que não estavam previstos, envolvem matéria técnica devidamente articulada e, trazendo graves responsabilidades e grande urgência, exigiram, ao mesmo tempo, extensão e profundidade, meditação e rapidez.

Assim é que incorporamos ao patrimônio nacional, rescindindo contratos anteriores, os navios de nacionalidade alemã e italiana. Cassamos a autorização de funcionamento a diversos bancos e providenciamos, no fundo e na forma, a sua liquidação. Criamos o Serviço de Defesa Passiva Antiaérea, baixando instruções que vigoram atualmente em todos os Estados. Instituimos as medidas de emergência relativa à entrega obrigatória ao Governo Federal de todo o carvão necessário aos meios de transporte. Cassamos a autorização de funcionamento às companhias de seguros alemãs e italianas, que constituiam fontes informativas da navegação, em virtude de cláusulas obrigatórias das apólices.

Estabelecemos normas especiais a serem observadas pelos sindicatos, federações e confederações enquanto durar o estado de guerra. Regulamos a formalidade da rescisão dos contratos de trabalho com os súditos das nações com as quais o Brasil rompeu relações diplomáticas. Facultamos a prorrogação da duração normal do trabalho nas empresas que interessam à produção e à defesa nacional. Declaramos, na forma da Constituição, o estado legal de guerra, em todo o territorio nacional. Regulamos as condições para fundação e funcionamento de associações visando quaisquer objetivos de interesses da defesa nacional. Estipulamos a condição para organização e funcionamento das associações civis de empregadores que tragam como intuito coordenar atividades econômicas. Suspendemos a vigência de determinados dispositivos do Estatuto dos Funcionários públicos e civis da União, para facilitar e incrementar o trabalho burocrático da administração. Decretamos a mobilização geral, que se processa em plena ordem, sem perturbar os outros planos de atividade do país. Regulamentamos o comércio de aparelhos de rádio, transmissores ou receptores, que constituem uma das mercadorias mais perigosas a serviço da quinta coluna. Obrigamos os súditos dos paises do Eixo a fazerem, no Registro do Comércio, a declaração da posição que ocupam nas várias entidades comerciais, industriais ou agricolas de que fazem parte. Mobilizamos os recursos econômicos do Brasil, criando a função do Coordenador, com ação em todo o território nacional, afim de que não se dispersem as atividades produtoras, mas, no mesmo sentido, todas de igual maneira orientadas, para a vitória final. Definimos os crimes contra a segurança, durante a guerra, afim de dotarmos de meios indispensaveis a evitar a ação de derrotistas, da espionagem, da confusão, do sabotamento. E ainda há poucos dias, aperfeiçoando a sua obra magistral, o Sr. presidente da República expediu seis decretos da maior significação: o que autoriza a emissão de obrigações de guerra; o que autoriza a emissão de letras do Tesouro; o que institue o cruzeiro como entidade monetária brasileira; o que restringe a faculdade emissora do Tesouro e amplia a emissão de carteiras de redesconto; o que institue a Comissão de Defesa Econômica; o que autoriza o Departamento Federal de Compras a requisitar material necessário ao serviço público. Outros ainda se ultimam e virão completar o quadro legislativo da guerra. Um deles, e dos mais importantes, foi levado ao nosso conhecimento minutos antes de vos falar.

Trago este assunto à minha palestra de hoje para mostrar aos trabalhadores que podem e devem dedicar-se completamente aos problemas de que estão incumbidos — produzir, produzir intensamente, produzir o mais possivel — porque, enquanto eles atendem a determinação que lhes foi dirigida pelo Sr. presidente da República, este, com a sabedoria e serenidade de sempre, atende e providencia todos os demais problemas que devem dar segurança ao trabalho e à vitória final do Brasil".

Moda

Zeni Corlucci — Até você, ... 12 anos quer servir na Legião Brasileira de Assistência? Por que não poderá? Ter boa vontade e acatar as medidas impostas pelo tempo de guerra, já é um modo de servir à Pátria. Fazer economia de suas "toilettes", de seus ... de guloseimas; guardar niqueis que o papai dá ... domingos, plantar no fundo do quintal, legumes, batatas, flores ... tudo são serviços ...

Não exija vestido novo para festas de fim de ano; peça a ... que aproveitar um dos ... concertar nas suas medidas ... modelo aqui estampamos.

Fazendo tudo isso, você, ... Zeni, terá ajudado ... querido Brasil.

DA NOITE PARA O DIA

Em resumo:

Não faltavam razões àquele diretor de jornal que, perseguido por um candidato a um cargo na redação, desculpava-se com a falta de papel em desproporção com a quantidade de matéria a publicar. E terminava dizendo: — meu amigo, eu não preciso de redatores, mas de "redutores".

Reduzir, restringir, abreviar, sintetizar — eis o grande problema para quem escreve. Eu mesmo acabei de alinhar, aí em cima, três verbos sinônimos quando um apenas bastaria. Mas no amputar e condensar é que reside o grande segredo da arte; porque tais operações devem ser executadas sem prejuizo da exposição ou do comentário a fazer.

Só quem dispõe de largo tempo pode dar-se ao luxo de escrever o "quantum satis"; quem está apressado escreve sempre em demasia; falta-lhe vagar para reduzir as palavras à medida exata do pensamento; e quando executada a obra, ainda o tempo não lhe chega para desbastar os excessos e demasias.

Com sabedoria e autoridade escrevia o bom Padre Antonio Vieira quando, ao fim de uma longa missiva a D. João III, pedia perdão a El-rei porque a escusasse o tempo lhe não permitira ser mais breve.

O valor da obra escrita não se afere pelo tamanho; em todo caso, se ela não presta, será menos má sendo curta.

E por estar certo disso é que me apresso em fazer ponto.

ORAGA

VISITA AO CORONEL COSTA NETTO — Em visita de cordialidade, esteve, ontem, no gabinete do coronel Costa Netto, superintendente do Acervo da Brazil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, a ilustre educadora Sra. Chiquinha Rodrigues, figura de grande projeção na vida educacional e social de São Paulo. Dessa visita, publicamos a fotografia acima, tirada no momento em que a eminente educadora paulista visitava as nossas oficinas

Reorganizando o Instituto Nacional do Pinho

O decreto-lei do presidente da República

O presidente da República assinou um decreto-lei reorganizando o Instituto Nacional do Pinho, cujas finalidades, enumeradas no artigo 3° desse ato, são as seguintes:

"Art. 3° — O I. N. P. tem por fim:

I — estabelecer as bases para a normalização e defesa da produção madeireira;

II — coordenar os trabalhos relativos ao aperfeiçoamento dos métodos de produção e orientar sua aplicação;

III — providenciar a construção, em locais adequados, de usinas de secagem e armazens de madeira;

IV — fomentar o comércio de pinho e outras essencias florestais, no interior e no exterior do país;

V — estudar as atuais condições de transportes nas regiões madeireiras e estabelecer um sistema de circulação da produção, tendo em vista as necessidades de economia e rapidez nos transportes;

VI — assegurar uma equitativa distribuição dos mercados, que atenda aos interesses do consumo e dos produtores;

VII — assentar as bases de amparo financeiro à produção, visando ao seu aperfeiçoamento;

VIII — promover a cooperação entre os que se dedicam às atividades madeireiras;

IX — colaborar na padronização e classificação oficial do pinho e de outras essencias florestais, na forma que for assentada com o Ministério da Agricultura;

X — fixar preços, dentro de limites que permitam uma justa remuneração do produtor, sem onus excessivo para o consumidor;

XI — organizar o registo obrigatório dos produtores, industriais e exportadores do pinho;

XII — estabelecer normas de funcionamento, regular a instalação de serrarias, fábricas de caixas e de beneficiamento de madeira, de acordo com a capacidade dos centros produtores e as necessidades do consumo;

XIII — difundir entre os interessados o conhecimento e obrigar o uso de novos processos técnicos na indústria madeireira;

XIV — promover o reflorestamento das áreas exploradas e desenvolver a educação florestal nos centros madeireiros;

XV — fiscalizar a execução das medidas e resoluções tomadas, punindo os infratores;

XVI — sugerir às autoridades públicas as medidas fora de sua competência, que sejam necessárias à realização dos seus fins."

A proteção da criança em tempo de guerra

Vai estudar, nos Estados Unidos, os métodos mais modernos de defesa civil

A senhora Eunice Weaver, do Ministério da Educação, representante brasileira ao 8.o Congresso Panamericano da Criança, fará nos Estados Unidos estudos e observações sobre os métodos mais modernos de defesa civil, especialmente das crianças residentes em zonas perigosas em tempo de guerra.

Em vigor a nova lei do selo

Entra hoje em vigor a nova lei do selo.

A leal amizade da Argentina ao Brasil

Expressivos comentários de "Noticias Graficas", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (A. N.) — A propósito das declarações que o Sr. Adrian C. Escobar, novo embaixador da Argentina no Brasil fez logo após ter apresentado suas credenciais ao presidente Getulio Vargas, à imprensa brasileira, o importante diário de Buenos Aires "Noticias Graficas", sob o titulo "Nuestra leal amistat con el Brasil", publicou judiciosos comentários onde se ressaltam o espirito de compreensão, e os vinculos de fraternal amizade que sempre uniram as duas grandes nações, soberanas e independentes.

"Em nenhuma outra ocasião — acrescenta o diário — parecerá mais propicio recordar, principalmente quando o Brasil se vê a braços com os azares de uma conflagração, a frase de Saenz Peña, "tudo nos une nada nos separa", não somente pela profundidade que ela representa nos sentimentos de solidariedade para com o país irmão, como tambem pela oportuna recordação que o ilustre diplomata com sua sensibilidade de panamericanista teve ocasião de fazer, revivendo as eminentes figuras do passado glorioso das duas pátrias cuja enumeração, por si só, basta para reafirmar uma enorme gravitação especifica nos destinos de ambas. Efetivamente, todos os fatores vitais que asseguram o progresso integral dos dois paises fazem com que dentro da política de boa vizinhança que se vem estruturando da forma mais harmoniosa há mais de um século, até culminar nos destinos traçados onde é evidenciado um claro espirito de compreensão e um conceito definido de responsabilidade política com vistas ao verdadeiro panamericanismo."

Termina o editorial com a afirmação de que é uma grande satisfação se saber ter o representante do governo argentino no Rio de Janeiro contado com a grande expressão dos laços que reune a diplomacia econômica, de largas projeções, coincidindo com a política do presidente Vargas ao apreciar os problemas de carater comercial que com frequência se apresentam aos dois paises.

General Douros, o chefe da reação na Grécia

Organizados os guerrilheiros helenos, que lutam na Macedônia contra os invasores

ISTAMBUL, 9 (R.) — Os gregos possuem agora o seu "Miahilovitch" na pessoa do coronel Douros, famoso pelas suas explorações na guerra italo-grega, informam noticias procedentes de Atenas, que acrescentam que o coronel Douros organizou bandos de guerrilheiros gregos na Macedônia e outros pontos.

O Sr. Jayme Cortezão quando pronunciava, ontem, a sua conferência

O 4.° centenário do descobrimento da Califórnia

Brilhante sessão comemorativa no Gabinete Português de Leitura — Uma conferência do Sr. Jayme Cortezão — Presentes os embaixadores Caffery e Nobre de Mello

Comemorando o 4° centenário do descobrimento da Califórnia pelo português João Rodrigues Cabrilho, o Real Gabinete Português de Leitura realizou ontem, à noite, uma bela e expressiva solenidade que teve a abrilhantá-la, alem de figuras de relevo da colônia lusa desta capital, inclusive o embaixador de Portugal, Sr. Martino Nobre de Mello, a figura ilustre do Sr. Jefferson Caffery, embaixador norteamericano junto ao nosso governo. A solenidade, que transcorreu num ambiente da mais alta expressão cívica, teve inicio pouco depois das 21 horas, quando já se achava repleto o magnifico salão daquela importante e tradicional instituição cultural.

A mesa que presidiu à bela solenidade estava constituida das seguintes pessoas: embaixadores Martino Nobre de Mello e Jefferson Caffery, Sr. Albino de Souza Cruz e comendador Antonio Cardoso de Gouveia, respectivamente, presidente e tesoureiro do Gabinete, e Sr. Jayme Cortezão. Os trabalhos foram presididos pelo primeiro daqueles diplomatas.

Dando inicio à sessão comemorativa do 4° centenário do descobrimento da Califórnia, o embaixador Martino Nobre de Mello, após ligeira oração em que disse da finalidade da mesma e, ao mesmo tempo, agradeceu com palavras repassadas de grande júbilo a presença na casa do seu colega norteamericano, deu a palavra ao Sr. Jayme Cortezão, ilustre escritor e historiador luso.

O Sr. Jayme Cortezão, então, proferiu uma expressiva e brilhante conferência sobre o tema "Os portugueses no descobrimento dos Estados Unidos da América do Norte", salientando o feito extraordinário e imorredouro do bravo português João Rodrigues Cabrilho, cuja memória continua bem viva e reverenciada não só em sua pátria como no grande Estado da federação norteamericana que lhe deve seu descobrimento.

[S]umner Welles fala sobre a guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

...dos. Esta produção será infinitamente maior do que até então acreditamos, com exceção de alguns, os nossos compatriotas."

O orador frisou mais adiante ...e muitos na União não haviam ...da percebido que o inimigo ...ssuía enormes recursos e nem ...tarefa colossal que os Estados ...nidos tinham que realizar. ...centou que muitos cidadãos ...este país ainda não compreenderam os grandes sacrifícios que ...remos de fazer ainda afim de ...segurar nosso triunfo. Nossa ...da individual também terá de ...frer grande transformação como resultado do holocausto a que ... arrastado o mundo em consequência da ação das potências do Eixo. Estamos lutando pela nossa própria independência".

"Quanto ao resultado desta gigantesca luta não abrigo a menor dúvida, continuou o Sr. Welles. Não sou dos que acreditam que estamos perdendo a guerra". ...o somente creio que a vamos ganhar como também afirmo que, por mais que a guerra dure e sejam mais forem os obstáculos que tivermos que vencer, o povo americano jamais deporá as armas até que as Nações Unidas alcancem a vitória final e definitivamente."

O Sr. Welles elogiou a seguir a ...a resistência dos russos aos exércitos invasores, dizendo que ...a triunfante resistência contra Hitler, durante o ano passado, desmentiu as jatanciosas afirmações do chanceler alemão de que ...magara o exército russo. E agora mais uma vez, durante todo o verão de 1942 o exército russo ...m se mantendo firme."

Mais adiante disse: "Este ano ...llamos a ouvir Hitler afirmar ... povo alemão que a Rússia se desmoronaria rapidamente ante a ofensiva. Mas agora o Fuehrer não ousa repetir tal coisa. Ele ... repete porque sabe que o povo alemão aprendeu, por amarga experiência das promessas de Hitler, que este tem prometido apenas mentiras e que o Fuehrer não ... um demagogo em vertiginosa decadência. Os Estados Unidos e as Nações Unidas prestam à Rússia todo o auxílio de que são capazes, quer se trate de ...mas, munições ou materiais ...ra obrigar Hitler a dispersar ... exércitos com a abertura de ... novo teatro de operações. ...-lhe-emos nosso auxílio pleno ... todos os sentidos. A maneira ...is certa de assegurar a derrota ... Hitler é prestar esse auxílio ...sem regateios e o mais ...presa possível."

"Não podemos também nós, ...ui nos Estados Unidos, deixar ... recordar, com profunda gratidão e redobrado estímulo, o fato ... que 11 das outras repúblicas americanas estão ao nosso lado, ...bro a ombro nesta guerra e ... outras 7 romperam toda ...sse de relações com o Eixo e ... dando a seus vizinhos em ...a auxílio e cooperação em ... forma possível."

"E' certo que entre as 21 repúblicas americanas há 2 que se ...tem de tornar efetivas as recomendações que elas mesmas ...ovaram na Conferência de ...anceleres do Rio de Janeiro."

O Sr. Welles deplorou ainda que dessas nações também permitam que seu território seja utilizado por agentes subversivos do Eixo para realizar atividades hostis contra seus vizinhos. Em consequência das informações desses agentes do Eixo, navios brasileiros, argentinos, chilenos, mexicanos, panamenhos e dos Estados Unidos foram afundados sem aviso algum, quando navegavam entre portos das Repúblicas americanas. Em seguida acrescentou: "Mas não posso crer que essas duas repúblicas continuarão permitindo durante muito tempo que seus irmãos e vizinhos das Américas, que se debatem agora em uma luta de vida ou de morte, sejam apunhalados pelas costas por emissários do Eixo que operam em território destas duas repúblicas do Hemisfério Ocidental e ainda se amparem em suas instituições livres.

Foi necessário que a liberdade estivesse ameaçada por um perigo mortal no mundo inteiro para que as nações que a amem compreendessem plenamente que deviam a cooperação mútua. Se essas nações tivessem compreendido ... antes teriam criado essa unidade antes do ataque. E assim teríamos obtido mais rapidamente o máximo de efetividade em nosso esforço bélico. É agora evidente que nossa vitória final depende da cooperação e unidade entre as nações unidas. Seu objetivo final não é outro senão transformar em realidade a promessa das liberdades fundamentais para todos os povos do orbe.

O fato de que nosso povo pense e faça projetos para um mundo seguro em que reine a paz e em que homens e mulheres vivam suas vidas com garantias e livres do temor não entorpece, em grau algum, nosso esforço bélico e nem debilita a unidade de propósito da nação para a vitória final. Pelo contrário, na minha opinião, tais empenhos contribuem de maneira direta para o impulso que nos leva à vitória".

"Há pelo menos alguns pontos que não deixam lugar a dúvidas. O acesso às matérias primas não significa, não pode significar que todas as nações ou algumas nações vão ter dentro de suas fronteiras a fonte de todas as matérias primas. Tal coisa é impossível. O domínio material das fontes de produção não é pois o caminho para a abundância de abastecimentos. O problema das matérias primas não é exclusivamente e nem sequer principalmente um problema de colônias ou regiões pouco desenvolvidas. Rara vez as nações produtoras limitaram o direito legal à exportação das matérias primas.

Aquelas que se queixavam e gritavam que esse problema de colônias era para elas um problema de vida ou de morte provaram agora com sua conduta que o que procuravam não era a paz e prosperidade e sim meios para fazer a guerra. Porque naturalmente para a guerra não é possível contar com o abastecimento do outro lado do mar e o agressor deverá primeiramente monopolizar todas as fontes de carvão, ferro, petróleo e cobre.

Mas a Carta do Atlântico não é destinada a auxiliar a agressão. Muito pelo contrário, tem o propósito de garantir que não se verifique mais a agressão e para esse fim as Nações Unidas criarão os instrumentos necessários — e assegurarão os meios necessários para isso — afim de impedir que qualquer nação escravize seu vizinho.

Mais adiante o Sr. Welles se referiu aos monopólios, dizendo também que não era o principal problema em assuntos relativos a matérias primas. Em tempo de paz, a maior parte destas abundam e seus produtores querem vendê-las a quem tenha mais meios para comprá-las.

Disse que ao terminar esta guerra grande parte do mundo estará inevitavelmente empobrecida até o extremo. Acrescentou que o auxílio social não poderia prolongar-se indefinidamente e é necessário apressar o dia em que as regiões devastadas possam viver com seus próprios recursos.

Afirmou que um dos problemas do após guerra será uma tarefa urgente e formidavel, isto é, a reconstrução das relações internacionais na base de um esforço cooperativo para que grandes forças produtoras que já se vislumbram possam funcionar livremente em benefício de todas as nações.

"Contamos com meios para avançar notavelmente nessa direção e já estabelecemos os princípios que haverão de servir de normas para a ação: ao povo dos Estados Unidos incumbe decidir se há de autorizar seu governo a seguir para frente nesse roteiro."

"Durante os 12 lamentaveis anos que se seguiram à Guerra passada os Estados Unidos se afastaram da cooperação com as demais nações. Estamos hoje pagando amargamente o fato de ter realizado aquela política. Estou convencido de que alcançada a vitória os Estados Unidos farão sentir sua influência nos Conselhos Internacionais e ao mesmo tempo nossa cooperação será efetiva. Os benefícios que herdamos de nossos maiores não são patrimônio que possamos desfrutar passivamente.

"Somente podem ser conservados à força de sacrifícios e de valor e de previsão. Se o povo dos Estados Unidos provar ser digno de seus progenitores, se ainda possue espírito intrépido e capacidade de seus antepassados para enfrentar novas situações com acerto e vontade o futuro desta nação ficará assegurado e nossos filhos e os filhos de nossos filhos poderão viver uma vida de paz e de segurança."

[A] morte de Julio Roca

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

...u. Mais tarde compareceram ...ministros das Finanças e da ...rra e inúmeras personalidades dos círculos políticos, diplomáticos e sociais, que apresentaram pêsames à família enlutada. ... Sr. Julio Roca foi embaixador da Argentina no Brasil e enviado especial do país à Inglaterra afim de retribuir a visita do ...ncipe de Gales.

...á dias que as informações ...re o estado de saude do Sr. ...lio Roca faziam prever a possibilidade de um desenlace fatal. ...otícia sobre o seu falecimento ...sou penosa impressão nos círculos sociais e políticos locais em ... o extinto era enormemente ...ecido.

... Poder Executivo dispôs que ...em prestadas homenagens regulamentares correspondentes ao ...go de vice-presidente da República em exercício e, por isso, às ...horas os restos mortais do Sr. ...ca foram trasladados de sua residência para o Palácio Presidencial. Imediatamente começou ... verdadeira romaria de admiradores e amigos do extinto ... foram se despedir e tributar-... homenagens póstumas.

...urante toda sua vida pública, ...r. Julio Roca cumpriu uma ...a dignissima e meritória que ...ve invariavelmente a altura ... seu prestígio e honra. Tinha ...co mais de 30 anos quando, ...resentando sua província na ... Cordoba, destacou-se pelo seu brilhante trabalho como deputado. Da Câmara dos Deputados passou ao Senado, e, finalmente, foi escolhido governador de Cordoba, onde realizou um governo exemplar.

...m 1930 voltou ao Congresso ... Nação e 2 anos mais tarde foi ...olhido para vice-presidente da Nação no governo do general Justo. Mais tarde, depois de sua visita a Londres, foi nomeado embaixador no Brasil, onde realizou um importante trabalho para estreitar os laços de amizade entre o Brasil e a Argentina. O Sr. Roca terminou sua carreira política com uma breve permanência à frente da Chancelaria, para a qual foi nomeado em setembro de 1940, por ocasião da crise de gabinete oriunda da enfermidade e afastamento do presidente Ortiz.

Exposto à visitação pública

BUENOS AIRES, 9 (R.) — O corpo do ex-vice-presidente da República, Sr. Julio Roca, foi exposto à visitação pública, no Salão Branco da Casa Rosada.

Na câmara ardente o presidente Castillo

BUENOS AIRES, 9 (R.) — Pelo Salão Branco da Casa Rosada, para onde foi trasladado o corpo do ex-chanceler Julio Roca, desfilou tudo quanto esta capital possue nas suas mais variadas camadas sociais na última homenagem ao extinto, que em vida foi uma das expressões mais brilhantes da cultura, do patriotismo e de política no continente.

O presidente Castilho e todo os seus ministros tambem estiveram demoradamente na câmara ardente, armada no Salão Branco.

Vai deixar o picadeiro

O veterano "matador" Vicente Barrera cansou-se de abater touros

VALENCIA, 9 (A. P.) — O veterano "matador" espanhol, Vicente Barrera, que atuou em numerosas cidades americanas, inclusive México e Caracas, anunciou que vai deixar o picadeiro.

APANHADOS PELA RETAGUARDA!

(Titulos principais na 1ª página)

Transferem tropas de outras regiões para impedir a ofensiva soviética

MOSCOU, 9 (U. P.) — Os despachos da frente sul, na manhã de hoje, indicam que a frente de batalha em Stalingrado está mudando mais para o oeste, em consequência da arrazadora contra-ofensiva do marechal Timoshenko no norte e ao sul das linhas germânicas. Essa contra-ofensiva compreende toda a região entre o Don e o Volga. Os alemães começaram já a retirar muitas tropas em diversos setores de Stalingrado afim de fazer frente à nova ameaça.

Poderá mudar todo o curso da guerra

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Os observadores militares declaram que há possibilidades de que a campanha de Hitler contra Stalingrado termine em um fragoroso fracasso, que poderá mudar todo o curso da guerra.

Ampla retirada, se falhar a captura

LONDRES, 9 (U. P.) — Os círculos militares locais declaram que se os alemães não conseguirem capturar Stalingrado terão que realizar uma ampla retirada pelo menos até o cotovelo do Don.

Indício de baixas de enorme vulto

LONDRES, 9 (U. P.) — Considera-se prejudicialissima para o prestígio alemão a notícia de que o Reich não empregará de ora em diante mais tropas de infantaria em Stalingrado, o que indicaria terem os alemães sofridos baixas de enorme vulto. Não obstante, os observadores militares se mostram cautelosos ante a possibilidade de que o Reich realize um devastador ataque de surpresa afim de quebrar o poderio russo.

Suspenso o ataque

LONDRES, 9 (U. P.) — A "DNB" divulgou pela rádio de Berlim a sensacional notícia de que Hitler e o alto comando nazista supenderam o ataque contra Stalingfrado. Recorda-se à propósito que há cerca de 10 dias Hitler prometera ao povo alemão que "Stalingrado será capturada dentro de breve, com certeza".

"Não há necessidade"

LONDRESS, 9 (U. P.) — A missora de Berlim comunicou que "como nossas tropas chegaram ao Volga não há necessidade de catpurar Stalingrado".

"Nossas tropas não conseguem avançar" — A confissão do fracasso alemão

BERLIM, 9 (U. P.) — Captado — A rádio de Berlim informa que "nossas tropas não conseguem avançar de forma alguma em Stalingrado e, quando avançam, conquistam apenas alguns metros de terreno".

Declara ainda que "quando avançamos alguns metros temos que lutar por eles durante muitos dias".

O texto a declaração do porta-voz do Reich

ZURICH, 9 (R.) — E' o seguinte o texto da declação feita por um porta-voz militar alemão: "Houve uma mudança na luta pela posse de Stalingrado. Com a obtenção do objetivo estratégico, isto é, a captura do núcleo da cidade e abertura do caminho até o Volga, o resto de Stalingrado não necessita mais ser assaltado pela infantaria e tropas de engenharia. Será sistematicamente destruído pela artilharia pesada, que foi trazida nesse meio tempo. Pensa-se, em Berlim, que pouco importa agora quando será exatamente demolido o último grande aglomerado de fábricas. A iniciativa, na fase final para a posse de Stalingrado, acha-se inteiramente em mãos do comando alemão". Os círculos locais comentam a declaração do porta-voz nazista, como a confiscação da impossibilidade de ser ocupada a cidade do Volga, pelas orças da Wermacht.

Stalingrado não se defende mais: ataca

MOSCOU, 9 (R.) — "Stalingrado não se defende mais — ataca" — essa a opinião dos observadores militares neutros e aliados que se encontram nesta capital, em face dos despachos recebidos da cidade do Volga, dando conta dos magnificos êxitos alcançados pelos defenores da fortaleza nessas últimas 24 horas.

Londres ignora

LONDRES, 9 (U. P.) — Não se tem nesta capital nenhuma notícia sobre as pretenções nazistas de que suas tropas teriam chegado ao Volga.

3.000 tanks perdidos até agora pelos alemães em Stalingrado

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informam os despachos de Stalingrado que o exército blindado alemão já perdeu em Stalingrado 3.000 tanks.

Não avançaram nem um passo

MOSCOU, 9 (R.) — "Nenhum passo avançaram os exércitos germânicos, ao longo de toda a frente russa, nessas últimas 24 horas" — com essa frase abriu a emissora desta capital a sua transmissão desta manhã.

Reflexo da incapacidade germânica de ocupar a cidade

ANGORÁ, 9 (R.) — (R.) — Os observadores militares desta cidade são de opinião que a comunicação feita hoje pelo rádio de Berlim por um porta-voz alemão, segundo a qual "não é mais necessário que a infantaria e sapadores germânicos tomem Stalingrado, visto que o núcleo da cidade já foi conquistado", reflete a incapacidade diante da qual se veem os chefes nazistas para ocuparem à referida cidade. Aliás, dizem os mesmos círculos, segundo os informes russos a situação não mudou nos últimos trinta dias.

Italianos, húngaros e rumenos auxiliando os nazistas

MOSCOU, 9 (U. P.) — A emissora desta capital informou que foi notada a presença de tropas italianas, húngaras e rumenas na frente de Stalingrado alem das forças alemãs.

A inauguração de um grande estabelecimento bancário em Niterói

Brilhantissima a inauguração da filial do Banco Industrial Brasileiro - A brilhante oração do Sr. Silvério Ceglia, diretor-superintendente do Banco - Saudação do advogado Chermont de Brito

O Banco Industrial Brasileiro, poderosa organização de crédito, com sede na capital da República, acompanhando o crescente desenvolvimento do Brasil, vem instalando agências e filiais nas principais cidades fluminenses. Ontem, no excelente prédio da rua Coronel Gomes Machado n. 81, teve lugar a instalação da filial de Niterói. Presente o representante do interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, altas autoridades da República, do Estado e do Município, foi iniciada a cerimônia da inauguração. Por essa ocasião o Sr. Silvério Ceglia, fundador e diretor-superintendente do Banco, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores.

O Banco Industrial Brasileiro S. A. inaugura hoje a sua filial de Niterói. Depois de Nova Iguassú, zona próspera e magnifica da citricultura, depois de Petrópolis, setor em que se aglomeram as maiores fábricas texteis do Estado, depois de Volta Redonda, depois de Campos, orgulho da indústria do ouro branco, trazemos ao próprio coração do Estado do Rio de Janeiro a nossa colaboração entusiástica, decidida e sincera.

Estamos assim integrados intimamente com o largo e esplêndido programa do governo do jovem, lúcido e brilhante estadista que é o eminente Sr. Ernani do Amaral Peixoto. Trazemos a Sua Excia., ao Estado do Rio e ao seu glorioso povo, o testemunho do nosso interesse pela obra de renascimento que aqui se desenvolve.

Na hora em que o presidente Getulio Vargas, com o seu claro sentido da realidade, a sua experiência e o seu patriotismo, decreta a mobilização econômica do país, para melhor enfrentarmos as eventualidades da guerra, é preciso que frisemos que o Estado do Rio pode ufanar-se de estar há muito preparado para um trabalho maior, um rendimento maior e uma produção maior. O interventor Amaral Peixoto, restaurando as forças do Estado, impondo a sua administração à confiança dos meios bancários, promovendo sem aumento de impostos a melhor arrecadação das suas rendas, aproximando os centros de produção das zonas de consumo por meio de excelentes estradas de rodagem, estimulando a agricultura e a indústria pastoril, abrindo escolas profissionais e técnicas, soube, desde cedo, mobilizar o Estado do Rio para o grave momento que vivemos. Dificuldades não intimidaram o interventor fluminense, obstáculos de toda sorte não o fizeram parar ou esmorecer. Até a velha aspiração de uma Alfândega em Niterói, sonho que parecia instingivel, é agora uma realidade, abrindo perspectivas extraordinárias para o povo da capital do Estado.

Fundado por brasileiros, com um programa de brasilidade, o Banco Industrial Brasileiro não podia ficar indiferente ao espetáculo de fé, de entusiasmo, de trabalho, que é o Estado do Rio, sob a orientação do Sr. interventor Amaral Peixoto. E assim quis trazer o Banco a S. Excia., numa parcela mínima, mas valiosa, o seu apoio e o seu aplauso. O sucesso do Banco Industrial Brasileiro é que, à imitação do que se faz nos Estados Unidos, considera a capacidade de trabalho de cada um tanto quanto a garantia de um capital realizado.

Para nós, o passado de um indivíduo, a sua vontade e a sua dignidade pessoal valem como uma garantia de crédito. Por isso, envaidecemo-nos de termos sido, por vezes, para muitas indústrias, o elemento de estímulo e o ponto de partida para o triunfo.

A filial do Banco Industrial de Niterói está assim inaugurada. Nós a abrimos num momento difícil para o Brasil, quando os tímidos, os descrentes e os maus brasileiros recomendam prudência e retração de negócios. Nós a abrimos agora, para demonstrarmos a nossa confiança, a certeza do triunfo do Brasil, sob a benção de Deus e orientação iluminada do grande presidente Getulio Vargas."

Ao terminar o seu brilhante discurso, o Sr. Silvério Ceglia foi vivamente aplaudido.

Em seguida, o Dr. Chermont de Brito, em nome dos funcionários do Banco Industrial Brasileiro, fez a seguinte saudação:

"Srs. diretores do Banco Industrial Brasileiro.

Advogado dos mais obscuros do Banco, coube-me a mim a honra de, neste momento festivo para vós e para nós, dirigir-vos a palavra. Faço-o por incumbência expressa dos meus colegas, que não quiseram que acontecimento de tanto e tamanho relevo para a vida da organização bancária que dirigis, passasse sem um gesto nosso de aplauso e de simpatia.

Orgulhamo-nos do Banco Industrial Brasileiro. Ele é como que uma árvore magnifica, radiosa e esplêndida que cada dia ganha maior força, mais se espalha, dando sombra, frutos e flores. Nasceu triunfante, graças ao gênio financeiro, à ação criadora, à tenacidade, à disciplina de espiristo e labor, à visão desse grande "brasseur d'affaires", que é o Sr. Silvério Ceglia. De resto, nos Estados Unidos, a vida do Sr. Silvério Ceglia seria um tema magnifico para o cinema — o homem que do nada, pobre e humilde, constrói a sua própria vida, a golpes de trabalho, não perdendo uma hora, dormindo pouco, para que todos os instantes sejam aproveitados na realização do seu sonho de ambição. É o "self-made-man" que os americanos celebram com entusiasmo e apontam aos moços como lição de energia.

Hoje, o Banco Industrial Brasileiro, na plenitude de sua força, reconhecido e proclamado como um dos mais sólidos estabelecimentos de crédito do país, conta com a colaboração superior, esclarecida e dedicada do seu presidente, Sr. Argemiro Machado, com o concurso precioso do Sr. José Campos de Oliveira, revelação maravilhosa de banqueiro, com o sentido dos largos empreendimentos, a visão nítida do êxito, a tenacidade indispensavel aos que triunfam, é uma afirmação de trabalho, de inteligência e de capacidade; conta tambem com a experiência do Sr. João Baptista Rozo, encanecido no comércio de banco. E como ontem, com a vibração espiritual, o idealismo, a tenacidade e as luzes do seu diretor-gerente, o Sr. Silverio Ceglia.

No Estado do Rio, o Banco Industrial Brasileiro, estamos certos, será um fator de progresso. Na obra grandiosa iniciada pelo eminente brasileiro, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, que é afinal o estadista que a terra fluminense tanto tempo desejou e por tanto tempo precisou, o Banco Industrial Brasileiro será um elemento de engrandecimento. E nós todos, que trabalhamos no Banco Industrial Brasileiro, nos sentimos felizes por esta inauguração.

Fazemos votos pela felicidade pessoal de cada um de vós, pela grandeza do Estado do Rio e ventura do seu ilustre interventor, pela saude do grande presidente Getulio Vargas, guia da nacionalidade, pelo triunfo do Brasil, que será a vitória da civilização contra a brutalidade e estupidez nazi-fascista."

Uma salva de palmas coroou as últimas palavras do Sr. Chermont de Brito. Em seguida foi servida aos presentes uma taça de "champagne", sendo trocados vários brindes.

Atacada uma concentração naval nipônica

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O comunicado oficial acrescenta que, apesar das condições atmosféricas desfavoraveis, os aviões norteamericanos que haviam levantado vôo de porta-aviões produziram ao inimigo os seguintes danos: um cruzador pesado, foi atingido por bombas de alto poder explosivo; um transporte foi avariado por outros explosivos semelhantes; um "tender" de hidro-aviões foi avariado por bombas leves; dois cargueiros foram avariados por bombas leves; um cruzador e um "destroyer" foram metralhados, em vôo baixo, no porto da ilha de Shortland; quadro hidro-aviões tetra-motores foram destruidos em Faisi, e outros seis foram, no mesmo local, atingidos pelo fogo das metralhadoras aéreas; ainda nas ilhas Shortland foram destruidos dois hidro-aviões e dois aparelhos de bombardeio.

O comunicado da Marinha acrescenta que as forças aéreas norteamericanas não tiveram perdas materiais nem pessoais e que o atrazo da publicação dessas notícias é devido unicamente à necessidade de manter em silêncio os aparelhos de rádio, para evitar que o inimigo viesse a saber das posições dos navios e aviões norteamericanos.

Continua a fuga dos nipões na Nova Guiné

Q. G. DE MAC ARTHUR, 9 (U. P.) — A situação geral na Nova Guiné não sofreu grande alteração. As forças nipônicas prosseguem em sua fuga pelas selvas, sendo perseguidas pelas tropas australianas.

Para um curto descanso

Q. G. DE MAC ARTHUR, 9 (U. P.) — Informa-se que as principais tropas aliadas que operam nas montanhas de Owen Stanley acamparam na extremidade setentrional do desfiladeiro para um curto descanso antes de prosseguir na perseguição dos japoneses que fogem para Buna.

Mais de 60 quilômetros reconquistados

Q. G. DE MAC ARTHUR, 9 (U. P.) — As tropas aliadas já reconquistaram mais de 50 quilômetros de terreno na Nova Guiné.

Cessou qualquer oposição japonesa

DO Q. G. ALIADO, NA AUSTRÁLIA, 9 (A. P.) — Todas as notícias oficiais dão a entender que cessou qualquer oposição ou resistência japonesa, em toda a Nova Guiné.

Atacada a navegação mercante japonesa

DO Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 9 (A. P.) — A aparente falta de oposição inimiga na Nova Guiné está dando lugar a que as forças aéreas aliadas tenham tomado como novos objetivos a navegação mercante japonesa dos postos de vanguarda que os japoneses ocupam, ameaçando novos desembarques.

Todos os povos devem ter certos direitos

BOSTON, 8 (A. P.) — O Sr. Nelson Rockefeller, coordenador das Relações Interamericanas, em discurso pronunciado na Convenção do Comécio Nacional e Estrangeiro, opinou que os progressos por que passa o comércio interamericano prometer ser duradouros, se as novas atividades, como as do cultivo da borracha e de fibras, a que se dedicam agora outras nações do Hemisfério, se tornarem permanentes.

Referindo-se a algumas das dificuldades que experimentam as demais nações americanas, em consequência da guerra, o Sr. Rockefeller citou, entre outras, as dos transportes, abastecimento de viveres e o aumento no custo da vida.

O Sr. Nelson Reckefeller acentuou que o problema do transporte de gêneros alimentícios para a zona das Antilhas é particularmente sensivel, em virtude de numerosas ilhas terem ficado privado dos serviços regulares de navegação.

Tambem se referiu ao problema dos mercados para os paises americanos que exportavam seus produtos e recebiam em troca artigos manufaturados, maquinárias e gêneros alimentícios essenciais.

"É necessário agora — prosseguiu — que se fomente a produção de viveres no próprio país" e acrescentou que neste terreno, os Estados Unidos cooperam com as outras nações americanas na solução deste e de outros problemas que preocupam a todo o continente.

Declarou que o aumento do custo da vida é cada vez mais perigoso nas Américas. — "Em todo o Hemisfério sente-se os formidaveis gestos de guerra, o que é demonstrado pela procura de material bélico. Como em nosso país, nas outras nações americanas se acentuou o poder aquisitivo do povo, mas diminuiu a quantidade de mercadorias para o consumo civil." Disse finalmente que os Estados Unidos, por intermédio dos preços máximos de exportação, lutam para cooperar com as outras nações americanas para evitar a alta do custo da vida.

Gigantesco ataque aéreo

(Titulos principais na 1ª página)

Destruida completamente — O ataque dos aviões americanos a uma fábrica em Meault, onde os alemães reparavam os seus aviões

LONDRES, 9 — (A. P.) — O "Daily Mail" anuncia que um reconhecimento fotográfico demonstra que as "Fortalezas Voadoras" norteamericanas, na incursão de sábado último, destruiram completamente uma fábrica em Meault, nas proximidades do Albert, no norte da França. Acrescenta o jornal que a força aérea alemã utilizava a fábrica mencionada como base de reparos de seus aeroplanos.

Rigorosa fiscalização

Em todas as comunicações pelos rádios e telefones — A resolução do governo argentino

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Anuncia-se que a resolução tomada pelo governo, no sentido de ser estabelecida uma rigorosa fiscalização sobre todas as comunicações pelo rádio, pelo telégrafo e pelos telefones, foi adotada de acordo com uma das recomendações da Conferência dos Chanceleres no Rio de Janeiro, após uma troca de notas entre os Ministérios das Relações Exteriores e da Marinha.

Nossa troca de notas, ficou estabelecida a necessidade da adoção daquela medida, para impedir a transmissão de informações que possam prejudicar os interesses nacionais, especialmente no que diz respeito à segurança nacional de cada Estado do Hemisfério.

A execução do decreto ficou a cargo do Ministério do Interior, mas as companhias de comunicações ainda não foram informadas sobre a data em qeu o mesmo entrará em vigor, nem sobre o modo por que será exercida a censura.

Situação gravíssima

(Titulos principais na 1ª página)

Receio da invasão

LONDRES, 9 — (R.) — O quartel general norueguês desta capital acredita que as execuções de patriotas noruegueses em Trondheim se prendem ao receio dos alemães de uma invasão britânica na Noruega. Todos os inocentes fuzilados não foram sujeitos a nenhum julgamento, o que se depreende dos relativos feitos pela Gestapo. Nenhuma formalidade precedeu a execução.

Soldados russos lutam ao lado dos patriotas noruegueses

LONDRES, 9 — (U. P.) — Comunica a emissora russa que muitos soldados russos aprisionados pelos alemães conseguiram fugir para a Noruega e estão lutando ao lado dos patriotas contra os nazistas.

Kanstein ,o "Quisling" da Dinamarca

MOSCOU, 9 — (R.) — A Alemanha parece estar preparando a nazificação da Dinamarca, diz um despacho da Agência noticiosa russa procedente de Genebra. O chefe da Gestapo naquela nação Sr. Kanstein, foi recentemente a Berlim, e sua viagem foi motivada pelas exigências apresentadas pelos nazistas às autoridades dinamarquesas.

Circula o boato de que Kanstein será nomeado o comissário alemão na Dinamarca. Segundo outros informes a Dinamarca seria incluida na "Federação das Províncias Germânicas" que receberia o nome de Alemanha Maior.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Dionisio de Moura, chefe de Distrito de Vigilância da Prefeitura Municipal; o Sr. Nestor de Oliveira Cardoso, alto funcionário municipal; a Sra. Olivia Dias Ferreira Pinto, esposa do Sr. Sebastião de Castro Ferreira Pinto, funcionário do Ministério da Educação; a Sra. Alcinda Costa, enfermeira prestimosa do Hospital Jesus.

—— Regista-se hoje o aniversário natalicio do embaixador Mario Pimentel Brandão, ex-ministro das Relações Exteriores.

—— Passa hoje a data natalicia do almirante Arndido Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha.

—— Passa hoje a data natalicia do menino José Maria de Abreu, filho do Sr. Manoel de Abreu, fazendeiro no Estado de São Paulo e neto da veneranda Sra. Augusta de Abreu, da sociedade de Juiz de Fora.

—— Transcorreu o aniversário da Srta. Maria Aparecida Assis, residente em Juiz de Fora, filha da viuva Sra. Joaquina Assis. A aniversariante recebeu, por esse motivo, multas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos hoje o Sr. Waldemir dos Santos, comerciário.

NOIVADOS

—— Com a Srta. Leda Dias Ferreira, filha do Sr. Servulo Ferreira, já falecido, e de sua esposa, Sra. Saturnina Dias, contratou casamento, domingo, 4 do corrente, o Sr. Luiz Motta, funcionário da Cia. de Terrenos Quitandinha, filho do capitão-tenente Carlos Teixeira da Motta e de sua esposa, Sra. Ignez Fernandes da Motta, falecidos.

CASAMENTOS

Enlace Eva Elza - Hildebrando Luiz Pereira — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Eva Elza, filha da viuva Ivette Uchitel, com o Sr. Hildebrando Luiz Pereira, filho do Sr. Theodoro Luiz Pereira e da Sra. Rosa Branca de Azevedo. O ato se realizará no templo israelita, à rua Tenente Possolo, 8, às 19 horas.

Os noivos recebem os cumprimentos no templo.

FESTAS

O Club Ginástico Português realiza domingo próximo, das 15 às 19 horas, um sorvete-dançante em seus salões.

—— Está marcada para o dia 17 do corrente, a grande festa de arte promovida pelo Departamento Artistico do Instituto Roscio, no salão nobre do Tijuca T. C., e que faz parte do programa intensivo de cooperação nos recursos de guerra dos educandários.

O programa, que terá inicio às 20 horas, constará de uma hora de números variados: Conjunto "Trovadores do Ritmo", canções, bailados, recitativos, etc. A seguir, será apresentada a comédia de José Wanderley, em 3 atos e 8 quadros, intitulada "Compra-se um marido". Encerrará o programa uma apoteose de civismo.

COMEMORAÇÕES

No próximo dia 12 do corrente, a Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil (antiga Escola de Minas de Ouro Preto), comemorará solenemente a passagem do 66º aniversário de sua fundação. Será cumprido o seguinte programa:

Às 9 horas — Homenagem à memória dos professores Joaquim Candido da Costa Senna e Alfredo Teixeira Baeta Neves. Romaria aos túmulos nas igrejas de S. Francisco de Paula e Nossa Senhora do Carmo.

Às 15 horas — Sessão magna no salão nobre da Escola, sob a presidência do diretor. Pelos ex-alunos, falará o engenheiro Glycon de Paiva Teixeira; pelo corpo docente, o professor engenheiro Alberto Mazoni Andrade, e pelo corpo discente, o acadêmico João Victor Magalhães Costa.

Às 22 horas — Baile no salão do Forum; a renda do "buffet" reverterá em beneficio da Legião Brasileira de Assistência.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Cardeal D. Sebastião Leme — A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro fará celebrar, em sua igreja, no próximo domingo, dia 11 do corrente, às 10 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento de S. Em. o cardeal D. Sebastião Leme, oficiando os cônegos J. Pelusio de Macedo e Francisco Freire, devendo ocupar o púlpito, para a oração gratulatória, o cônego Newton de Almeida Baptista.

Avião "Madureira"

Prossegue a campanha com grande entusiasmo — Os auxiliares do comércio darão um dia de vencimento

Prossegue vitoriosamente a campanha para a compra dum avião pelo comércio e povo de Madureira.

O nome do aparelho será o do grande subúrbio, que sempre colaborou nas iniciativas em prol das causas públicas.

O total das quotas arrecadadas já ultrapassou a cem contos de réis, o que demonstra o entusiasmo que envolve o patriótico movimento.

Agora acaba de receber uma grande adesão, a dos auxiliares do comércio de Madureira e localidades circunvizinhas. Constituida uma comissão especialmente para o fim de entender-se com seus colegas foi distribuido a estes o seguinte boletim:

"Aos auxiliares do comércio de Madureira — O momento é de sacrificios e união para conseguirmos a vitória. O comércio e o povo desta localidade movimentam-se afim de angariar meios que permitam comprar um avião a ser ofertado ao Brasil. Nós que laboramos no mesmo comércio, que ora se movimenta para tal fim, não podemos ficar alheios a essa iniciativa patriótica. Por isso, a comissão abaixo resolveu no dia 12 do corrente procurar (com um livro que será arquivado na sede dos Empregados no Comércio) todos os colegas e pedir-lhes que cada um contribua, se possivel, com o correspondente a um dia de trabalho. Uma vez recolhidas as quotas de nossa contribuição, será a importância total subscrita em nome dos auxiliares do comércio de Madureira, no Livro de Ouro Pró Avião Madureira, o que se dará no dia 30 de outubro, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, a estrada Marechal Rangel n. 58 (Dia do Empregado no Comércio). As importâncias recolhidas serão depositadas na Caixa Econômica.

A comissão: Armando Cardoso, Camisaria Bom Gosto; Cezar Gomes Aderne, Casa Luso Brasileira; Antonio Moreira Violante, A Garotinha; Rubem Bruno, Casa Dulce; José Mussumeci, A Universal; José Rodrigues Bastos, Casa Celia; Luiz Souza Borges, Sapataria Bela; José Tauil, Camisaria Elegante; João Baptista da Silva, Camisaria Bom Gosto; José Moutinho, Casa Luso Brasileira; Waldemar Paulo de Lemos, Salão Coliseu; Manoel Ximenes, Cine Alfa."

Concluiram o estágio de Convés e Máquinas

Terminaram com aproveitamento, o primeiro periodo de estágio em Convés e Máquinas, dando inicio ao segundo periodo, os seguintes tenentes Geraldo José Lins, Gernaldo Duprat Ribeiro, Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, Julio de Sá Bierreback, Henrique Alberto Sadock de Sá Motta, Helio Salema Garção Ribeiro, Arnaldo Leal Medeiros, Lelio Cavalcanti, Flavio Mesquita Jr., José Valentim Dunham Netto, Humberto Giudici Fittipaldi, Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcellos, Orlando Braga Cruzeiro, Antonio José Demorim Parente de Mello, Alfredo Mario Mader Gonçalves, Mario Dunham, Ernest Walter Ulrick Tobler, Toribio Lopes, Joaquim Januário de Araujo Coutinho Netto, Francisco de Miranda Souza Gomes, José Floriano Corseuil, José Ferreira Guarita e Noisio Pena de Oliveira; em convés e em máquinas: Carlos da Cunha Vale, Geofredo Victor Moraes, Zamar Funtes Ramos, Paulo Citai de Alencastro, Nicolau Fernando Malburg, Francisco Landmann Ramos, Paulo Irineu Roxo de Freitas, Antonio Leal Costa Filho, Carlos Eduardo Neiva, Gustavo Adolfo de Sena Vangler, Julio de Assis de Souza França, José Gabriel Fernandes, Jorge da Cruz Soares, José Geraldo Brandão, Oswaldo Pinto de Carvalho, Fernando Hortela Ridel, André Becher Everton Pinto, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Renato de Paula e Silva Tavares, Alvaro Ferreira Guimarães, Geraldo Paula de Saldanha da Gama Machado e Antonio Bastos Bernardes.

A revisão das tabelas de extranumerários-mensalistas

Em ação o DASP

O decreto-lei 9.808, de 30-6-42, alterou algumas séries funcionais de extranumerários-mensalistas e determinou que as funções que não se encontrassem no novo relacionamento ou cujos salários se achassem fora dos novos niveis de remuneração quando vagas, não seriam preenchidas.

Para que tais dispositivos não venham a restringir o movimento desses servidores, o DASP está fazendo a revisão das tabelas de cada Ministério, de forma a ajustá-las às séries funcionais em vigor. Assim é que, continuando esse trabalho, foi elaborado um projeto de decreto-lei relativo ao Ministério da Agricultura.

Rua Senador Furtado

Vende-se magnifico prédio assobradado, em terreno 12x36, com excelentes acomodações. Preço réis 175:000$000. Facilita-se parte do pagamento pela Caixa Econômica. Tratar com Ultra, Lisboa & Cia. Ltda. Travessa do Ouvidor, 18, sobrado.

Tiro de Guerra 245

Comunicam-nos:

"Acham-se abertas até o dia 31 do corrente, na avenida Venezuela, 204, sobrado, as matriculas na Escola de Soldados do antigo e conhecido Tiro de Guerra 245, cuja sede situada bem próximo ao centro urbano, muito vem facilitar àqueles que queiram cumprir antecipadamente com as suas obrigações militares para com a Pátria."

O Batalhão-Suicida de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — A comissão representativa dos voluntários do Batalhão Suicida avistou-se com o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 3ª Região Militar, o qual se mostrou favoravel ao movimento, prometendo encaminhar ao Ministério da Guerra, o pedido de oficialização da "Coluna da Morte".

A Exposição de Empreendimentos do Governo no Estado Novo

Para que a Exposição de Empreendimentos do Governo no Estado Novo, a ser levada a efeito no corrente ano, se revista do maior brilhantismo, já estão sendo tomadas pelas autoridades militares inúmeras providências a respeito, inclusive nomeações de comissões que deverão trabalhar de acordo com os responsaveis pela apresentação do mesmo certame. O encarregado dessa Exposição no Exército, é o tenente-coronel Lima de Figueiredo, a quem foi mandado apresentar o capitão-médico Dr. Cicero Pimenta de Mello, para representar o Serviço de Saude.

Duas apenas

Uma ao almoço, outra ao jantar, é a dose indicada nas enfermidades do estômago, figado e intestinos. Prisão de Ventre é a causa de inúmeras doenças: livre-se, tomando PILULAS VIRTUOSAS. Pilulas de Papaina e Podofilina. Vidro 2$500. Acre, 36.

Teremos boa safra de trigo

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Pelas informações recebidas das zonas triticolas do Estado sabe-se que as lavouras de trigo, com raras exceções estão em boas condições, prevendo-se safra compensadoras.

Criada a Diretoria de Defesa Passiva na Paraiba

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi criada a Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea, tendo sido nomeado diretor o Sr. Odon Bezerra.

Movimento da Feira de Santana

FEIRA DE SANTANA (Baia), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Entraram no mercado de gado, na ultima feira, 1151 reses, tendo sido vendidas 999 ao preço de 37$000 e 38$000 a arroba.

Falecimento de um educador

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu em avançada idade o professor ... morim Gustavo de Andrade, autor de vários livros didáticos.

Cimento da Argentina

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou aqui um carregamento de 450 toneladas de cimento, importado da Argentina.

Produção de formicida

A produção de formicida da Fábrica de Bissulfureto de Carbono da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, durante o mês de setembro próximo findo, atingiu a 1.980 caixas, das quais 1.424 foram distribuidas às Inspetorias Agricolas de Cantagalo, Santo Antonio de Pádua, Itaperuna e São Fidelis, bem como a diversos lavradores e à Comissão Estadual de Estradas de Rodagem. Para o corrente mês ficaram em estoque 556 caixas.

Vários melhoramentos em Barra do Piraí

O prefeito de Barra do Piraí, de acordo com instruções ministradas pelo interventor Amaral Peixoto, vem executando no seu municipio uma série de melhoramentos. Dentre eles destacam-se: a construção de uma ponte de cimento armado, no 4º distrito, obra de há muito reclamada pela população de Mendes, localidade muito procurada pelos veranistas do Rio de Janeiro; conclusão do calçamento a paralelepipedos da rua Barão do Rio Bonito, artéria principal do arrabalde de Santana, na sede municipal, onde estão localizados os edificios da Catedral de Santana, o Palácio Episcopal, o Tiro de Guerra Duque de Caxias e muitos outros; reforma do jardim público da cidade, logradouros dos mais procurados pela população e calçamento da rua Dona Guilhermina, situada na Chácara Farani. Prosseguindo nesse plano de melhoramentos, foi iniciada, em cooperação com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, a construção da ponte que ligará o centro da cidade ao bairro Farani, sobre o rio Piraí.

QUITANDINHA CARTAZ PARA O MUND

A natureza brasileira é pródiga em cenários magnificos. A surpreendente beleza desses presentes que Deus criou e espalhou com esplendorosa fartura pelo Brasil inteiro tem dado lugar a borbotões de adjetivos ditos e repetidos em todos os idiomas da terra. Em cada Estado, cidade ou vilarejo do norte, do centro e do sul brasileiros, há, invariavelmente, um motivo local para o encanto dos olhos e dos sentidos. Se o leitor, por exemplo, desviar os olhos destas linhas e lançá-los pelo que vai à sua volta, ultrapassando os limites do campo em que se encontra, verá, através da janela de sua residência, do seu escritório ou mesmo do veiculo em que viajar, o suave contorno das nossas montanhas, a beleza do nosso céu e o realce impressivo do "verde-azul" que veste de rimas e poemas tudo que é nosso, tudo que é brasileiro.

E estes quadros, que mãos divinas arrumaram para combinar com os portentos da natureza bruta, foram sofrendo alterações impostas pelo avanço do progresso e da Civilização. A mão do homem tornou-os mais belos ainda, transformando-os de simples motivos para as imaginações românticas e sentimentais em convites irresistiveis para o repouso do corpo, da alma e do espirito. Foi assim que surgiu Quitandinha, a jóia ... nifica que, como pedra pr... engastada em anel vazio, ... mais sedutora ainda a beleza ... par da serra agreste em q... amolda, entre rios, lagos e ... restas, a cidade de Petr... Quitandinha, essa obra mon... tal e portentosa da mão d... mem, assim como a imagin... e construiram, será, na sua ... diosidade e imponência ar... tônicas, o maior e o mais ... sivo cartaz imposto pelas ... ças aos turistas de todo o ... do. Nada faltará à Quitan... para ser um centro social ... creativo digno das elites d... lho e do Novo Continente.

"A cortesia é uma virtude nacional do Brasil"

Afirma, em carta, ao presidente da A. B. I., o novo ministro do Panamá

Em resposta à saudação de boas vindas que lhe dirigiu a A. B. I., o novo representante diplomático panamenho dirigiu ao seu presidente o seguinte oficio: "Tenho o maior prazer em acusar o recebimento de sua muito gentil comunicação datada de 26 do corrente e na qual me expressa V. S. os votos cordiais que fez a Associação Brasileira de Imprensa para o êxito de minha missão, ao mesmo tempo que, com generosidade, que agradeço, me oferece sua valiosa colaboração. Se, como se tem dito, com razão, a cortesia é uma virtude nacional do Brasil, os jornalistas brasileiros parecem ter especial cuidado em que isto não seja nunca posto em dúvida, e assim o viajante que chega a esta cidade maravilhosa não pode deixar de sentir-se, desde o primeiro momento, impressionado magnificamente pela acolhida cordial e generosa que a gente de imprensa lhe dispensa. Creia, Sr. presidente Moses, em que nada é mais grato para mim que continuar as boas relações entre a digna Associação Brasileira de Imprensa e esta Missão diplomática, assim como as relações pessoais com V. S. e os membros da Associação. E enquanto tenha o gosto de saudá-lo pessoalmente, tenha-me, Sr. presidente, como seu muito seguro servidor e amigo. (a.) Ofilio Hazera, ministro do Panamá".

A "Semana da Asa" de 1942

Na secretaria do Touring Club do Brasil já se acham abertas as inscrições para o Concurso de Frases sobre Santos Dumont, instituido anualmente por aquela entidade através de sua Comissão de Turismo Aéreo e destinado a exaltar a memória dos pioneiros nacionais na aero-navegação na pessoa de Santos Dumont.

Como nos anos anteriores, só serão tomadas em consideração as frases originais dos respectivos concorrentes, inéditas e que sintetizem aspectos da vida e obra do grande brasileiro. Haverá valiosos prêmios em dinheiro, oferecidos pelo Touring Club do Brasil. As frases poderão ser firmadas com pseudônimo, devendo, porem, os respectivos autores, mandarem em envelope fechado o nome verdadeiro, para ulterior verificação.

O julgamento será feito por um juri de aviadores e homens de letras presidido pelo brigadeiro do ar Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo, do Touring Club do Brasil.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisse Veiga n. 25.

Cinema

"Cavalgada de melodias" — Classe "C" — No Plaza e outros

Trata-se de uma longa audição ilustrada de música popular, longa e que às vezes cansa, mostrando os primeiros momentos do fox-blues nos "night-clubs" de Chicago. Como documentário, e tambem como realização cinematográfica, "Cavalgada de Melodias" é muitíssimo inferior à "Sinfonia Bárbara", que vimos na semana passada na tela do Capitólio.

O film divide a sua ação entre Nova Orleans e Chicago, com ligeiras paradas em Memphis e Saint Louis. Foi nesse caminho, como se sabe, que nasceu o fox-blues, graças à influência dos cânticos negros. A viagem pelo Mississipe, quando Kit se muda com a família para Chicago, constitue, fora de dúvida, a parte mais interessante do film. E é onde se descobre, num detalhe, o dedo de gigante de William Dieterle.

Em geral, a direção é fraca, apesar de ser de quem é (Dieterle). As melodias são impostas ao espectador, que não tem tempo de se demorar nas fotografias, algumas muito boas, principalmente as que foram tomadas na famosa rua Basin, em Nova Orleans. Mas a música domina a película por completo, estrangulando o seu interesse cinematográfico.

Bonita Granville e Jackie Cooper, o casal juvenil, vivem uma historiasinha sem graça, no meio ao ritmo do "jazz-band". Adolphe Menjou é o pai da moça. E George Bancroft se esconde num papel quase imperceptível.

Para os musicólogos, "Cavalgada de Melodias" oferece um interesse talvez idêntico ao de "Sinfonia Bárbara". No final da película, há um fox alucinante, tocado por uma grande orquestra, onde os músicos são todos, como Benny Goodman, Alvino Reys e outros, chefes de bandas conhecidíssimos nos Estados Unidos.

Cotação: classe "C".

F. A. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — CARIOCA e CAPITÓLIO — "Defensores da Bandeira", em tecnicolor, com John Payne, Maureen O'Hara e Randolph Scott. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,0 horas.

VITÓRIA — IPANEMA e AMÉRICA — "Volta para mim", com Merle Oberon, Dennis Morgan e Rita Hayworth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O sabichão", com Willian Tracy. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 4º, 5º, 6º e 7º episódios do filme em série: "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "O leão tem asas", com Merle Oberon e "Voando às cegas", com Richard Arlen. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Serenata na Broadway", da Metro, com Jeanette MacDonald e Lew Ayres. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A loja da esquina", da Metro, com James Stewart e Margaret Sullavan. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A mulher do dia", com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. — Às 12.15 14,40 — 17,00 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 12,50 — 15,50 — 17,20 — 19,40 e 22,05 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Cavalgada de melodias", com Adolphe Menjou, Bonita Granville e Jackie Cooper. Às 14,00 — 16,00 e 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Com qual dos dois", com Claudette Colbert, Ray Milland e Brian Aherne. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O fantasma de Frankenstein", com Lon Chanuey Jr. e Bela Lugosi e "Os tambores do Congo", com Don Terry e Onna Mundson. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

CINE O. K. — "A Cidade do Pecado", da Metro, com Jeanette Mac Donald, Spencer Tracy e Clark Gable — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Transporte de cargas por via aérea, entre os Estados Unidos e o Brasil

Partiu o primeiro avião

Partiu do Aeroporto Santos Dumont o primeiro avião da Empresa de Transportes Aerovias Brasil, para o vôo inaugural da linha internacional Brasil-Estados Unidos.

Conforme reportagem que a respeito já publicamos, trata-se de empresa inteiramente nacional, sendo o avião de fabricação norte-americana, tipo "Lockheed-14", especialmente desenhado e construido para o transporte de cargas, com capacidade para duas toneladas em cada viagem.

Ao ato inaugural estiveram presentes numerosas pessoas de representação, inclusive os diretores presidente e gerente, assim como o chefe de tráfego do Aerovias Brasil, respectivamente, Srs. Oscar Taves, Roberto Taves e Francisco Wright.

VEIO TRATAR-SE E DESAPARECEU

Da casa n. 203 da rua General Argolo, em S. Cristovão, onde fora acolhido obsequiosamente, desapareceu na madrugada do dia 2 do corrente mês o Sr. Braz Rodrigues Conde, natural da cidade de Resende, onde trabalhava. Dado ao falso espiritismo, o Sr. Braz Conde achava-se perturbado das faculdades mentais, motivo por que a esposa o trouxe a esta capital, afim de submeter-se a sério tratamento. O desaparecido vestia na ocasião roupa clara bastante enxovalhada, sapatos e chapeu pretos. Sua esposa, senhora Vicentina Rodrigues Conde, veio, aflita, à redação de A NOITE, e pede ao "carioca-reporter" que lhe descubra o companheiro. Disse-nos essa senhora não ser impossível que o marido tivesse ido para Barra Mansa, onde tem amigos.

Os escolares e a guerra

As professoras explicarão aos alunos os motivos que determinaram o estado de beligerância do Brasil com a Alemanha e Itália — Uma circular do secretário de Educação da Prefeitura

A propósito das atividades das escolas públicas em face da guerra, o coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação da Prefeitura, baixou a seguinte circular:

"I — Reporto-me às minhas circulares ns. 18 e 21.

II — Ficam estabelecidas, inicialmente, para o Departamento de Educação Primária, as seguintes atividades:

a) Entendimento com os orgãos técnicos do Ministério da Guerra, afim de serem conhecidos os artigos uteis aos nossos soldados que sejam manufaturaveis pelos nossos escolares;

b) Cursos de enfermagem, socorros urgentes, etc., para professores com horários adaptados ao trabalho docente do magistério e realizados por médicos desta Secretaria Geral;

c) Cursos de orientação sobre defesa passiva realizados em todas as escolas, com a colaboração dos chefes de distritos, técnicos de educação e diretores de escolas. Divulgação dos ensinamentos contidos no livro "Alerta", do coronel Orozimbo Martins Pereira;

d) Campanha dos metais, coordenada pelos chefes de distritos, dirigida pelo diretor do Departamento de Educação Primária;

e) Intensificação das atividades dos Círculos de Pais e Professores, objetivando:

1 — A articulação da família com a escola para a realização das iniciativas ligadas à defesa nacional;

2 — Instituição de medidas relativas à economia de guerra;

3 — cooperação da família nas atividades escolares e extra escolares:

f) orientação do ensino, de modo a permitir que em todas as escolas seja, diariamente, explicada aos alunos a atitude do Brasil em face dos acontecimentos mundiais e a maneira pela qual está participando da guerra;

g) divulgação nas escolas de frases patrióticas por meio de cartazes, folhetos, etc.;

h) realização de concurso de redação, destinado às terceiras, quartas e quintas séries, subordinado ao tema: "Que poderá você fazer pela vitória do Brasil?"

Nos 500 contos!

Mais 10 probabilidadas

Quem compra um bilhete de loteria ou uma fração, é naturalmente olhando os prêmios maiores. Mas qualquer ganho é bom. E por isso que os bilhetes comprados na "Casa Nazaré" (Ouvidor, 96) ou na "Casa Gaucho" (Chile, 3), jogando com os prêmios da loteria, ainda jogam com mais 10 probabilidades de dar ainda a metade do que custaram, mesmo que saiam brancos de todo.

Amanhã, que correm 500 contos, é uma ótima oportunidade, para os que ainda não conhecem o plano de vendas das duas velhas casas de loteria.

Causaram boa impressão no Rio Grande do Sul

As medidas recentes do governo federal

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — As medidas do governo federal sobre a contribuição de guerra, criação do cruzeiro, etc., foram recebidas, aqui, com a mais franca simpatia.

Tambem a entrevista concedida pelo Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, aos jornalistas do Rio, teve a mais larga repercussão e veio esclarecer certas dúvidas, estando todos convencidos de que o governo federal terá resultados além dos esperados dentro de poucos meses, dado o grande trabalho que se verifica em todos os ramos da atividade.

OUTRO PINTO COM O "V" DA VITÓRIA — *Noticiamos, há poucos dias, o fato curioso de ter nascido, na granja de um oficial reformado do Exército, em meio de regular ninhada, um pinto, cuja penugem das costas se abria caprichosamente para deixar ver, nitidamente, um "V". Outro exemplar nos trouxe hoje o Sr. Itagiba Ruy da Silva, possuidor do pequeno galináceo. Tambem este mostra, em sua cabeça, o simbolo da vitória aliada.*

CHAMADOS AO IPASE

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço de Pessoal do Ipasse, no prazo máximo de cinco dias, os candidatos Angela Mirabel, Aristea Marques, Ary Pinto Marins, Edite Carneiro Maciel, Eunice Duarte, Helio Monteiro de Carvalho e Sylvio Coelho, habilitados na prova de habilitação de auxiliares-datilógrafos, recentemente realizada.

Adiada a incorporação dos reservistas residentes no estrangeiro

O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso regulando a situação dos reservistas do Exército residentes no estrangeiro:

Os reservistas residentes no estrangeiro, que foram convocados, ficam considerados de incorporação adiada, devendo por intermédio dos Consulados ou Missões Diplomáticas dar conhecimento a este Ministério, da apresentação, categoria de reservista, idade, filiação, município de nascimento, e por onde se fez reservista".

Donativos enviados à NOITE

Para Maria das Dores Costa, residente na travessa Pinto, 69, casa V, e seus seis filhinhos, todos a braços com a miséria, recebemos os seguintes donativos: de Anônimo do Rio — dez mil réis (talão 753); de um anônimo — dez mil réis (tal. 726).

Para que não faltem gêneros à população

MACEIÓ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário da Fazenda, afim de que não falte gêneros à população proibiu, até nova deliberação, a exportação de milho, feijão, farinha e mandioca.

FALSO AGENTE DE EMPREGOS

Escreve-nos o Sr. Eduardo Habib, denunciando o seguinte fato: um espertalhão dizendo-se alto funcionário de uma empresa de onibus, andou pela rua Comendador Leonardo, a angariar pequenos para se ocuparem do mistér de trocador. Muitas foram as mães que acreditaram na iniciativa do falso agente, entregando-lhe, cada uma delas, 30$ para supostas despesas.

Excusado será dizer que o homenzinho acabou desaparecendo e com ele algumas centenas de mil réis dos incautos, segundo o missivista.

Instalada, na Paraiba, a Legião de Assistência

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada aqui a Legião Brasileira de Assistência, com o comparecimento de secretários de Estado, representante do interventor, do bispo, altas autoridades civis e militares, etc. Falaram os Srs. João Fernandes Lima, José Nilton Nogueira, João Vasconcellos e o secretário do Interior, Sr. Samuel Duarte.

Para formar radiotelegrafistas para a guerra

PELOTAS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada com a matrícula inicial de 100 alunos uma escola de radiotelegrafia para o preparo de elementos de ambos os sexos destinados ao serviço de recepção e transmissão de necessidade eventual na guerra. Dirige-a o tenente Celso Krause.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Para evitar fraudes na venda de gêneros alimentícios

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sindicato de Empregados no Comércio resolveu colaborar com a comissão de controle de abastecimento público, afim de evitar fraudes na venda de generos de artigos de primeira necessidade.

Esta associação agirá de acordo com a nova lei sindical e por este motivo denunciou publicamente os abusos na venda de pão, alegando que a venda de um pão de 60 gramas por 200 réis, significa estar sendo vendido o quilo por mais de três mil réis.

63º sorteio da General Electric

Realizou-se no dia 1 do corrente, na Loja da General Eletric, mais um sorteio mensal, assistido pelo fiscal do governo e pessoas interessadas na apuração, cujo resultado foi o seguinte:

1º PRÊMIO — CAMILLO STANISCI, residente à rua Moura Brito, 72-A, Tijuca, que, como possuidor do coupon n. 0.729, teve como prêmio a quitação de seu saldo devedor Rs. 2:820$000 proveniente da compra de um refrigerador B/3/41.

2º PRÊMIO: — ULISSES GIL, residente à rua Dr. Catrambi, 25, Tijuca, que como possuidor do coupon n. 1.124, teve como prêmio um brinde no valor de 85$000.

3º PRÊMIO: — CLODOMIR PLETZ ESPINDOLA, residente à Av. Paulo Frontin, 461 — Rio Comprido, que, como possuidor do Coupon n. 1.724, recebeu como prêmio um brinde no valor de 55$000.

"Iodastenil" e aorta dilatada

A dilatação da aorta é natural em certa idade e agrava-se com o tempo. As gotas IODASTENIL impedem a marcha e tratam a causa.

Os jovens das Nações Unidas cantarão, para o mundo, as glórias da América e as vitórias das forças da justiça e da honra!

O "Suplemento Juvenil", afim de atender a todos os pedidos e para tornar mais ampla e difundida, resolveu transferir para os estúdios de uma rádio a grande solenidade da Juventude Livre do Mundo — Todos os representantes das Nações Unidas desfilarão diante do microfone — Grande expectativa

O "Suplemento Juvenil", jornal-padrão da juventude brasileira, está prestes a recolher maiores louros em sua já prolongada cavalgada de labor em beneficio da educação cívica de nossa mocidade.

Tendo imaginado, há poucas semanas atrás, uma solenidade excepcional para festejar a data do grande feito de Cristovão Colombo, o Dia da América, portanto, o jornal querido do pessoalzinho miúdo resolveu apresentar uma festividade inteiramente original. Não se pensou em organizar uma comemoração em que um número limitado de oradores assumisse a tribuna. Longe disso. Uma dezena de jovens falarão, uma vintena, vinte e um! Sim, os vinte e um representantes das nações americanas e ainda os restantes das nações unidas farão ouvir, de um modo eloquente, as suas vozes numa acusação formal àqueles que se atiram à rapinagem e crimes hediondos: os eixistas!

A idéia brotou com enorme rapidez e, como todas as boas idéias, frutificou com intensidade. O "Suplemento Juvenil" tinha em mente realizar essa festa no salão de espetáculos do Teatro Municipal, na previsão de que tal salão seria suficiente para conter uma pleiade de jovens ansiosos por uma tarde de confraternização e de efusão cívica entre os representantes de todas as nações que, unidas, irmanadas, estão lutando pela causa da liberdade e da justiça.

Mas, os pedidos foram tão grandes e insistentes, as telefonemas tão a miude, que os organizadores previram que o salão que destinavam à festa não poderia conter a onda avassalante de espectadores no próximo dia 11. Como fazer, pois? Os que haviam tido a idéia ficaram indecisos. Foi quando alguem sugeriu — e que sugestão! — que a festa fosse levada a efeito ao microfone.

A festa será no microfone da PRD-2, Rádio Cruzeiro do Sul!

Ao invés de um recinto acanhado, todo o espaço das ondas hertzianas! Dez, vinte, trinta, cinquenta, cem pessoas ouvirão os representantes das Nações Unidas!

A festa será realizada, em hora previamente anunciada, nos estúdios da PRD-2, Rádio Cruzeiro do Sul, no próximo dia 11, véspera da Descoberta da América.

A postos, rádio-ouvintes juvenis!

"GUIA LEVI"

Apareceu o número de outubro do "Guia Levi", que contem, como sempre, uma ampla coleção de informações uteis.

Teatro

A estréia do Palmeirim Silva, hoje, no Carlos Gomes

Estréia hoje no Teatro Carlos Gomes a Companhia Palmeirim Silva. Elementos conhecidos e apreciados de nosso teatro fazem parte do conjunto, entre os quais Palmeirim, Ceci Medina, Nelma Costa, Alvaro Costa, Cora Costa. Subirá à cena a peça da autoria de J. Ruy, "O V da Vitória".

"Ombro, armas", no Ginástico

Prosseguem no Teatro Ginástico as representações da peça de autoria de Abadie Faria Rosa, "Ombro, armas". Um público numeroso tem acorrido todas estas noites àquela casa de diversões e os aplausos que se ouvem nos finais de ato demonstram bem o agrado da peça, que está obtendo grande sucesso.

"Hoje tem marmelada", no Recreio

Misto de teatro e de circo tal é o espetáculo que a Companhia Jardel Jercolis vem apresentando, desde há dias, no Teatro Recreio, onde estreou com o sucesso que se sabe. Lodia Silva, Mari e Alba, Carlito Lopes, Chicharrão, Celeste Aida, a familia Azevedo e diversos outros elementos de teatro e de circo tomam parte na representação.

Noemia Soares na peça de estréia de Margarida Max

É, intransferivelmente, na próxima noite de 16 do corrente, que terá lugar, no Teatro João Caetano, a estréia da Companhia Margarida Max com a revista de Freire Junior, "Marcha, soldado!" Nessa nova peça a atriz cantora Noemia Soares, artista de opereta tambem recomendavel como comediante, terá a seu cargo números de música, canto e baile, e "sketchs" e "cortinas".

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Eu quero ver é a pe", de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINÁSTICO — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Cia. de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva". Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O nazismo sem máscara", de Lourival Coutinho. Pela Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O V da Vitória", comédia de J. Ruy. Às 20 e às 22 horas.

A prevenção de acidentes nas minas de Morro Velho

Seguiram hoje para Belo Horizonte e Nova Lima, os Srs. Decio Parreiras, Sebastião Brown e Milton Fernandes Pereira, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e que vão às minas de Morro Velho, na execução do plano da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho iniciada, recentemente, pelo ministro Marcondes Filho.

O Sr. Decio Parreiras, inspetor-chefe do Trabalho, falará ainda aos sindicatos operários de Juiz de Fóra, sobre o magno assunto de interesse nacional e que tanto se relaciona com a mobilização econômica nestes tempos de guerra.

Falências

N. Consentino — O juiz da 7ª Vara Civel julgou rescindida a concordata extintiva, e, em consequência reabrir a falência de N. Consentino, estabelecido nesta cidade. Foi marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de novos credores e designado o dia 30 de novembro p. futuro para a assembléia de credores.

Comunicados

Vicente Laterza

7.° DIA

Colomba Laterza, esposa, Adolfo Laterza, irmão e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram pelo falecimento de seu inesquecivel esposo e irmão VICENTE LATERZA, e convidam para a missa de 7.° dia que farão celebrar amanhã, dia 10, às 10,30 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Ruth Aleixo Guimarães Lopes

(1.° aniversário)

Adhemar Lopes e filho, Waldemar de Oliveira Conceição e senhora, Odette Aleixo Monteiro Guimarães e demais parentes, mandam rezar missa em intenção à alma de sua bonissima e inesquecivel esposa, mãe, irmã e cunhada, às 10 horas de amanhã, 10 do corrente, no altar mor da Igreja da Candelária. Para assistirem ao piedoso ato, convidam os seus amigos, antecipando agradecimentos.

Isabel de Mello Xavier da Silveira

(Viuva Noemio da Silveira - Missa de 30° dia)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de mês que por sua alma manda celebrar, às 10 horas, dia 10, sábado, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Por este meio, vem ainda agradecer a todos que compareceram ao seu enterramento, à missa de sétimo dia, enviaram coroas, telegramas e ainda aos que comparecerem a mais este ato de piedade cristã.

Manoel da Conceição Alberto

Leonor Moraes Alberto, filhos e demais parentes convidam a assistir à missa de 6° mês, sábado, dia 10, às 9 horas, na Matriz de São João Batista da Lagoa. Antecipadamente agradecem.

Anacreonte Borba Gomes

(Agradecimento)

Esposa, filhos e mãe na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que bondosamente compareceram à missa de mês celebrada em sufrágio da alma de ANACREONTE BORBA GOMES, o fazem por este meio, declarando-se profundamente reconhecidos por aquele ato de caridade cristã.

Domingos Soares Cardoso

(Missa de 30° dia)

Isabel Vieira dos Santos e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem à missa de 30° dia, que por alma de seu inesquecível esposo, DOMINGOS SOARES CARDOSO, mandam rezar na Catedral Metropolitana, altar-mor, amanhã, dia 10, do corrente, às 10 horas, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião.

Sub-tenente Ubiratam Gomes de Aragão e Conceição

(30 DIAS)

Viuva e familia convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar na igreja do Santissimo Sacramento, às 9 horas do dia 12, segunda-feira. Desde já agradecem.

Oswaldo Soares Braga

Sua esposa e filhos, Waldemar Soares Braga e senhora, e demais parentes agradecem, penhorados a todos os que os confortaram, e convidam para assistirem à missa de 7° dia, que mandam rezar amanhã, sábado, às 8 ½ horas, na igreja do Santissimo Sacramento. Antecipadamente agradecem.

Mauro Waddington Junior

Mauro Waddington, senhora e filhos, Amalia Waddington e filhos, noras, genros, netos, Margarida Ferreira, filhos, netos, noras e genros, agradecem sensibilizados a todos que pessoalmente ou por telegrama manifestaram os seus sentimentos de pesar pelo falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, neto, sogrinho e primo MAURINHO, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia que mandam rezar no altar-mor da igreja de São José, no dia 10, sábado, às 10 horas.

Maria do Carmo Chaves de Carvalho

Joaquim Ferreira de Carvalho Sobrinho e senhora, Maria do Carmo Carvalho, Paulo Chaves de Miranda e Constança Augusta de Oliveira Carvalho, filhos, irmão e noras, agradecem sensibilizados as demonstrações de carinho e conforto que lhes dispensaram pelo falecimento de sua querida mãe, irmã e sogra, MARIA DO CARMO CHAVES DE CARVALHO, ocorrido no dia 30 de setembro último.

Assad Khalil Saad

(7° DIA)

Anjul Saad, Camil Saad e esposa, Jorge Saad, esposa e filhos, Khalil Saad e esposa, Toufic Saad, Fuad Tralha, esposa e filhos, agradecem a todas as pessoas que pessoalmente, por telegramas ou cartas compareceram ao enterro de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô e convidam para a missa de 7° dia que será celebrada amanhã, dia 10 às 10 horas da manhã, na igreja de Santa Terezinha (Tunel Novo).

José Alves

(30° DIA)

Antonio Lopes Quintella, senhora e filhos, Maria Rosa Alves e Deolinda Rosa Alves (ausentes), Luiz Pereira e senhora e demais parentes e amigos convidam os seus parentes e amigos para a missa que por alma de seu saudoso pai, sogro, e avô, JOSÉ ALVES, mandam celebrar sábado, dia 10, às 9 1/2 horas na igreja de Santo Antonio dos Pobres. Antecipadamente agradecem.

Maria Olimpia da Cruz

(MARIQUINHAS)
(Missa de 30° dia)

Geraldina da Cruz Soares, filhos, genro, noras e netos, Mario [illegible] da Cruz, senhora e filhos, Carmelina Henriqueta da Cruz, Luiza Cordeiro da Cruz e filhos e demais parentes convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30° dia, por alma da sua lembrada irmã, tia e cunhada, MARIA OLIMPIA DA CRUZ, será celebrada amanhã, 10 do corrente, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. das Vitórias). Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro

Posse da nova Administração para o Exercicio bienal de 1942-1944

De ordem do C. Irmão Provedor convoco os CC. Irmãos Oficiais, Mesarios, Consultores, Exmas. Sras. Provedora, Vice-Provedora, [illegible] zeladoras do Menino Jesus e CC. Irmãos Diretor e zeladores do Culto para comparecerem no próximo sábado, dia 10 corrente, às 10 horas, na igreja da Glória, a fim de [illegible] que foram eleitos e assistirem à missa que será celebrada pela passagem do 203° aniversário da fundação da Irmandade. Secretaria, 8 de outubro de 1942 — Raul de Carvalho, secretário.

O PLANO FINANCEIRO DO GOVERNO PARA A GUERRA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

rania ameaçada. Meia duzia de horas passadas sobre a publicação dos quatro primeiros decretos — o das obrigações de guerra, da transformação da unidade monetária, da emissão de letras do Tesouro e da amplitude de ação da Carteira de Redesconto — o ministro Souza Costa convocou jornalistas e banqueiros, homens públicos e observadores financeiros, para um longo debate cordial em torno dos novos decretos-leis.

A conferência-entrevista

Estava cheio de uma assistência brilhante o grande auditório da A. B. I.

O ambiente era, positivamente, de reserva, e o titular da pasta da Fazenda ia enfrentá-lo, com a sua calma característica e a agilidade de sua argumentação sempre lógica, mesmo quando algum traço de ironia lhe dá leves tons de agressividade.

Na mesa tomaram lugar, ladeando o ministro Souza Costa os Srs. ministro João [illegible] denador da Mobilização Econômica; major Coelho [illegible] tor geral do D. I. P.; Luiz Betim Paes Leme, Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Mario Ramos, Gudesteu Pires, Romero Estelita e Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial.

Em nome da Casa do Jornalista, o Sr. Herbert Moses disse rápidas palavras de agradecimento, por ter sido aquele o local escolhido para uma reunião que já tem um grande significado histórico.

Falando de improviso, com um domínio perfeito de nervos e do assunto, o ministro Souza Costa iniciou o debate — talvez seja a denominação melhor — que colhemos nestas notas taquigráficas.

Nem conferência, nem discurso

"Meus senhores, não vim a esta Casa fazer um discurso, nem uma conferência. Vim com o propósito de dirigir um apelo à A. B. I., no sentido de que me auxilie, neste momento, a obter o maior êxito possivel com as medidas de carater financeiro que o governo foi obrigado a tomar, para enfrentar as necessidades da guerra.

Os jornais já publicaram, hoje, quatro dos seis decretos, que constituem, no conjunto, o plano financeiro do governo, para fazer face às necessidades criadas pelo estado de guerra. Falarei sobre eles, oferecendo-lhes um resumo das razões que levaram o governo a adotar esta politica, por lhe parecer a que mais convinha às condições especiais do Brasil. E, como não se trata de uma conferência nem de um discurso, é claro que, dentro do espirito de uma entrevista, cada um terá o livre direito de me interromper, para melhor esclarecimento do assunto. Se chegarmos ao resultado que espero e contar com a simpatia dos senhores jornalistas para as medidas que estão sendo tomadas, terei a certeza de haver conquistado, para a popularidade e para o êxito do programa do governo, o melhor elemento de triunfo".

As razões da curta moratória

"Como é do conhecimento de todos, a apreensão natural do público, em face de medidas extraordinárias governamentais, cria ambiente de certo nervosismo em todos os paises compelidos a adotar essas providências e, como resultado dessa situação de intranquilidade, o receio e o medo agem sobre todos os espiritos, perturbando, por completo, as relações comerciais entre os individuos e a vida normal do país.

Verificando, de algum tempo a esta parte, que se acentuavam os fenômenos de nervosismo, não era muito dificil concluir-se que o governo se veria embaraçado no estudo e na discussão do seu plano financeiro e das medidas a adotar, se não estabelecesse, como todos os demais paises teem feito, em ocasiões semelhantes, uma espécie de compasso de espera nas atividades comerciais, determinando um periodo dentro do qual cessassem ou se interrompessem as operações normais de comércio.

Por isso, o decreto que publicamos, inicialmente, estabeleceu a moratória de oito dias para as obrigações do comércio e, ao mesmo tempo, determinou o feriado bancário de igual prazo. Durante esse periodo, o governo estudou e examinou todas as medidas, através de seus órgãos técnicos, e pôde elaborar um plano de ação, dentro de um ambiente de relativa tranquilidade, de modo que, ao torná-lo público, já estivesse perfeitamente dotado de todos os elementos que pudessem prevenir qualquer perturbação".

Recursos para a guerra

"Esse plano foi elaborado pelo Ministério da Fazenda e estudado na Comissão de Pesquisas e Estudos Econômicos, junto a meu próprio gabinete, que trabalha sob a direção competente do Sr. Octavio Gouvêa de Bulhões. Foi objeto de estudos, no Conselho Técnico de Economia e Finanças, na parte, talvez a mais importante de todas, porque diz respeito à obtenção dos recursos necessários. Após longas discussões, foi essa medida aprovada e submetida ao Sr. presidente da República.

Por uma questão de método, desejo começar esta exposição falando-lhes sobre esta medida, que constitue a primeira parte do plano, e da forma de obter os recursos para a guerra.

O problema não é facil, num país como o Brasil, onde os impostos para fazer face às necessidades comuns já atingiram nivel bastante elevado. Pareceu-nos, por isso, que o mais adequado forma para obtenção desses recursos extraordinários seria uma operação de crédito interna. Entretanto, ela, entre nós, enfrenta, naturalmente, as dificuldades resultantes de um mercado de capital relativamente restrito. Assim, foi preciso emprestar-lhe caráter compulsório, obrigando cada brasileiro à redução forçada dos seus gastos permitindo a todos, na proporção de seus recursos, a aquisição de títulos desse empréstimo.

Foi esse projeto, como já tive oportunidade de dizer, elaborado e discutido detalhadamente no Conselho Técnico de Economia e Finanças, onde se constituiu uma comissão, formada pelos Srs. Romero Estelita, diretor geral do Tesouro; Luiz Betim Paes Leme e Pedro Rache, a qual ofereceu um projeto, que foi substituido depois por outro, que recebeu, por sua vez, emendas, até chegar-se, afinal, a uma resolução definitiva, que pareceu a todos nós a mais adequada.

Sacrifícios mínimos

"Consiste na emissão de três milhões de contos de Obrigações de Guerra. São títulos da dívida pública, como os demais, que já circulam, mas, emitidos, em diversos valores, por motivos que adiante explicarei, obedecendo à escala de cem mil réis, duzentos mil réis, quinhentos mil réis, um conto de réis e... cinco contos de réis. Os títulos serão oferecidos à subscrição pública, e todos aqueles que, no Brasil ou no estrangeiro, desejarem cooperar no esforço de guerra do país, poderão livremente subscrevê-los.

Para estabelecer a subscrição compulsória, tomou-se o critério, a que me referi, de dividir esse onus na razão direta das rendas que cada um aufere no território nacional. Foi tomado, assim, por base, o lançamento do Imposto de Renda. Cada individuo paga o imposto de renda na razão de seus proventos e lucros sejam eles oriundos do capital ou do trabalho. Estabeleceu-se, portanto, que cada individuo que auferisse renda no território brasileiro, seria forçado a subscrever titulos desse empréstimo em quantia igual ao imposto pago. Mas esses titulos vencem juros de seis por cento ao ano e constituem, por conseguinte, uma capitalização razoavel, à base da taxa média do mercado de titulos, e nem sei mesmo se podem ser considerados um sacrificio imposto à coletividade. É um sacrificio no sentido de que reduziu a capacidade de gastar uma parte dos proventos que cada um aufere; mas isso, como sacrificio de guerra é, positivamente, o mais suave que se possa pretender. Querer, no momento atual, que aqueles que auferem renda no Brasil deixem de parte, alem do imposto de renda, que pagam, uma soma igual para constituir uma reserva própria, afim de emprestá-la ao Brasil como recurso para defesa do patrimônio coletivo, é, sem dúvida, maneira suavissima de se instituir, inicialmente, o onus de guerra no Brasil." (Muito bem. Apoiados).

"Se esse onus fosse suportado apenas pelos que pagam o imposto de renda, deixaria de contribuir num empréstimo de finalidade positivamente patriótica, grande número de brasileiros. Por isso, estendeu-se a compulsoriedade a todos aqueles que recebem salários e se acham inscritos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, e, bem assim, ao funcionalismo. Para esses, fixou-se o critério de que receberiam três por cento de seus ordenados em Obrigações de Guerra. Nestas condições, por uma questão de técnica e de forma, cada vencimento sofrerá o desconto de três por cento, que se creditará ao funcionário, até que a importância descontada seja suficiente para completar uma Obrigação de Guerra. Ao termo de cada semestre, a soma depositada é transformada em Obrigações, entregues ao subscritor, vencendo o juro de seis por cento ao ano. É uma economia forçada a que o Estado compele cada invididuo que trabalha no Brasil.

Poder-se-á alegar que muitos não terão como fazer essa economia, porque sua receita não é suficiente para cobrir as despesas.

É um argumento ponderavel. Entretanto, em época de guerra, torna-se necessário que cada um reduza suas despesas, por uma série de razões que não preciso repetir, pois os jornais publicam diariamente artigos e transcrevem discursos em informações de outros paises, onde essa teoria é irretorquivelmente defendida.

Mas, se por qualquer circunstância o individuo que recebe o titulo do governo, ao juro de seis por cento ao ano, não puder fazer essa economia, ele o venderá em Bolsa. Dir-se-á que ele sofre um prejuizo sobre o valor do titulo, visto que a cotação da Bolsa pode ser inferior ao valor nominal. Será este, então, o sacrificio efetivo que o Estado imporá àqueles que subscrevam seus titulos: uma pequena percentagem sobre a importância de três por cento dos vencimentos.

Essa a razão porque se entendeu, no Conselho Técnico de Economia e Finanças, e o governo aprovou, que seria essa a mais suave forma, a mais equitativa e justa de distribuir o onus pela coletividade.

Assim, o primeiro decreto é o que estabelece a emissão de três milhões de contos de réis em Obrigações de Guerra, vencendo o juro de seis por cento ao ano, para ser facultativa ou compulsoriamente subscrita pelos que recebem rendas no Brasil, ou que auferem proventos de trabalho, pela forma que acabo de esclarecer".

Primeiras perguntas

Por uma questão de método, preferivel, ao termo da exposição de cada projeto, ouvir qualquer pergunta que, por ventura, os senhores jornalistas queiram fazer, para melhor esclarecimento do assunto.

Estou, portanto, à disposição, relativamente ao primeiro projeto. Terei o máximo prazer em atender a qualquer consulta.

Limite do desconto e discrime de encargos de família

Um dos jornalistas presentes indaga se o desconto de três por cento terá limite no tempo.

Responde o ministro Souza Costa:

— O limite será determinado, naturalmente, pela autorização da emissão. Imaginamos que a importância correspondente ao imposto de renda produza, no minimo, um milhão de contos, no próximo ano. Mediante subscrição compulsória teremos, provavelmente, em dois anos e meio ou três anos, inteiramente subscrito o empréstimo e isso, na pior das hipóteses. Essa será, portanto, a duração do desconto".

O mesmo jornalista pergunta se não se cogitou do discrime dos encargos de família.

O ministro Souza Costa esclarece:

— Não há discrime, sob esse ponto de vista, como tambem não o há quanto aos salários baixos. O ponto de vista do Conselho Técnico de Economia e Finanças parece-me absolutamente sadio. Tomando-se por base o ordenado minimo que o operário recebe que é o de trezentos mil réis, o desconto que sofrerá será de nove mil réis correspondente a um dia de trabalho no mês. Esse operário, conseguintemente, contribuiria com um dia de trabalho para o esforço de guerra. Evidentemente, se isso viesse causar grande perturbação, não o seria, de certo, pelo desconto de três por cento, mas talvez, porque o salário fosse miseravel. Neste caso, o que se devia fazer, era a revisão do salário, e nunca estabelecer-se a isenção de um onus que, de certo modo, é quase um direito que a cada um cabe de concorrer para a defesa do país.

Uma grande salva de palmas coroa as palavras do ministro da Fazenda.

Lucros de guerra

Outro jornalista lembra que, em discurso proferido em S. Paulo, se levantou o problema dos lucros de guerra, surgindo o sofisma da distinção entre lucros diretos e indiretos. Pergunta, então, se pensa o governo em pagar em Obrigações pelo menos em parte, aos grandes industriais que forneçam para a guerra.

Responde o ministro Souza Costa:

— Não é objetivo do governo realizar seus compromissos em Obrigações de Guerra. Estas são titulos da divida pública e constituem um empréstimo, cujo mecanismo e colocação foram devidamente esclarecidos pela lei.

No Brasil, não existem grandes fornecedores de artigos de guerra. A nossa indústria ainda é uma indústria de paz. Cogitar de grandes fornecimentos para fins de guerra, entre nós, é, por enquanto, mera fantasia".

Letras do Tesouro

Passa, então, o ministro da Fazenda a examinar o segundo decreto.

— "Um dos caracteristicos das finanças de guerra é a urgência na realização dos recursos. Nos financiamentos de operações de paz, torna-se por vezes possivel distribuir em maior tempo a aplicação dos recursos precisos à realização de uma obra; mas as necessidades da guerra são prementes, urgentes e não é possivel esperar-se o resultado definitivo de um empréstimo, para que sejam atendidas.

Como acabo de explicar, temos a impressão de que o projeto adotado, forneça os recursos num periodo curto. Entretanto, mesmo este periodo curto será demasiado longo para o efeito de atender à guerra.

Tornava-se necessário estabelecer um mecanismo que permitisse ao Governo a antecipação da receita prevista, em virtude da operação de crédito, prevenindo os inconvenientes da inflação. Ora, uma vez que existe uma renda positivamente assegurada, como a do empréstimo a ser compulsoriamente subscrito, o Governo pode, sem dúvida, emitir Letras do Tesouro, ao prazo máximo de 180 dias, como antecipações dessa receita. Essas letras, certamente, terão colocação facil nos bancos. Uma vez tomadas, se por qualquer circunstância tiverem os bancos necessidade de numerário, poderão levá-las à Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, autorizada, por esta mesma lei, a fazer-lhes empréstimos, com a garantia desses titulos.

E' o que estatue o decreto. São titulos conversiveis em dinheiro e com o resgate absolutamente assegurado pela arrecadação proveniente de uma operação de crédito, cujo lançamento está tambem assegurado pela primeira medida. Prevê-se, portanto, pela obtenção dos recursos imediatos, o resgate das Letras do Tesouro.

Ainda há outra circunstância a considerar, no momento atual do Brasil: a corrente de importação dos Estados Unidos acha-se muito dificultada para nós e, ao mesmo tempo, a nossa corrente de exportação, mercê dos acordos que fizemos — e dentre os quais ainda hoje assinamos os que se referem aos nossos principais produtos — muito tem aumentado. Por acordo que temos com o governo americano, desde 1937, podemos transformar as nossas disponibilidades em dollars, que se encontram na América do Norte, em ouro metálico. Consequentemente, será sobre a base desse ouro, que o Governo brasileiro possue, que faremos emissões para atender aos descontos das letras do Tesouro ou ao movimento da Carteira de Redesconto.

O Governo já possue cerca de 100 toneladas de ouro metálico de sua exclusiva propriedade e por isso pode no mesmo decreto fixar em 25% o lastro que garante toda a nossa circulação.

As emissões serão feitas assim exclusivamente, ou com o fim de atender ao movimento da Carteira de Redesconto, à base de titulos legitimos de comércio, ou de letras do Tesouro, cujo resgate está assegurado pela receita prevista. A segurança da situação, sob o ponto de vista monetário, é portanto a mais perfeita, a mais regular e a mais sadia.

É este o objetivo do segundo decreto, relativo à mobilização imediata dos recursos necessários à defesa do país.

O primeiro proporciona ao governo os recursos em periodo relativamente breve; o segundo, cogita da sua mobilização imediata. Como? Autorizando o governo a emitir letras e, tambem, a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, em caso de necessidade, a fazer operações de crédito com os bancos, à base dessas letras, cujo resgate fica assegurado pela arrecadação de empréstimo.

Um diálogo mais vivo

Um dos assistentes diz estar em dúvida. Teve a impressão de que a emissão seria feita tambem através a Carteira de Redesconto, para, em caso de necessidade, atender ao redesconto das letras do Tesouro.

O ministro Souza Costa explica:

— "Então, não fui claro. A Carteira de Redesconto não fará emissões. Quem emite é o Tesouro. Mas, sempre que a Carteira de Redesconto tiver necessidade do numerário para atender a operações bancárias garantidas por letras do Tesouro ou titulos legitimos de comércio, poderá solicitar a emissão de papel moeda ao Tesouro, que atenderá ao pedido, entregando o produto à Carteira".

Insiste o jornalista: — Essas emissões serão lastreadas, não mais com o ouro de que dispomos, mas sim com o das divisas? Ou ainda se cogita de ouro proporcionado pela nossa exportação?

O ministro da Fazenda responde:

— "Tanto um como outro valor podem constituir lastro mas já possuimos, como disse, mais de 90 toneladas de ouro em metal, bastante para constituir hoje essa reserva legal."

O jornalista ainda acentúa que, sendo necessário emitir mais papel moeda, a percentagem de 25 % diminuirá.

Esclarece o ministro Souza Costa:

— "Diminuiria, se não tivessemos estoque de divisas. Estas são transformadas em ouro. Daí dizer a lei que os 25 % serão constituidos por ouro ou divisas."

Ainda outro jornalista pergunta qual o juro das Obrigações do Tesouro e o que a Carteira de Redesconto cobrará nesses casos.

O ministro da Fazenda explica:

— "Não posso informar, no momento, sobre os juros que a Carteira cobrará. Hoje creio serem à taxa de 6 %. Mas não existe nenhum compromisso neste sentido. É através da taxa de juros que a Carteira regulará o crédito. A taxa das letras do Tesouro é de 3 %. Tendo o Banco excesso de caixa, poderá comprá-las e conservá-las em carteira. Estas transações são chamadas "operações de quase caixa", porque os titulos se transformam em dinheiro a qualquer momento."

Um dos assistentes deseja esclarecimento sobre a base para a tomada das letras do Tesouro pelas instituições de crédito. Pergunta, então, se a base para a subscrição será o capital dos bancos ou o montante dos depósitos, desejando ainda saber qual a percentagem em cada caso.

Esclarece o ministro Souza Costa:

— "Não há limitação para as operações feitas à base dessas letras, alem do seu próprio valor. Do contrário, os titulos perderiam sua função caracteristica. Só interessa que se trate de banco. O capital deste, não importa, porque a letra vale por si mesma".

O Cruzeiro, unidade monetária

Analizados os primeiro e segundo decretos, o titular da pasta da Fazenda passa a oferecer esclarecimentos sobre o terceiro:

— "A terceira parte do plano consiste na padronização do meio circulante. Já existe, de há muito, no Brasil, a idéia de se modificar a denominação e sistema do nosso direito, substituindo-se o "Mil Réis" pelo "Cruzeiro".

Em 1926, foi mesmo promulgada uma lei que instituia o Cruzeiro como unidade nacional da moeda.

A circunstância, entretanto, de substituir o meio circulante, exclusivamente para se estabelecer uma medida de incontestavel simplificação e colocá-la em harmonia com o da maioria das outras nações, não parecia, só por si, razão bastante para se fazer a modificação.

Nesta hora, porem, em que o governo deliberou recolher o meio circulante, é evidente que se impunha a criação do Cruzeiro. Ou a modificação se faria agora, ou, então, dever-se-ia desistir da idéia. E como, incontestavelmente, a medida oferecia grandes vantagens de simplificação e, sobretudo, eliminava esse resquicio que ainda havia da Colônia, pareceu ao governo que era a oportunidade apropriada para se modificar a denominação da moeda. Instituiu, então, o Cruzeiro como moeda brasileira.

Nova moeda, a partir de 1.° de novembro

O processo adotado no projeto é simples e sua leitura esclarece todos os aspectos do assunto. Poderei adiantar-lhes, apenas, que, a partir do dia 1° de novembro próximo, todas as relações serão estabelecidas já em Cruzeiros — balancetes de bancos, contabilidade, escrituração, etc. — Isso não será dificil, porque um Cruzeiro é igual a um mil réis. É bastante olhar para o número e ler "um Cruzeiro", em vez de "um Mil-réis". A divisão decimal estabelecida é, sem dúvida, mais simples e em harmonia com a dos demais paises.

Um dispositivo de decreto autoriza o ministro da Fazenda a fixar o prazo e as condições do recolhimento do papel moeda em circulação. É possivel que, por motivos de economia, não se cogite, no momento, de fazer a substituição integral das notas.

Para evitar os gastos com uma imediata emissão de papel moeda com as caracteristicas do Cruzeiro, resolveu o governo aproveitar ao máximo o atual papel-moeda encomendado e em circulação. Para tanto, a Casa da Moeda imprimirá imediatamente, sobre as cédulas mil réis os novos valores em Cruzeiros. Esta medida, que é ao mesmo tempo econômica, facilitará ao público a imediata compreensão da nova moeda.

Desta maneira, recolheremos o dinheiro, sem o inconveniente da inutilização de notas novas. Não existindo em circulação notas de conto de réis, encomendaremos, imediatamente, notas de Cr $ 1.000 bem como notas menores, cuja falta se faz sentir para trocos.

Quanto às de 500$000, pretende o governo recolhê-las no mais breve prazo possivel, porque a observação da curva dos depósitos, em função do papel em circulação, nos leva à convicção que existe grande soma de dinheiro entesourada. Parece que é o momento de chamar esse dinheiro entesourado à circulação, recolhê-lo e substituí-lo por notas novas. O recolhimento será feito nas mais cômodas condições, imediatamente e através dos bancos, para dar maior circulação e permitir ao governo, possivelmente, recolher uma parte da massa circulante excedente às necessidades.

Observando-se os depósitos e o meio circulante entre nós, verifica-se que eles guardam em geral a relação de 1 para 3. Quer dizer para cada conto de réis em circulação correspondem três contos em depósito nos bancos. No entanto, verificamos que, ao passo que a circulação subiu, de 30 de setembro de 1940 a 30 de setembro de 1941, de 5 para 8 e meio milhões de contos, os depósitos bancários passaram apenas de 15 para 17 milhões de contos. Esse entesouramento, criando dificuldades à circulação obrigou o Tesouro — que devia ao Banco do Brasil somas grandes, inclusive obrigações a prazo longo — a pagar esses débitos com emissões. Quando o dinheiro voltar à circulação o Tesouro poderá retirar o papel em excesso, retomando mesmo a sua posição de devedor.

O aumento do meio circulante só se explica quando tambem existe o aumento das transações comerciais. Não havendo este aumento, só pode ser nocivo, porque excedente às necessidades legitimas."

Debate-se a transformação da moeda

Um dos presentes não compreendeu porque o Governo fez o Cruzeiro equivaler ao mil réis e não a dez mil réis, criando subdivisões de valor minimo, como já no nosso caso o centavo igual a 10 réis atuais.

O ministro Souza Costa respondeu com uma pergunta:

— "O senhor já pensou quanto vale o cêntimo do franco francês?"

Há risos francos na assistência. E o Sr. Souza Costa esclarece:

— Essa sugestão foi feita. A unidade monetária é o Cruzeiro. O centavo é apenas uma centésima parte. Mesmo nos Estados Unidos, o centavo não tem, praticamente, poder aquisitivo.

A idéia de estabelecer que o Cruzeiro fosse igual a 10$000 foi posta de lado, principalmente por uma razão de ordem psicológica, pois o encarecimento da vida será sempre fatal. Não se encontrará quem, ganhando atualmente dois contos de réis, se conformasse em passar a ganhar CR$ 200.

Insiste o jornalista:

— Poder-se-ia perfeitamente estabelecer que 1:000$000 fosse igual a CR$ 100.

O ministro da Fazenda esclarece:

— "O conto de réis desaparecerá dentro do novo sistema. Não poderá mais existir, porque não existirá mais o mil réis."

Outro jornalista tem dúvidas sobre a escrituração de frações, mas o titular da Fazenda esclarece que tal dificuldade será de elementar simplicidade resolver.

Ainda outro assistente indaga por que se suprimiu o valor correspondente a 400 réis.

O Sr. Souza Costa diz que as frações de 10, 20 e 50 centavos proporcionam todas as combinações, não havendo necessidade de moeda correspondente a 40 cents., da mesma forma que, na escala superior, mesmo no sistema atual não existe moeda de 4$000.

Retruca o jornalista:

— E na aquisição dos jornais, por exemplo, que custam $400?

— Passarão a $300 ou a $500 — diz, sorrindo, o ministro.

Ainda indagam do ministro sobre a forma por que se fará a escrituração, a partir de 1.° de novembro, enquanto não for feita a substituição do mil réis pelo Cruzeiro. Haverá recebimentos em mil réis e em Cruzeiros?

Esclarece o ministro:

— "Não há essa dificuldade. A partir de 1.° de novembro, todo o mil réis em circulação valerá um Cruzeiro, por força de lei.

Embora recebendo notas de mil réis, estas valem, por lei, Cruzeiros, e, como tal, teem de ser contabilizadas. É claro que, durante algum tempo, não se poderá fazer, integralmente, o recolhimento das notas, mesmo porque não será possivel ao Governo cunhar nova moeda antes de decretada a sua criação. A substituição se fará aos poucos, mas, por força de lei, como disse, o mil réis equivalerá ao Cruzeiro. As notas que, pelo carimbo, terão impressos os dois valores, de certo modo são esclarecedoras da sua equivalência."

Um dos jornalistas volta a falar na questão das frações. Diz que certas frações, como, por exemplo, 57 réis, desaparecem.

— "Cinquenta e sete réis? Creio que não existe em contabilidade alguma frações inferiores a 10 réis", diz o ministro Souza Costa.

Insiste o jornalista:

— V. Excia. o encontrará na própria contabilidade do Tesouro.

Pondera ainda o ministro:

— Creio que na contabilidade pública já se desprezam essas frações.

Como a assistência achasse minima a questão provocada, o ministro acudiu:

— Não pensem que a questão seja minima e mereça ser acolhida com hilaridade. Quando, em 1891, já se debatia no Senado da República, a criação do Cruzeiro, o senador Américo Lobo emitiu um voto do qual consta o seguinte trecho:

> *O real é uma herança dos portugueses*, quase espanhola, por ser peninsular e ficticia, que serve apenas para o jogo e o incômodo da escrituração.
>
> Sei de uma companhia que no jogo dos reais ganhou uma imensidade de dinheiro porque cobrava com o aumento de reais até perfazer 10 réis e pagava com desconto dos reais adicionais a empresa que tinha de receber afinal. Devemos procurar outra coisa fora desta espanholada.
>
> Portanto, se o real não existe, devemos criar outra unidade que sirva para a facilidade das operações. Um estrangeiro, por exemplo, ouvindo falar em 900$000, julga logo que o seu possuidor é milionário. Não há somente falta de verdade na unidade proposta, como aumento de dificuldade nas operações e na escrita. Porisso, ofereço emendas".

A substituição das notas far-se-á, como expliquei, pouco a pouco. A aposição do carimbo obrigará a que passem pelo Tesouro as notas que hoje estão nos esconderijos... Risos sublinham essas palavras.

Defesa econômica

— A medida seguinte do plano do governo pode ser considerada como a de emergência. É a [illegible]

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

PARA O ESPETÁCULO DO DIA 17 DO CORRENTE, GODOY x ROSCOE TOLES, FICOU ESTABELECIDO O AUMENTO DE VEÍCULOS PARA AS LARANJEIRAS (BONDES E ÔNIBUS) E ESTÁ DEFINITIVAMENTE ASSENTADO O INÍCIO DA 1.ª LUTA, ÀS 20,30, PARA QUE AS PESSOAS RESIDENTES EM BAIRROS AFASTADOS OU EM SUBÚRBIOS NÃO ENCONTREM DIFICULDADES PARA LOCOMOVER-SE, ANTES E DEPOIS DO ESPETÁCULO — PARTE DA RENDA É DESTINADA À CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E AMERICANA.

A "Prova das Américas"

Vibra a cidade em torno da competição universitária - Sob o patrocínio do embaixador Caffery

...odas as providências da F. A. E. se dirigem no sentido de criar ... a grande "Prova das Américas", uma vibração e imponência que lembrem as clássicas regatas de Cambridge e Oxford. E nada faltará para que o sensacional espetáculo de remo universitário marque um acontecimento sem precedentes. O interesse público cresce, dia a dia, à medida que se aproxima a data do extraordinário cotejo de valores atléticos. Já se pode prever para a regata da F. A. E. uma assistência inédita em provas estudantis de qualquer natureza. Milhares de pessoas vão assistir à "Prova das Américas".

O preparo das guarnições

A expressão técnica da "Prova das Américas" está assegurada. É que todos os concorrentes, sem exceção, vão disputá-la em excelentes condições físicas e técnicas. E é para isso que as guarnições realizam, em ritmo diário, os seus treinos. Ontem, por exemplo, os conjuntos de Belas Artes e Direito cumpriram, no seu ensaio, uma espléndida "performance". Ambas as guarnições demonstraram as melhores disposições e um estado físico que, dia a dia, se apura.

A filmagem da prova

Diante do excepcional interesse público em torno da realização da F.A.E., todas companhias de cinema americanas, com operadores aqui, farão filmagem da prova, nos seus lances mais empolgantes. Tambem os jornais cinematográficos do país fixarão os aspectos melhores da máxima regata universitária.

Controle técnico pela F. M. R.

O controle técnico da "Prova das Américas" será feito pela Federação Metropolitana, que, com um alto sentido de solidariedade e de cooperação espontânea, prestará o maior auxilio à grande regata.

O apoio do ministro Oswaldo Aranha e do prefeito Dodsworth

O apoio do ministro Oswaldo Aranha e do prefeito Henrique Dodsworth virá emprestar, de certo, maior brilho à "Prova das Américas". Os dirigentes da F. A. E., incorporados, estarão nos gabinetes do ilustre chanceler e do prefeito. O estimulo do Sr. Oswaldo Aranha é tanto maior e mais necessário em se tratando de uma prova de exaltação da unidade americana, da qual foi ele um dos formidaveis construtores.

Vamos lêr, "VAMOS LER"

LIVROS

...*Christus", do Sr. Aloysio de Castro — Rio - 1942*

...atuação do Sr. Aloysio de Castro no mundo intelectual brasileiro é dos mais interessantes e movimentados. "Doublée" de homem de ciência e escritor, palestrador cheio de "verve", poeta de sensibilidade, tem ele nos ... uma série de trabalhos dignos de merecimento. ... "Christus", que acaba agora de aparecer, é mais uma prova desta agilidade mental do Sr. Aloysio de Castro. São versos religiosos reunidos em elegante volume ... uma leitura, neste minuto de inquietação e procura, é um conforto e uma esperança quando nos ...

..."Palavras de fé são hoje para ... que eram ontem, e no que ... me reconheço, me declaro e confirmo."

...parte material do trabalho do Sr. Aloysio de Castro foi magnificamente realizada, tendo uma capa em cores.

...*Ninfas do Brasil", de Sr. Martins Junior (Editora Minerva) — Portugal - 1942*

"Ninfas do Brasil", do Sr. Martins Junior, é uma plaquette, coleção de sonetos agora aparecida em Portugal. Trata-se de uma homenagem muito delicada ao nosso país, cuja paisagem, movimentada e rica de sol, fascinou deliciosamente o olhar do Sr. Martins Junior. "Ninfas do Brasil" é um livro simples, escrito com muita ternura. Alguns dos seus versos fazem mesmo pensar em certas passagens de João de Deus, em alguns quietas, amenas de mansas de aldeia pelas "Ninfas do Brasil", por outro lado, é uma bela edição portuguesa da editora Minerva, de ... que lhe deu uma ... capa em duas cores.

Sr. Martins Junior

"Argentina 1942", do Sr. Melo Moura (Editora Século XX) — Rio 1942

Sr. Melo Moura, em esplêndida edição Século XX, acaba de ... uma interessante série de ... gens feitas na Argentina, ... "Argentina 1942", é o título da obra. Muito bem escrito, nesse estilo leve e espumoso de "reporter" hábil e observador, o trabalho do Sr. Melo Moura agrada ... a sua leitura. ...

...Mansfield Park", de Jane Austen — (Livraria José Olympio Editora)

...êxito de "Orgulho e Preconceito", a primeira obra de Jane Austen em tradução portuguesa, levou a Casa José Olympio a ... a segunda, que é "Mansfield Park", destinada a ser também muito lida pelo nosso público ...

...ficcionismo inglês, a grande ... que se notabilizou por um profundo senso de realidade na ... dos seus personagens ... "Mansfield Park" está integralmente ... de humanismo suave e sadio ... páginas que deliciarão os leitores com uma história de amor ...

...*Benedetti (Livraria José Olympio Editora)*

... é uma promessa, mas afirmação de real merecimento a jovem escritora brasileira Benedetti. ...

"Christus", de Sr. Aloysio de Castro ... de certas cenas, que põem à mostra erros, vícios e ridículos da alta e da pequena burguesia. Um romance real, mas sem nenhuma crueza naturalista é esse editado pela Livraria José Olympio e com o qual a senhora Lucia Benedetti firma definitivamente o seu nome no cenário da moderna literatura brasileira.

"Uma Pequena Corajosa", de Faith Baldwin (Livraria José Olympio)

Temos aqui o segundo volume da coleção "O Romance para Você", que a Editora José Olympio organizou especialmente para dar às moças uma leitura interessante, dentro dos princípios morais, tratando porem da vida feminina de hoje em dia e não de antiquados exageros líricos.

O livro de que se trata é da autoria de Faith Baldwin, talvez a mais popular romancista desse gênero nos Estados Unidos. Tem uma excelente urdidura, que de certo agradará às leitoras brasileiras, para as quais a referida coleção se forma com um rigoroso critério selecionador.

"O Romanceiro do Mar", de Olavo Dantas (Pongetti)

É um livro de impressões de viagem "O Romanceiro do Mar". O autor, capitão-tenente Olavo Dantas, brilhante oficial da nossa Armada e figura de relevo nos círculos intelectuais do país, focaliza nessa obra aspectos de um dos mais interessantes cruzeiros do "Almirante Saldanha", em capítulos dedicados às Ilhas de Cabo Verde, ao Rio da Prata, à Amazônia, a Olinda, etc., dando-nos uma série de crônicas em que o senso de observação e o poder descritivo se harmonizam admiravel com o encanto do estilo.

Em outros livros, como o "Gaivota do Sete Mares" e "Sob o céu dos trópicos", Olavo Dantas revelou a sua predileção por esse gênero, no qual se afirmou hoje como um especialista seguro, com excelentes qualidades de compreensão e interpretação, às quais se reunem as de um escritor de mérito. Ele viajou o Brasil e grande parte do estrangeiro em cruzeiro dos nossos navios-escola, ganhando esses predicados que o distinguem entre os nossos melhores impressionistas de paisagens e costumes. O seu "O Romanceiro do Mar" honra inegavelmente a literatura nacional, destinando-se a grande êxito.

"Salambô" — Gustavo Flaubert — (Edição Pongetti)

Esta obra marcante da literatura universal acaba de ser editada pelos Irmãos Pongetti, numa excelente tradução de Marques Rebello.

"Salambô" é um desses romances que dispensam qualquer elogio, tal é o sucesso que obteve e ainda continua a obter. Traduzido em todos os idiomas, a obra histórica de Flaubert ocupa um lugar aparte na literatura universal. Os Editores Pongetti, com a sua tradução, veem, assim, prestar um relevante serviço com essa divulgação, pois "Salambô" é um livro que não deve faltar em qualquer biblioteca.

"A Represa" — Romance de Ocelio Medeiros — (Editores Pongetti)

Mais um livro sobre a Amazônia. O drama dos seringueiros, suas angústias e heroísmos, é o tema de "A Represa", romance de Ocelio Medeiros.

A ação se desenvolve no Território do Acre, onde o autor nasceu e viveu. Com a desvalorização dos produtos fundamentais da Amazônia, os seringais ingressaram num regime de desorganização e os que conseguiram resistir à crise buscaram em outras atividades produtivas, a agricultura, por exemplo, uma força de fixação à terra ainda mal civilizada. Mas, na impossibilidade de se sustentarem nesse regime, os seringais decairam de vez, e então as massas humanas se deslocaram das cidades da região ou retornaram às suas fontes de origem, isto é, ao nordeste. No caso de "A Represa", os seringueiros se concentram em Rio Branco, na expectativa de melhores dias, até a hora em que a guerra atual, revalorizando os produtos nativos, determina o retorno dos homens para os seringais. E o tema de "A Represa" é o drama de um forçado a sair. É esse, em síntese, o tema de "A Represa", numa apresentação caricatural da vida acreana, com os tipos criados pela decadência. Há personagens diferentes dos anteriormente divulgados por uma literatura que apanhou a Amazônia na fase inicial do seu desbravamento. Ocelio de Medeiros fez um apanhado cinematográfico da realidade amazônica, na hora suprema da sua angústia e no seu panorama a paisagem não sacrifica o humano, como uma certa preocupação regionalista não prejudica o sentido moderno do livro, pois o conteúdo do romanesco, em toda a sua dramaticidade, revela-se na apresentação de uma ... "A Represa" é a maior reação contra a organização latifundiária da Amazônia, um dos tipos da tragédia all vivida.

Recapturado um "ás" do integralismo gaucho

PORTO ALEGRE, 9 (Do Sucursal de A NOITE) — O ex-chefe integralista Jorge Ferrari, que se evadiu quando era conduzido preso de São Pedro para esta capital, foi recapturado em Triunfo. Ferrari será removido para aqui dentro de poucos dias e posto à disposição do Tribunal de Segurança Nacional para responder pela sua atividade ilícita.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Será encerrado hoje o turno, com a realização de três jogos

Três jogos ainda ficaram restando para o encerramento na primeira parte do Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão. E serão realizados hoje sob o controle dos seguintes oficiais:

Botafogo F. C. x Riachuelo T. Club — Rink da avenida Princesa Isabel, Leme — Aladino Astuto, árbitro; João Lopes Coelho, fiscal; Julio Meirelles, cronometrista; Ennio Pizzarri, apontador e Helio Teixeira Calaza, delegado.

Tijuca T. C. x Grajaú T. C. — quadra da rua Conde de Bonfim. George Gerard, árbitro; Rubem P. Céa, fiscal; Benjamin Batista Vieira, cronometrista, Heitor S. Barroso, apontador e Alvaro Figueiredo, delegado.

América F. C. (lance livre) x A. Atlética Carioca x América F. Club — Quadra da rua Senador Soares n. 61 — Mario de Oliveira, árbitro; Danilo Leal Carneiro, fiscal; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador e Helio Leal, delegado.

O Combinado Papoula venceu bem, pelo score de 5 x 0

O campo do Esporte Club Delmar serviu de palco, domingo último, a um confronto de enormes proporções. Conforme noticiamos amplamente, estiveram em ação as esquadras do Papoula e do Combinado Mira.

A porfia, como era esperado, correspondeu enormemente à expectativa, dando ensejo a que a numerosíssima assistência que lotava a praça de sports do Delmar não poupasse aplausos aos defensores dos dois destacados grêmios.

Embora atuando com real destaque, a equipe do Mira não resistiu ao poderio do Combinado Papoula, pendendo pela contagem de 5x0. Os tentos do Combinado Papoula foram três, de autoria do Papoula (3), Zé Creoulo (1) e David (1).

O quadro do Combinado Papoula entrou em campo com a seguinte organização: Frankenstein; Oswaldo e Timba; Ceci, Neco e Helio; David, Zé Creoulo, Papoula, Ceci e Gersino.

Do Combinado Papoula é de justiça destacar-se Celi, Neco, Ceci e o grande centro avante Papoula, que foi um espetáculo em campo.

Alem do serviço de vigilância, os cães, na Inglaterra, prestam grande auxilio às forças armadas na entrega de mensagens. Uma coleira de couro, com o interior oco, serve para depósito das ordens de comando, levados pelos cachorros muitas vezes através das próprias linhas inimigas. A gravura mostra um desses valentes animais em treinamento nas ilhas britânicas

Amigo apenas do sentinela

Como são treinados os cães para os serviços de vigilância — 2.500 animais estão fazendo o curso presentemente

NOVA YORK, 8 (De Martin Kanne, correspondente da United Press, especial para A NOITE) — O "maior amigo do homem" vai tambem prestar serviços no Exército, em virtude de ter sido criada por um grupo de amadores a "Associação de Cães para a Defesa". Por meio da referida organização canina, todos os proprietários de cães contribuem para o estabelecimento de um serviço de vigilância no Exército e de observação para a Armada, no qual serão agentes cachorros de todas as raças, convenientemente adestrados.

Ao ser sugerido ao major-general Edmund B. Gregory que os cães poderiam colaborar com as sentinelas na vigilância dos depósitos do Exército, fez ele imediatamente um pedido inicial de 200 cães para serem empregados nesse mistér. Isso ocorreu no ano passado. Um centro de adestramento improvisado no este forneceu imediatamente os animais pedidos. Hoje, o Exército homou a seu cargo as tarefas de adestramento dos cães e já ascende a 2.500 o número de cães que estão atualmente sendo instruidos para o desempenho futuro de suas missões, sob a tutela do centro de veterinária de Port Royal, Virginia.

A organização de cães não abre as portas a qualquer congênere. Em primeiro lugar, são excluidos todos os de menos de um ano de idade. O Exército somente admite os de tamanho médio, como os cachorros perdigueiros, ovelheiros, caçadores, etc. Para a Armada, porem, servem os de menor porte, como terries, escoceses, fox-terries e seus similares. A missão destes animais é a vigilância nas regiões costeiras.

Durante o periodo de adestramento, que dura de 8 a 10 semanas, os instrutores especializados ensinam os cães a estarem alerta, incitando-os à inimizade contra qualquer pessoa que não seja a sentinela com quem trabalham.

Campeonato Interno de Tennis do Tijuca

Resultados dos últimos jogos

Prosseguiu animado o campeonato interno de tennis do Tijuca Tennis Club, tendo os últimos prélios oferecido os resultados abaixo:

Campeonato de duplas de cavalheiros — Mario Pires-Augusto Couto venceram Olavo Leme-Leonidas Castello por 6x1 e 6x1; Ruy Ribeiro-José Brant derrotaram João Tovar-Robert Dickey por 6x1 e 7x5.

Campeonato de simples para cavalheiros — João Carlos Santos venceu Lucilio de Castro por 6x3 e 6x4; Ernest Diamant impôs-se a Waldemar Paulo por 8x6 e 6x3; José Marcio derrotou Ernani Souza por 9x11, 6x1 e 6x1.

Torneio de duplas mistas com partido — José Brant-Sandolina Pinto venceram Mario Pires-Dulce Rego por 5x6, 6x0 e 6x5; Augusto Couto-Alice Machado superaram Ruy Ribeiro-Odaléa Faria por 6x4, 1x6 e 6x4.

SPORTS NA LIGHT

Hoje, L. Empregos x J. Botânico — Amanhã, Fábrica do Gás x Light Garage — Tenistas do Light Tennis e do Barra Tennis Club, numa competição amistosa — Hoje, mais uma rodada do Torneio de Tennis de Mesa do Telefônica

Em obediência a tabela do returno do campeonato de football da série "B" da Lealca, preliarão hoje à noite, no gramado da rua José do Patrocinio, os quadros Light Empregos x Jardim Botanico A. C. Para a refrega desta noite, foram recolhidas as seguintes autoridades: representante, Jonquim C. Souza; cronometrista, Aureo Fernandes; juiz, Sebastião Costa; auxiliares: Elias Lopes e Augusto P. Costa.

Fab. do Gás x Light Garage

Sérios compromissos terão amanhã à noite, os esquadrões Fábrica do Gás x Light Garage F. C. O encontro de amanhã vem sendo esperado com enorme interesse nos meios esportivos lighteanos.

O quadro Light Garage F. C. vencendo amanhã o seu adversário Fábrica do Gás, sagrar-se-á campeão invicto do campeonato de football da série "A" da Lealca.

Light Garage — Convocação

Estão convocados para a partida de amanhã, com o quadro Fábrica do Gás, os seguintes defensores do Light Garage F. C.: Oscar — Mario — Cicero — Heitor — Archimio — Evaldo — Reynault — Lemos — Nelson — Galego — Chagas — Catamba — Faria e Bigode.

O bonde especial para o pessoal do Light Garage, sairá da rua Carmo Netto, às 19 horas.

Light Tennis x Barra T. Club

Atendendo amavel convite do Barra Tennis Club, de Barra do Piraí, o Light Tennis Club enviará aquela cidade, no próximo domingo, dia 11 do corrente, suas equipes de tennis e de basketball para enfrentar as daquele club, nos festejos de posse da diretoria eleita para o biênio 1942-1944. A caravana do Light Tennis seguirá para a bela cidade fluminense, sábado à tarde.

Comissão T. Football Lealca

Deliberou convidar os presidentes do Light A. C. e Light Garage F. C., a comparecerem na sede da Liga, hoje, dia 8 do corrente, às 20 horas, para tratarem de assuntos de interesse dos seus clubs, assim como tambem, solicitou a presença dos Srs.: Manoel Fonseca e Waldo Meirelles Costa, do Light A. C.; Ito Baptista e José Fernandes Garica, juizes do quadro da Lealca e Nelson Alves Gaspar, hoje, às 20 horas.

Telefônica — Tennis de Mesa

Realiza-se hoje à noite, as 21,30 horas, a interessante partida entre os amadores Alvaro Costa Pinto e Marçal de Albuquerque Filho, em prosseguimento ao torneio interno de Tennis de Mesa do Telefônica A. C., em disputa da "Taça J. L. P. Fernandes".

Light Garage — Festa

A diretoria do Light Garage, desejando homenagear os seus associados e as Exmas. familias, oferecerá no dia 31 do corrente mês, uma grandiosa festividade, no amplo salão do Ginásio Independência.

Sport Club A NOITE

De ordem do presidente são convidados os diretores para a reunião de diretoria hoje, às 15 horas, na sede social.

NA A. A. DO GRAJAU'

Esta sociedade fará realizar domingo próximo, 11, das 18 às 21 horas, o seu anunciado "chocolate dançante", dedicado aos seus associados e Exmas. familias.

A elegante festa, que está sendo aguardada com vivo interesse, terá certamente transcurso animado e brilhante, haja vista o trabalho desenvolvido pela diretoria da Associação nesse sentido.

A maioridade civil e os pagamentos de pecúlio

Importante despacho do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho assim se manifestou sobre um pedido de pagamento de pecúlio:

"Léa Montebello de Almeida, na qualidade de filha de ex-contribuinte do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, recorre do ato da respectiva administração que lhe negou o pagamento antecipado da sua quota-parte no pecúlio deixado por aquele ex-contribuinte. Em fundamento ao seu recurso alega que, apesar de não ter ainda atingido a idade de 21 anos, já adquiriu a completa capacidade civil, por força da emancipação, o que lhe assegura todos os direitos atinentes à maioridade. Não tem razão, entretanto, a recorrente. A lei não condicionou o pagamento do pecúlio à maioridade civil, mas subordinou-o a um termo certo, isto é, ao alcançar o beneficiário a idade de 21 anos. Assim dispõe expressamente o decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940, que em seu art. 92 estatue:

"Art. 92 — Os atuais pensionistas do Instituto Nacional de Previdência continuarão no gozo de suas pensões, sendo-lhes paga a respectiva quota-parte quando atingida "a idade de 21 anos", revogado o disposto nos parágrafos 2.º e 3.º do artigo 48 do decreto n. 24.563."

Não se considerou, portanto, a capacidade civil do beneficiário. Atentou-se simplesmente para um determinado prazo de conservação, de modo a manter a segurança exigida pelos indispensaveis cálculos atuariais. Assim, as variações do estado civil não influem na forma de pagamento, o qual somente se poderá efetuar com o implemento da idade prescrita na lei. Consequentemente, nego deferimento ao recurso para o efeito de manter a decisão do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado."

Em homenagem à Escola Naval

A elegante festa de amanhã no Grajaú T. C.

Em prosseguimento ao programa social do mês em curso, será realizada amanhã, sábado, 10 do corrente, no Grajaú T. C. a festa desse club em homenagem à Escola Naval. Durante o festividade serão prestadas expressivas homenagens aos cadetes navais, devendo antes o "five" da escola medir forças com a representação local. Findo o embate, terá lugar elegante reunião-dançante, que prolongar-se-á até 1 hora da manhã seguinte.

Brasil Novo, campeão

Dependendo ainda dos 18 minutos restantes da peleja União x Kosmos, cuja decisão deverão ter lugar no próximo dia 18, a colocação dos primeiros quadros no campeonato da série "Mario Calderaro" é a que se segue por pontos perdidos:

1.º Brasil Novo A. C. (campeão)	6
2.º Oposição e Kosmos A. C.	10
3.º São José e Del Castilho	14
4.º Engenho de Dentro	16
5.º E. C. União	17
6.º Irajá A. C.	19
7.º Estrela F. Club	23

O empate do Nacional frente ao Nova América permitiu ao Oriente isolar-se na liderança do campeonato da série "Benedicto Sarmento", passando a ser a seguinte a colocação dos concorrentes:

1.º Oriente	3
2.º Nacional	4
3.º Tavares	7
4.º Progresso	11

O Botafogo na liderança

Com os resultados verificados na última rodada do campeonato de amadores da Federação Metropolitana, a colocação dos concorrentes (1.ª Divisão) passou a ser a seguinte, por pontos perdidos:

1.º Botafogo	3
2.º Flamengo	9
3.º Olaria	10
4.º Fluminense e Vasco	12
5.º São Cristovão	21
6.º Confiança	22
7.º Ideal	23
8.º América	27
9.º Bonsucesso	30
10.º Rui Barbosa, Canto do Rio e River	31
11.º Mavilis	34
12.º Madureira e Carioca	35
13.º Andaraí e Bangú	36

OS ARTISTAS BRASILEIROS AOS SEUS COLEGAS INGLESES — Em resposta à chamada dos povos livres e transmitindo aos seus colegas ingleses a solidariedade brasileira ao seu empolgante espirito de sacrificio em face dos horrores da guerra, os artistas do teatro nacional enviaram aos mesmos uma vibrante mensagem, por intermédio do nosso consul em Londres, Sr. Pascoal Carlos Magno. Essa mensagem, que está autografada por cerca de 70 artistas, foi agora entregue pela Sra. Dulcina de Moraes ao Sr. Eric E. R. Church, representante do Conselho Britânico no Brasil, em presença dos atores Odilon, Sady Cabral e Danilo Ramirez, os quais aparecem na gravura no momento em que se verificava a entrega do documento, cujo teor será lido pela estação de Londres da B. B. C.

Nenhuma restrição à plantação de canaviais

Como falou, no Recife, o Sr. Apolônio Sales — Amplo fomento da agricultura

RECIFE, 8 (A. N.) — O ministro Apolonio Sales foi recebido, ontem, em sessão conjunta da Associação Comercial, Federação das Indústrias, Cooperativa dos Usineiros e Sindicato de Plantadores de Cana. Saudando o titular da Agricultura, falou o Sr. Joaquim Bandeira, presidente da Associação Comercial. O ministro Apolonio Sales respondeu, em longo discurso, detalhando o plano do governo federal para fomento da produção de gêneros alimenticios. Em seguida, o ministro dirigiu-se ao Grande Hotel, onde recebeu homenagem das classes dos usineiros e lavradores, sendo-lhe oferecido um almoço, que decorreu em ambiente de grande cordialidade. À tarde, acompanhado pelo interventor federal, dirigiu-se a São Bento, inaugurando o Aprendizado Agricola ali instalado pelo governo do Estado. Hoje, o ministro Apolonio Sales prosseguiu viagem para o sul. Na recepção da Associação Comercial, falando sobre a produção de gêneros alimenticios, discorreu durante cerca de uma hora, mostrando, em detalhes, o plano elaborado pelo Ministério da Agricultura. Referindo-se a Pernambuco, disse que esse Estado foi chamado a dar um pouco mais do que vem dando, salientando o seu papel primordial, na atual situação. Resumindo seu plano, diz: "Mais cana, mais açucar, mais alcool". Com as providências adotadas, a restrição da produção da cana está praticamente extinta. O açucar e o alcool são produtos indispensaveis à defesa do Brasil. Concita, finalmente, os usineiros e plantadores de cana de Pernambuco a incrementar a produção. Refere-se, depois, à pecuária, fazendo detalhada exposição do plano elaborado. Discorre, a seguir, sobre o Rio São Francisco, como elemento de transporte de gado, acrescentando, porem, que esse gado, vindo de outros Estados, é tambem necessários nesses Estados. Observa, ainda, que a carne provem tambem de outros animais, e passa a aconselhar os criadores à criação de cabras e ovelhas, tudo enfim que venha colaborar com o plano de fomento dos gêneros alimenticios. Demora-se nesse particular, falando sobre a avicultura, referindo-se à exportação de ovos, cujas compras, em grande escala, está sendo requerida por todos os paises.

Alude às providências adotadas para a multiplicação dos aviários. Depois, o ministro Apolônio Sales fala sobre os novos acordos assinados entre o governo brasileiro e o governo norteamericano. Diz que o fato representa reforço de verbas para a Agricultura. Acrescenta que por intermédio desses acordos, o Ministério disporá de quarenta e cinco mil contos para o seu plano de fomento da economia no ano corrente e no vindouro. O Sr. Apolonio Sales cita, ainda, outros acordos referentes a importâncias postas à disposição do Ministério da Agricultura, através de acordos firmados, causando, sua exposição, a mais simpática impressão a todos os presentes. Esclareceu o Sr. Apolonio Sales que o Ministério da Agricultura está procurando resolver todos os problemas relativos a sementes, dizendo estar envidando todos os esforços no sentido de haver abundância em todas as zonas necessitadas. Fala, ainda, sobre a defesa da produção canavieira, dizendo que ela está completamente desamparada. Sobre os campos experimentais, diz que o governo sozinho não pode fazer tudo. Em virtude da situação internacional, falta-nos a colaboração de outros paises na defesa da cana. E' indispensavel, porem, que essa defesa seja realizada. O Ministério teve a valiosa cooperação do Instituto do Açucar e do Alcool, traduzida numa verba anual. Disse que espera que a colaboração particular venha em seu auxilio, que os usineiros, plantadores e fornecedores de cana tambem tomem parte nesse programa. Declarou esperar que as classes interessadas manifestem sua impressão sobre a exposição desse assunto, na disposição de colaborar no seu plano de defesa técnica da lavoura canavieira. Finalizando, o ministro Apolônio Sales agradeceu a homenagem que lhe era prestada.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,15 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de MELHORAL.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — MUSICAS VARIADAS EM GRAVAÇÕES.
10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
10,30 — RÁDIO TEATRO COLGATE, apresentando a novela EM BUSCA DA FELICIDADE.
11,00 — ESTRELAS AO MEIO DIA, com Jorge Antunes, Marilú Melo e regional de Dante Santoro.
11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
12,00 — QUE É QUE O TEATRO TEM ?, com Heber de Boscoli.
12,45 — CINEMA ÀS CLARAS, com Heber de Boscoli.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — COCKTAIL MUSICAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
15,00 — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PRA-2.
17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Matemática, da Secção de Ciências, Letras e Didática, pelo professor Roberto Peixoto e Fundamentos Biológicos da Educação, da Secção de Pedagogia, pelo professor Alair Antunes.
18,10 — MARIA LUIZA VAZ, em solos de piano.
18,30 — VIOLETA CAVALCANTE, com regional.
18,50 — CRÔNICA DA PRE-8.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.
19,10 — DIÁRIO DE MARIA HELENA, de Agnaldo Amado, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Magnésia de Murray.
19,25 — TRIO AZUL, com música selecionada. Oferta da Kosmos Capitalização.
19,40 — VIRGINIA LANE, com orquestra.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.
21,00 — INTELECTUAIS A SERVIÇO DO BRASIL.
21,35 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21,40 — JARARACA E RATINHO, diretamente do auditório. Oferta de Eucalol.
22,10 — HORAS PARAGUAIAS, sob a regência do maestro Herminio Gimenes.
22,30 — DARCILA BARROS, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

As inscrições para as regatas do Campeonato Carioca serão encerra- das hoje às 18 horas na sede da Federação Metropolitana de Rem

TRÊS OFENSIVAS A SEREM ESCALADAS

Depende do aproveitamento de Russo a indicação do quadro do Fluminens

Magnones deverá treinar novamente -- Hoje o último exercício de conjunto do tricolor

Não constituiu surpresa a presença de Magnones e Russo no treino de anteontem do Fluminense.

A NOITE havia antecipado que tanto o meia-direita que tivera um braço fraturado, Tim e o próprio Russo, talvez treinariam esta semana, participando dos preparativos para o Fla-Flu. Apenas Tim não ensaiou em conjunto, mas tem feito ligeiros exercícios indicados para o melhor desenvolvimento da cura completa da perna fraturada.

Magnones deverá treinar hoje novamente — Difícil a presença de Tim

Magnones, inegavelmente, uma das figuras dominantes do quadro do Fluminense no campeonato deste ano, treinou quarta-feira a p e n a s meia hora. Mas hoje deverá treinar novamente, tendo porem, muito cuidado com quedas e esforços sobre o braço fraturado. Tim não deverá treinar, pois só dentro de duas ou três semanas, em algum compromisso extra do Fluminense, poderá ser aproveitado. A escalação de Magnones para o Fla-Flu é outra coisa problemática. Só ficaria assentada sábado, caso a direção técnica modifique completamente seus projetos.

Russo e a linha que jogará contra o Flamengo

A princípio Ondino Viera havia assentado não aproveitar no Fla-Flu o concurso de Russo para que ele repousasse mais algum tempo e não surgissem maiores complicações no joelho rebelde. Mas agora já há a possibilidade do famoso e eficiente atacante atuar contra os rubro-negros no sensacional choque de domingo.

Cogitava Ondino Viera de formar a linha atacante Adilson, Pedro Amorim, Maracaí, Pedro Nunes e Carreiro e se essa treinar hoje, será mesmo a escalada. Mas como Russo voltará a treinar hoje há tambem duas outras ofensivas do Fluminense a serem indicadas e que são as seguintes: Pedro Amorim, Russo, Maracaí, Pedro Nunes e Carreiro ou ainda Adilson, Pedro Amorim, Russo, Pedro Nunes e Carreiro.

A EQUIPE DO COUNTRY CLUB DO RIO DE JANEIRO EM BU- NOS AIRES — Como tem sido amplamente noticiado, encont- se na capital argentina a equipe do Country Club do Rio de J- neiro, vencedora do campeonato carioca da atual temporada. conjunto de tenistas patrícios seguiu reforçado de Manoel F- nandes, o tenista n. 1 de São Paulo. A gravura é dos joga- res Alvaro Osnir, Manoel Fernandes, Adhemar Farin Filho Haroldo Buarque de Macedo nos "courts" argentinos.

Os scratchmen serão concentrados a partir de hoje

Resolveu a F. M. B. concentrar, a partir de hoje, no Fluminense, os jogadores convocados para treinamento e formação do scratch carioca de basketball. Sob a proficiente orientação do técnico Arno Frank, um dos preparadores do scratch que foi campeão sulamericano, os basketballers cariocas serão submetidos a uma preparação suave. Jantarão no club tricolor, ensaiarão à noite e farão ginástica pela manhã. Dessa forma pretende Arno Frank compensar a exiguidade de tempo, bem como evitar um regime de treinamento esgotante.

Ficarão concentrados os jogadores Sebastião, Ruy, Celso, Ivan, Guilherme, Pacheco, Simões, Tovar, De Vincenzi, Epaminondas, Lenk, Cesar, Timbira, Alfredo, Vinicius e Marinho.

O campeonato

Como tem sido anunciado, o Campeonato Brasileiro será iniciado no dia 21 do mês corrente.

Arturo Godoy e Joe Louis

TREINAM INTENSAMENTE GODOY E TOLES

O grande espetáculo do dia 17 do corrente, no estádio do Fluminense -- Gaucho x Eduardo Primo, uma semi-final empolgante -- Ingressos à venda

É enorme o interesse que vem despertando o grandioso espetáculo pugilístico do próximo dia 17 no estádio do Fluminense, com uma parte da renda em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Cruz Vermelha Americana. Conforme noticiamos, a luta final será travada entre Arturo Godoy, o campeão chileno e Roscoe Toles, o pugilista norteamericano que vem disputando o direito de enfrentar Joe Louis pela conquista do título máximo do box mundial.

Os dois pugilistas veem treinando intensamente, demonstrando as suas excelentes qualidades técnicas e físicas, para o espetáculo do próximo dia 17.

28 pelejas por K. O.

O record de Roscoe Toles se compõe de 59 pelejas, das quais 29 foram ganhas por K. O.

Entre os pugilistas de cartaz com quem tem lutado, figura: Bob Pastor, Georges Garland, Eddie Simon, considerados na atualidade entre os mais poderosos boxeadores do mundo.

Tem tambem um match sem decisão a 15 rounds, frente a Joe Louis, campeão do mundo, sendo no momento um dos que conta com as maiores possibilidades de obter uma chance em um match pelo título mundial.

Arturo Godoy é o homem que pôs em perigo a coroa de campeão ostentada por Joe Louis no combate em que perdendo aos pontos evidenciou uma coragem indomavel a par de técnica aprimorada.

Roscoe Todes constitue, no momento, o espantalho dos pesos pesados americanos a ponto dos promotores de combates na terra de Tio Sam tudo fazerem no sentido de impedir se defrontasse ele com o "Demolidor".

Na lista dos melhores pugilistas do peso absoluto ele aparece como dos mais credenciados figurando, por isso, na primeira fila.

Esses os dois leões do ring que no próximo dia 17 cruzarão luvas, proporcionando, naturalmente, emoções fortes aos amantes da "nobre arte".

Eduardo Primo x Gaucho

A semi-final da luta Godoy x Toles, segundo apuramos, será entre Eduardo Primo, campeão argentino e Gaucho, campeão brasileiro. A semi-final, como se vê, tambem é importantíssima. O campeão brasileiro encontra-se na sua melhor forma e, portanto certo fará uma luta empolgante com Eduardo Primo.

Convidados

A C. B. P. vem de convidar para presenciar a importante luta o Sr. José Savi, presidente da Federação Paulista de Pugilismo. Tambem altas autoridades do país serão convidadas.

Ingressos à venda

Os ingressos para o importante espetáculo encontram-se à venda nas seguintes casas:

Casa Sportman — Rua Miguel Couto, 27.

Casa Superball — Avenida Marechal Floriano, 57.

Casa Campos — Rua 7 de Setembro, 84.

Tesouraria do Fluminense F. C.

Casa Eletropol — Avenida Nilo Peçanha ,149, loja.

Joalheria Paris — Avenida Rio Branco, 141.

Cassino da Urca, Cassino Atlântico, Hotel Riviera e Cassino Copacabana.

O preço para o grande espetáculo, cuja parte da renda será destinada à Cruz Vermelha, é o seguinte:

Especial, 110$; Ring, 66$, e semi-ring, 33$.

A Light, atendendo a uma solicitação da C. B. P., providenciou sobre a condução para a noite do dia 17.

Haverá bastantes ônibus e bondes. O início do espetáculo está marcado para as 20,30 horas. O Fluminense, para a luta de Godoy e Toles tem dado todo o apoio à C. B. P.

A Confederação Brasileira de Pugilismo vem tomando todas as providências relativas à facilidade para o público, no dia da grande luta. Assim, em entendimentos havidos, ficou estabelecido o aumento de veículos para as Laranjeiras — bondes e ônibus — bem assim como está definitivamente assentado que o espetáculo terá início às 20,30 horas, para que as pessoas residentes em bairros afastados ou nos subúrbios não encontrem dificuldades para locomover-se, antes e depois do espetáculo.

Será a "negra

Canto do Rio e Madureira, numa peleja de gra- des atrativos — Preparam-se os niteroiense hoje à tarde, em Caio Martins

O Canto do Rio F. C., desejoso de encerrar a temporada com uma exibição digna de elogios, fará hoje um rigoroso treino.

O seu adversário de domingo proximo será o Madureira, no estádio Aniceto Moscoso.

Na temporada, o club tricolor suburbano não conseguiu vencer o Canto do Rio.

Mas os alvi-celestes tambem não venceram.

Dois empates foram os resultados dos embates entre Canto do Rio e Madureira.

A peleja do próximo dom- será, pois, a "negra".

O vencedor será o vitorio- temporada de 42.

O Madureira apresentará- gundo dizem, pela última v- sua celebre ofensiva com Isaías, Jair e Murilinho, pertencerão ao Vasco em 43.

Tambem Hernandez

Pela última vez, tambem, nandez vestirá a camiseta celeste do Canto do Rio.

Hernandez irá para o Bo- go F. C.

Com esse jogo — disse gueiro Hernandez — farei m- nhas despedidas.

Quero, porem, encerrar m- nhas atividades no club com exibição de gala.

O treino de hoje

Será no estádio Caio Ma- com a presença de todos os lares.

Apenas Rogaciano, em vi- da contusão que sofreu n- percilio, talvez não possa nar.

A NOITE — 6ª-feira, 9/10/942 — N. 11.015

As atividades esportivas do D. I. E.

Exibir-se-ão os teams de basketball e volleyball na A. A. Carioca

O Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., vem de receber gentil convite, partido da A. A. Carioca, o seleto grêmio de Vila Isabel, para uma festa social e esportiva dedicada ao orgão especializado da "Casa do Jornalista" e quando, antes de uma soirée-dançante, oferecida aos homenageados, as representações de bola-ao-cesto e de volleyball do D.I.E. terão oportunidade de exibir-se com quadros de veteranos do club local. A promissora reunião dar-se-á a 17 do corrente, e vem despertando o maior entusiasmo entre os cronistas esportivos do D.I.E.

O Torneio Feminino Basketball

Será iniciado no dia 1 corrente — Os jogo

As basketballers do Ti- e Fluminense preparam-se vamente, para intervir no tame da F. M. B. O prim- encontro está marcado pa- dia 13 e será efetuado à- horas, no Ginásio do Tij- E a segunda partida, será tuada no dia 17, no gin- tricolor.

PATESKO E PIRICA NAS PONTAS

O BOTAFOGO JOGARÁ COMPLETO CONTRA O VASCO

Uma peleja atraente numa rodada em que o Fla-Flu deverá decidir o campeonato da cida

Alem do Fla-Flu uma outra peleja está despertando muito interesse ao público esportivo da cidade. Botafogo e Vasco bater-se-ão no estádio de São Januário e como o alvi-negro está no segundo posto, com um quadro que tem feito ótimas exibições e conseguido expressivas vitórias, tudo faz crer que o "match" terá muita repercussão.

Do resultado do Fla-Flu depende a melhor sorte do Botafogo, mas ele antes de mais nada cuidará de vencer o Vasco porque na pior das hipóteses terá assegurado um honroso segundo lugar no campeonato da cidade.

Não poderá o Vasco tecnicamente ser apontado como um adversário capaz de vencer o Bo- tafogo. O regime de trein- to a que está submetido o quadrão vascaino e seus v- atualmente não inspiram confiança. Mas como se tra- uma luta decisiva, os cruz- nos empregar-se-ão a fund- lançarão mão de um entus- invulgar.

O Botafogo não teve no do América nenhum player chucado. Zarcy não sentiu nada no rosto e treinou es- mana sem maiores cuidado-

Nas pontas do ataque do negro serão conservados P- na direita e Pirica na esq- não estando portanto a d- técnica às voltas com qua- problemas.

Nova temporada do bertad", no Bras

ASSUNÇÃO, 9 (A. P.) — fins do corrente mês, o Cl- Football Libertad, desta c- iniciará uma excursão es- pelo Brasil, devendo jogar partidas em São Paulo e de Janeiro.

CARIOCA: para ser "vis- para ser "lida".

O PLANO FINANCEIRO DO GOVERNO PARA A GUERRA

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA

ção da Comissão de Defesa Econômica.

Em Washington realizou-se, há pouco tempo, uma reunião para tratar dos meios e processos tendentes a defender a economia dos países aliados contra a ação dos súditos das nações inimigas. Resolveram os representantes dos diversos Bancos Centrais, que ali se encontravam, fossem criadas Juntas de Defesa Econômica, com o objetivo de controlar a ação dos súditos de países inimigos.

É essa a medida consubstanciada no decreto. A Comissão terá como objetivo, exatamente, uniformizar a nomeação de representantes, liquidantes e interventores nas empresas que o governo julgue de ação prejudicial à economia do país. O decreto fala por si. É claro, em todos os pormenores. Suponho que amanhã seja publicado. Como consequência desse decreto, que regula, e contra, de maneira definitiva, a ação dos súditos dos países inimigos, pareceu ao governo que se tornava dispensavel toda outra exigência em relação àqueles que não fossem considerados, pela Comissão, como atuando nocivamente ao interesse nacional. Se existe um órgão que controla a ação dessas entidades e toma todas as medidas adequadas para defender a economia nacional, nada justifica que àquelas firmas, não consideradas pela Comissão como nocivas, se criem dificuldades à sua ação, como, por exemplo, exigindo-se-lhes o depósito de 10 por cento caucionado no Banco do Brasil.

O governo brasileiro tomou essa medida logo de início, antes mesmo de ter rompido relações com os países do Eixo, como represália às primeiras agressões brutais que sofremos com o afundamento dos nossos navios. A medida justificava-se perfeitamente; a represália tinha de ser tomada no momento da agressão. Posteriormente, reconhecemos o estado de guerra, tomamos as medidas adequadas: cassamos as cartas patentes dos bancos e criamos, agora, a Comissão de Defesa Econômica. Portanto, aquele outro dispositivo não mais se explicaria, porque, de duas, uma: ou as firmas, mesmo compostas de súditos do Eixo, são nocivas aos interesses do hemisfério e, por consequência, não se explica sua existência em nenhuma hipótese, ou, então, não são nocivas, teem atividade util e, portanto, não há por que dificultar-lhes o trabalho e criar-lhes embaraços". (Muito bem.)

Duas fainas diferentes

Indagam, ainda, do titular da Fazenda, se não haveria um conflito de atribuições entre a comissão criada e o novo orgão coordenador da mobilização da economia nacional.

Responde o ministro:

"— Se houvesse, não teria sido criada a comissão. O novo orgão tem a finalidade exclusiva de controlar a ação dos súditos do Eixo. Trata-se de um orgão de repressão ao que for inconveniente à economia nacional. O orgão sob a direção do ministro João Alberto é o coordenador das atividades produtoras do país; é orgão construtivo e não repressor. Alem disso, a ação da comissão está tambem sob o controle do orgão coordenador.

O panorama econômico

"— São estas as suas medidas de emergência que completam o plano financeiro do governo.

Desejo, ainda, dizer-lhes algumas palavras sobre o aspecto econômico do país, se bem que me pareçam desnecessárias, porquanto os jornais já publicaram hoje os acordos que assinamos com os Estados Unidos e que proporcionam à nossa economia uma segurança perfeita no ritmo crescente de suas atividades. Esses acordos asseguram à economia do café a colocação das safras até 1943; a compra de 57 por cento da safra de cacau e a de todos os stocks de castanhas do Pará. Regulam tambem o suprimento dos mercados americanos no que diz respeito a artefatos de borracha pelas indústrias dos Estados Unidos e do Brasil.

Colaboração da imprensa

Compareci a esta Casa com o objetivo de esclarecer os fundamentos das providências que o governo tomou, e fiz, inicialmente, o apelo, que ora renovo, no sentido da mais absoluta colaboração da imprensa do Brasil, para que leve ao conhecimento de todos os brasileiros as razões desse plano, afim de que produza o máximo êxito. Sempre tenho encontrado, no setor a meu cargo, a colaboração amiga, sincera e decidida da imprensa. Na hora em que vivemos, é o próprio país que impõe essa colaboração.

Q u e r o, portanto, agradecer-lhes a boa vontade com que me ouviram e dizer-lhes que, independente desta minha visita, estarei pronto a receber cada um, sempre que desejar esclarecimentos sobre estes decretos, pelos quais se buscam recursos para a guerra pelo meio mais equitativo que se poderia pretender: a contribuição proporcional aos recursos de cada um; se disciplinam as emissões de papel moeda e se garante um lastro metálico à circulação, simplifica-se e padroniza-se a unidade monetária, assegura-se a atividade de todos aqueles que trabalham em beneficio do país e mantem-se para a economia nacional o ritmo crescente da sua prosperidade."

Terminando a sua palestra, depois de conquistar, cordialmente, a grande assistência, o ministro Souza Costa recebeu uma verdadeira consagração, tão calorosos e tão gerais foram os aplausos.

TAMBEM EM CRUZEIROS!

OS NEGOCIOS NAS BOLSAS E OS QUADROS DE COTAÇÕES - A PORTARIA HOJE ASSINADA PELO MINISTRO DA FAZENDA (Texto na 2a. pág.)

NOVA YORK, 9 (A. P.) -- O Alto Comando alemão omitiu hoje toda referência à batalha de Stalingrado, pela primeira vez desde que se iniciou o sítio da cidade, há 46 dias

Voando em massa

A multidão acorreu para a costa, aclamando a espetacular concentração — Tantos caças como "fortalezas voadoras" — Sobre a Holanda, França e Bélgica

LONDRES, 9 (A. P.) — Foi dada a conhecer a seguinte declaração autorizada:

"Noticiou-se, do Alto Comando do Exército dos Estados Unidos na Europa, que aviões pesados norteamericanos e muitas esquadrilhas de aviões de combate aliados voaram sobre a França esta manhã".

Com efeito, às primeiras horas de hoje, formações de aparelhos aéreos americanos e britânicos atravessaram o Canal da Mancha, de regresso de um ataque à costa ocidental ocupada pelos alemães. Um correspondente da "Associated Press", na costa sueste, informou que antes do meio-dia grande quantidade de aviões que voavam dos lados de Dover estavam provocando a atenção nos distritos da costa. Eram aparelhos de caça e ataque da força area norteamericana.

Observdores tambem informaram que por várias vezes esta manhã o céu naquelas bandas se presentara coberto de aviões que

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

Flagrante da cerimônia da declaração de aspirantes a oficial intendente, de que damos notícia na oitava página.

- Você está com o "negócio" aí?

O "cabaretier" não teve coragem de matar

Deviam assassinar o vendedor de jóias e roubar-lhe do cofre dinheiro e jóias no valor de quase mil contos — Elucidado, em detalhes, o rumoroso assalto do Edifício Carmelo — Confessos, Tamberlik e "Coronel Pinto" - Dois condenados personagens do crime do apartamento

Tamberlick num flagrante colhido na Polícia Central — (Texto na terceira página)

ANO XXXII Rio de Janeiro 3 — Sexta-feira, 9 de outubro de 1942 N. 11.015

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Inuteis todas as tentativas alemãs

Nada conseguem em seus ataques, enquanto Timoshenko continua a bater vigorosamente o flanco norte da Wehrmacht

MOSCOU, 9 (U. P.) — De acordo com os despachos recebidos hoje da frente nesta capital, diminuiram de intensidade os esforços da infantaria alemã para vencer a resistência nacional em Stalingrado, em consequência de terem sido isolados por contingentes de metralhadoras e uma poderosa força de franco-atiradores russos, milhares de inimigos que haviam lançado um desesperado ataque em massa contra as defesas da cidade.

Milhares de cadáveres cobrem a estreita zona que separa as linhas russas das alemães, e, ao que parece, a Wehrmacht abandonou a tática das custosas investidas em massa com tropas de infantaria, cujos fracassos anteriores lhe fez perder suas melhores unidades de choque. Essa decisão demonstra que, ao transcorrer o 47.º dia da grande bata-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM WASHINGTON — Grupo feito na Embaixada brasileira em Washington no qual aparecem o Sr. P. Sampaio, Conselheiro comercial da Embaixada; Barão James Bayens; Sra. Lutero Vargas, Sra. P. Sampaio, Sra. Carlos Martins, Sra. Hugo Gauthier, Sr. Fernando Medeiros e Sr. Hugo Gauthier, segundo secretário da Embaixada. (Foto da Interamericana, especial para A NOITE, por via aérea)

Nem painéis nas ruas, nem cartazes nas arvores

A Prefeitura acaba de fazer um apelo no sentido de não serem colocados quaisquer painéis ou panos pintados nas ruas, praças públicas e outros logradouros, como anúncios ou que tenham outros fins. É que esses painéis afeiam os locais, de um modo geral, são hasteados sem licença. O Departamento de Fiscalização ficará incumbido de apreender os referidos painéis e multar os infratores.

O Departamento de Parques da Prefeitura recebeu instruções do prefeito Henrique Dodsworth para proibir a colocação de cartazes ou outros anuncios nas árvores, especialmente nas palmeiras da Avenida do Mangue, rua Paissandú e de outros logradouros. O Departamento de Fiscalização multará os infratores.

A barreira caiu sobre o bonde - NO ANTIGO TUNEL DO LEME — HÁ FERIDOS (Texto na 2ª página)

SERÃO ALGEMADOS

A torpe ameaça de Berlim — Igual tratamento será dado aos prisioneiros alemães a partir das 12 horas de amanhã

ZURICH, 9 (R.) — O comunicado alemão de hoje, transmitido pela emissora de Berlim, contem a ameaça de que, se os britânicos puserem sob algemas prisioneiros alemães, em número equivalente aos prisioneiros britânicos que foram capturados quando da incursão a Dieppe, um número três vezes maior de prisioneiros britânicos será posto a ferros amanhã ao meio-dia.

107 oficiais e 1.269 soldados ingleses algemados

ZURICH, 9 — (R.) — O Alto Comando Alemão anunciou que 107 oficiais e 1.269 soldados britânicos foram algemados no meio-dia de ontem, acrescentando que foram excluidos dessa medida de represália os capelães, médicos e os feridos.

A Alemanha diz que triplicará o número de manietados — Uma comunicação de Berlim

NOVA YORK, 9 (A. P.) — A comunicação oficial alemã acerca do manietamento dos prisioneiros diz que, se os ingleses puserem em vigor a sua intenção de tomar medidas de represálias contra prisioneiros alemães, um número de três vezes maior de ingleses serão postos a ferro amanhã, ao meio dia.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2ª PÁGINA)

AS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Intensa atividade na Diretoria do Imposto de Renda — Como falou à NOITE o Sr. Celso Barreto — Multa de 10 % sobre as cotas em atraso

A Diretoria do Imposto sobre a Renda está trabalhando ativamente no sentido de cumprir, com a máxima urgência, as determinações do governo com relação à emissão das Obrigações de Guerra.

Ouvido hoje pela A NOITE, o Sr. Celso Barreto, diretor do Imposto sobre a Renda, disse-nos o seguinte:

— A repartição está tomando providências necessárias para que sejam imediatamente lançados em todo o Brasil os bonus correspondentes ao imposto de renda que cada pessoa civica ou juridica esteja obrigada a pagar em 1942.

Desconto idêntico ao do imposto de renda

— Os descontos, como se sabe, serão feitos de maneira idêntica

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Seguiu para S. Borja o general Vargas

Em avião militar pilotado pelo major Nero de Moura, partiu ontem para o Rio Grande do Sul o general Manoel do Nascimento Vargas. O venerando pai do presidente da República, que foi acompanhado pelo seu jovem neto Manoel Vargas, permanecerá dois dias em Porto Alegre, seguindo depois para S. Borja.

Os ônibus consumiam 80% de querosene

Restringido esse gasto para 50 %, há atualmente, à disposição do público, 20.000 litros diários — O que nos adiantou o Sr. Meira Lima, diretor da Fiscalização de Inflamaveis — Querosene, só nas bombas, a 1$500 o litro e punições rigorosas para os açambarcadores e majoradores — O racionamento do gás redundou em maior consumo de querosene

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

PRECISAMOS DE 20.000 HORTAS

A campanha da L. B. A. e a interessante documentação de um técnico — Um grito de alerta e o exemplo da Europa — Até os moradores de "arranha-céus" praticam a horticultura

O Sr. Arthur Torres Filho, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e responsavel por outras dependências desse Ministério, diretamente ligadas ao fomento, padronização, consumo e exportação da nossa produção agricola, falou sobre o plano agro-educativo da Legião Brasileira de Assistência, no dia da instalação dos cursos

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

O Sr. Meira Lima, quando falava ao reporter de A NOITE

UM TIRO NA BOCA

A morte trágica de um engenheiro, em Itajubá — Estava em companhia da amante, no instante fatal

ITAJUBA, (Minas), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Causou a mais profunda consternação nesta cidade e, certamente terá em todo o Estado a mesma repercussão, a morte do engenheiro Salvio Moreira Penna, aqui domiciliado e, presentemente, sócio da firma Rezende Costa & Cia., na Vila Vicentina. Sua morte deu-se em circunstâncias bem trágicas, estando, ainda, neste momento, sendo objeto de investigações cuidadas da autoridade policial.

Foi no próprio escritório do en-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

ROMA ANUNCIA "REPRESÁLIAS"!

LONDRES, 9 (A. P.) — O rádio de Roma transmitiu a seguinte comunicação:

"Durante ataques inimigos contra o porto de Tobruk, encontramos um documento em que declara que todos os italianos presos deviam ser mortos. O documento não fez discriminação alguma. Era uma ordem de eliminação integral dos inimigos. Foi assim que se fizeram inevitaveis as nossas mais do que legítimas represálias".

Operários para a produção de guerra

Os cursos de preparação profissional que deverão ser instalados pelo Ministério da Educação — Palavras do diretor da Divisão do Ensino Industrial

O ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, em ato recente, designou uma comissão para estudar as possibilidades de uma rápida incentivação dos estudos de preparação profissional, com a criação de "cursos de emergência", afim de arregimentar o maior número possivel de mestres e operários para a indústria de guerra.

A propósito, procuramos ouvir o diretor da Divisão do Ensino Industrial, do Ministério da Educação, Sr. Francisco Montojos. Recebendo o reporter, no seu gabinete de trabalho, o Sr. Francisco Montojos concedeu-nos palpitante entrevista.

— O país vai calma, porem, seguramente se engajando na batalha contra os agressores — disse-nos, com o governo tomando medidas em todos os setores no sentido de preparar a Nação para a guerra. Na guerra, e principalmente nesta, a produção é fator

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

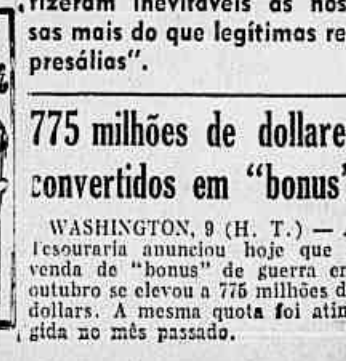
360 milhões de Cruzeiros

São Paulo espera contribuir com essa importância em "obrigações de guerra"

S. PAULO, 9 (A. N.) — De acordo com o que informou o delegado do Imposto de Renda em S. Paulo, o Tesouro Federal deverá recolher deste Estado 250 mil contos de réis, o que serve de base para a afirmação d eque a contribuição paulista, na aquisição das "obrigações de guerra" subirá a 360 mil contos ou 360 milhões de "cruzeiros".

Pacífico, amigo do silêncio...

775 milhões de dollares convertidos em "bonus"

WASHINGTON, 9 (H. T.) — A Tesouraria anunciou hoje que a venda de "bonus" de guerra em outubro se elevou a 775 milhões de dollars. A mesma quota foi atingida no mês passado.

CELULOSA BRANCA

Deram os melhores resultados as experiências feitas em Cachoeirinha

Com o fim de melhorar a celulose nacional fabricada em Cachoeirinha, foram montados alí novos aparelhamentos que, submetidos a experiência, deram os resultados mais satisfatórios. Esses aparelhamentos visam a produção da celulose branca, que até aqui não se tinha conseguido entre nós.

O Sr. Themistocles Cordeiro, diretor da Fábrica de Cachoeirinha, telegrafou ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Industriais da União, comunicando o fato e congratulando-se com os resultados obtidos.

As Obrigações de Guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

aos do imposto sobre a renda. A cota atribuida para cada contribuinte é a mesma da que ele pagar em 1942. O lançamento desses bonus será feito até 31 de dezembro do corrente ano, de maneira que em janeiro de 1943 seja paga a primeira cota e em dezembro do mesmo ano, a ultima cota, porque a amortização será feita em doze prestações.

Poderão integrar maior quantia

— A pessoa que desejar integrar maior quantia — prossegue o diretor do Imposto sobre a Renda — poderá fazê-lo, porque a tomada é livre. Os bonus variam, como já frisei, com o imposto pago, mas isto não impede que qualquer pessoa possa integrar outras quantias alem da que, por desconto correspondente ao ano de 1942, teria de pagar. A Diretoria do Imposto sobre a Renda fornecerá a cada contribuinte um recibo de cada recolhimento, e com este, cada contribuinte receberá na Caixa de Amortização o bonus correspondente. O processo, como se vê, é o mesmo do imposto de renda.

Multas para os que se atrasarem

Prosseguindo, diz o Sr. Celso Barreto:

— Os que se atrasarem nas cotas, estão sujeitos a uma multa de dez por cento sobre a cota em que estiver atrasado com relação ao bonus. A multa, entretanto, não será recebida em bonus e sim revertida como renda da União.

A passagem do aniversário do "Jornal do Comércio", de Recife

RECIFE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo do seu aniversário, o "Jornal do Comércio" recebeu expressivos telegramas de felicitações entre os quais os seguintes:

"Tenho a satisfação de saudar esse grande orgão da imprensa pernambucana pela data de hoje e formulo sinceramente votos pelo seu crescente desenvolvimento. (a.) General Mascarenhas de Moraes, comandante da 7.ª Região".

"A ilustre administração do "Jornal do Comércio", o contra-almirante José Maria Neiva, comandante naval de Pernambuco, cumprimenta e felicita pela passagem da data em que o ótimo diário recifense completa mais um ano de existência".

"Saudando com entusiasmo o acatado matutino deste Estado e seguro orientador da opinião pública, formulo votos pelo seu engrandecimento. (a.) João Carlos Barreto, chefe do Estado Maior Regional".

"A redação do "Jornal do Comércio, o coronel Magalhães Barata apresenta sinceros cumprimentos por mais um aniversário que marca na história da imprensa de Pernambuco o brilhante orgão, um dos lidimos orientadores da opinião pública no nordeste brasileiro".

Concurso para soldado da Polícia Especial

O tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Polícia, baixou portaria aprovando as instruções para a prova de habilitação necessária ao provimento do cargo, em comissão, de policia especial, padrão F.

De acordo com o que estabelece ainda a referida portaria, ficam abertas, pelo prazo de trinta dias, a contar do dia 4 do corrente mês, as inscrições de candidatos à referida prova, cujos pedidos, devidamente instruidos, deverão ser dirigidos ao inspetor geral de Polícia.

Misturou os tóxicos e ingeriu, tendo morte imediata

Foi socorrida pela Assistência, na manhã de hoje, em sua residência, a doméstica Sebastiana Torres da Silva, de 30 anos, casada, que era moradora na avenida Copacabana, n.º 485. Ingerira uma mistura de tóxicos. Transportada depois para o Hospital Miguel Couto ao receber alí os primeiros socorros, faleceu.

Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais. Os motivos que levaram Sebastiana ao suicidio ainda não são conhecidos.

VOANDO EM MASSA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

voltavam de grandes ataques às costas da França, Bélgica e Holanda. E soube-se que nesses ataques participaram tanto aparelhos Spitfires como fortalezas "voadoras". À grande altura, sobre o Canal, entre Calais e Boulogne-sur-Mer, outros aparelhos, voavam, muito deles a 1.000 metros. Em outra zona da costa sulaste e ainda sobre o Canal da Mancha via-se um maior número de aparelhos, talvez o mais compacto dos últimos meses, todos de bombardeio, mas com extensa escolta de Spitfires e Hurricanes. Foi uma manhã movimentada, que se seguiu à estagnação oda noite, devido ao mau tempo.

Grandes multidões acorrem à costa

DA COSTA SUL-ORIENTAL BRITANICA, 9 (R.) — Multidões incontaveis estão acorrendo para a costa, afim de assistir à passagem de imensas formações aéreas sobre o Canal, voando em demanda do continente. Faz uma manhã fria de outono no Estreito de Dover e, os aviões que vão e veem passam a grande altura, sobre um teto de nuvens ligeiras.

Passaram sobre Ramsgate

DA COSTA SUL-ORIENTAL BRITANICA, 9 (R.) — Aviões de bombardeio norteamericanos passaram sobre Ramsgate, tendo aparentemente realizado uma incursão em larga escala. A poderosa força regressou uma hora depois de ser avistada em vôo na direção do continente.

No norte da França

LONDRES, 9 (A. P.) — "Fortalezas voadoras" norteamericanas e aviões britânicos escoltados por caças aliados, atacaram, esta manhã, as fábricas inimigas no norte da França, em espetacular renovação da ofensiva aérea contra o inimigo e seus coadjuvantes.

Calais, Boulogne e outros objetivos

LONDRES, 9 (U. P.) — A aviação britânica, aproveitando-se do bom tempo, renovou seus intensos ataques contra o norte da França, bombardeando, entre outros pontos, Calais, Boulogne e objetivos na costa da Bélgica.

Voando asa a asa

DA COSTA SUL-ORIENTAL BRITANICA, 9 (R.) — Esquadrilhas de "Spitfires", aparentemente de regresso de incursões sobre a França setentrional, passaram sobre o estreito de Dover por volta das nove horas de hoje. Uma esquadrilha voava asa a asa e, a grande altura, ao que parece em retorno da viagem de Calais e do cabo Griz Nez.

Os jornalistas brasileiros que foram à Inglaterra

Calorosamente saudados pelo presidente do Conselho da Imprensa Britânica

LONDRES, 9 (Por Guy Bettany, da Reuters) — Os membros da delegação da imprensa brasileira, que chegaram ontem, à noite, a este país, foram apresentados hoje aos seus colegas de imprensa britânica, e a eminentes personalidades na vida pública deste país, hoje, pela manhã.

Sir Malcolm Robertson, presidente do Conselho da Imprensa Britânica, sob cujos auspicios corre a "tournée" dos jornalistas brasileiros, saudou calorosamente os visitantes, declarando que os recebia, "não só em nome do Conselho, mas tambem do povo britânico, que dará certamente a mais cordial acolhida aos seus aliados brasileiros".

"Fui encarregado dos negócios britânicos no Rio de Janeiro, durante a última guerra, embora o governo brasileiro fosse ainda neutro. Posso dizer apenas, com muita gratidão, que a sua atitude em relação aos seus amigos britânicos não era absolutamente neutra."

Sir Malcolm referiu-se à chegada ao Rio de Janeiro do cruzador britânico "Glasgow", bastante danificado na batalha de Coronel, e observou que o mesmo deixara as docas do Rio parecendo "melhor do que novo", podendo reunir-se à esquadra do almirante Sturdee na batalha das ilhas Flankland.

O orador disse mais adiante que, embora no sul do Brasil haja uma grande quantidade de elementos alemães, isso não significa que os mesmos sejam pro-nazis, sendo que, "na verdade, muitos deles estão bem afastados do hitlerismo".

O presidente do Conselho da Imprensa Britânica recordou que os ministros do Exterior e da Marinha do Brasil, durante a última guerra, bem como o presidente da República, foram de grande auxilio aos britânicos. Devido à uma generosa ação do governo brasileiro, tomada de motu próprio, todos os navios alemães que se encontravam em portos brasileiros foram impedidos de se fazerem ao mar e de se rearmarem, ou de abastecer os incursores inimigos.

Sir Malcolm concluiu por declarar: "Saudamos da maneira mais cordial os jornalistas brasileiros, e faremos tudo por assegurar para que eles não deixem de ver coisa alguma de interesse, entre os seus aliados britânicos".

"Faremos tambem tudo o que estiver ao nosso alcance, para que o público britânico compreenda melhor os seus aliados brasileiros, e esperamos que os jornalistas do Brasil nos auxiliem nesse terreno."

O embaixador brasileiro, Sr. Moniz de Aragão, declarou em resposta: "Nós, brasileiros, sómos muito gratos pelas vossas amaveis palavras de boas vindas aos vossos colegas. Recordo muito bem o auxilio que pudemos dar ao cruzador britânico "Glasgow", na última guerra, pois eu era encarregado de negócios em Montevidéu."

"Sei da tradicional ligação entre as Marinhas britânica e brasileira, e posso dizer que a Marinha brasileira é boa porque os seus instrutores eram britânicos. Posso assegurar-vos que há um caloroso sentimento no Brasil, em relação à sua antiga aliada, a Grã-Bretanha."

"Somos o único país da América do Sul em guerra com o Eixo. Tenho estado nestes três anos de guerra, durante os maus e bons dias. E tenho confiança em que a flâmula de Nelson há de tremular muito alto no dia da vitória."

O Sr. Alfredo Pessoa, chefe da delegação brasileira, agradeceu em breves palavras a todos, pela esplêndida recepção oferecida aos jornalistas brasileiros, e manifestou a esperança de aprender suficientemente o inglês nas próximas semanas, afim de dizer a todos os britânicos o que realmente pensa sobre a Grã-Bretanha.

Exames no C. P. O. R.

A Secção de Cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva resolveu realizar, amanhã, dia 10, nos horários habituais e não no próximo domingo, como se anunciou, os exames de "serviço em campanha" dos alunos do 1.º ano.

A CARNE ERA VELHA

As autoridades do Departamento de Alimentação da Prefeitura apreenderam esta manhã, no açougue Central, à rua do Catete, 295, 1.600 quilos de carne, ou sejam 20 quartos. Esse produto, fornecido pela firma Oliveira & Cia., foi julgado impróprio ao consumo por acusar nas guias mais de 48 horas do prazo destinado à venda.

Ao que A NOITE apurou, os caminhões da Prefeitura conduziram para o depósito os 1.600 quilos de carne frigorificada, porque estavam guardadas naquele estabelecimento comercial desde ante-ontem. Parte dessa carne seria fornecida hoje ao restaurante do SAPS, à praça da Bandeira.

Berlim e a Comissão de Punição aos Criminosos do Eixo

LONDRES, 9 — (U. P.) — Uma informação da Exchange Telegraph procedente de Zurich diz que o jornal "Neu Zercher Zeitung" publica a seguinte noticia enviada por seu correspondente em Berlim: — Em consequência da nota do presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt, e da do Lord Chanceler da Grã-Bretanha, Sir John Simon, relativamente à formação de uma comissão aliada para investigar os crimes cometidos durante a guerra, a Wilhelmstrasse se propõe adotar uma medida similar. Segundo os porta-vozes do governo alemão, Berlim recordará quem são os responsaveis dessa sugestão e os colocará no cabeçalho de sua lista".

Furacão em Moçambique

LISBOA, 9 — (A. P.) — Um furacão abateu sobre Nampula, Moçambique, produzindo grandes danos materiais. A noticia foi transmitida de Lourenço Marques para esta capital.

A barreira caiu sobre o bonde

(Titulos principais na 1ª página)

A última hora fomos informados pelo "carioca-reporter" de que uma barreira havia caido sobre a boca do antigo tunel do Leme, no lado da rua Salvador Corrêa. A barreira atingiu um bonde e há vários feridos.

A turma das obras do novo tunel do Leme seguiu imediatamente para o local, bem como a policia do 3.º distrito policial.

A Assistência foi chamada imediatamente, partindo para o local três ambulâncias do Posto Central.

Os feridos

Seis foram os feridos recolhidos pela Assistência e removidos para o Hospital Miguel Couto: duas senhoras e quatro homens, sendo que um se acha em estado de choque.

Os bombeiros do Humaitá estão no local removendo o aterro, afim de verificar se há outros feridos e para desobstruir o tunel.

Obstruido

O tunel do Leme está quase completamente obstruido com a queda da barreira, não dando passagem nem a veiculos, nem a pedestres.

Dois mortos

O bonde colhido pela barreira foi o de n. 1.792, linha Leme, que saia do tunel. Qunado a barreira do morro de São João, do lado de Botafogo, começou a correr, o guarda civil n. 306, que alí servia de sinaleiro preveniu ao motorneiro que imprimiu toda velocidade ao seu carro.

O desastre, porem, foi inevitavel, sendo o bonde colhido pela avalanche e partido ao meio. Não havia carro reboque.

Alem dos feridos, já removidos para o hospital, estão no local dois cadáveres de vitimas do desastre.

Intoxicado pelo enxofre

SANTOS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Quando trabalhava no porão de um navio atracado no armagem n. 2, descarregando enxofre, o estivador Severino Ramos Nascimento morreu intoxicado.

"Um dos mais seguros meios de aplicação de fundos"

A influência que terá, na vida nacional, a instituição do Cruzeiro e do Bonus de Guerra — O povo esgotará as emissões das obrigações — Fala-nos o Sr. Cupertino de Gusmão, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio

As últimas medidas tomadas pelo governo instituindo o cruzeiro e as obrigações de guerra, tiveram, como era de se esperar, a mais profunda repercussão em todos setores da vida nacional, de vez que essas importantes deliberações se ajustam perfeitamente às graves exigências da hora que passa. A NOITE, com o intuito de colher as impressões causadas por essas oportunas medidas em várias classes sociais, procurou ouvir hoje a palavra do senhor Cupertino de Gusmão, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, um dos mais prestigiosos e importantes órgãos de classe do país.

O Cruzeiro

— A instituição do cruzeiro, para o sistema monetário brasileiro — disse-nos o Sr. Cupertino de Gusmão — é uma medida sobremodo sábia e oportuna. Sábia, porque vem resolver uma questão que há muito estava exigindo solução, qual seja a de criar uma verdadeira moeda cujo valor unitário significasse alguma coisa, como acontece em todos os países, ainda com a vantagem de se representar por um simbolo nosso, inteiramente nosso, integrado no culto à Pátria, com uma originalidade que nos orgulha e passará à posteridade como uma dádiva patriótica do governo do Estado Novo. Oportuna, porque vem justamente no momento em que se pretende dar um balanço no meio circulante, trazendo à circulação grande massa de dinheiro paralizada pelos inadaptados no regime da confiança e da fé na estabilidade das instituições, sabido como é que qualquer fenômeno de ordem politica que sobrevem a uma situação, ocasiona a retenção da moeda por parte dos timidos e aparentemente cautelosos, dando-se a paralização da moeda, que é o sangue do grande organismo econômico de uma nação.

A instituição do Bonus

E continuando:

— Quanto à instituição do bonus ou obrigação de guerra, o seu alcance oferece ao exame vários aspectos que nos fornecem um conjunto de fatores que colocam o ato do governo em situação de consideravel realce. Do ponto de vista economico, seu alcance não poderia ser mais equilibrado, pois sem onerar orçamentos, sem criação ou aumento de impostos, sem encarecimento do custo da vida, representa uma fonte de fundos de capacidade talvez muito maior que o valor das emissões. Do ponto de vista financeiro, não poderia ser mais feliz a iniciativa, porque, sem agravar o meio circulante, sem provocar inflação, habilita, desde logo, o governo, a fazer nos novos e pesados encargos que nos trouxe a nossa lealdade de povo americano, ingressando no grupo da defesa da liberdade, da dignidade e do respeito à humanidade. Do ponto de vista moral, coloca o governo, face ao povo, em situação de privilégio, por se revestir a medida dos mais seguros meios de aplicação de fundos, meios que só seria possivel esperar em época normal, nunca em ocasião de guerra, pois as obrigações, alem do prazo de resgate com preferência sobre os demais titulos da divida pública, até a cláusula de juros conteem. E do ponto de vista patriótico teremos, irmanados no mesmo ideal da elevação da Pátria, de um lado, o governo, aparelhando o organismo do Estado para seus graves e pesados encargos, e, de outro lado, o povo que acorrerá, com seu patriotismo, com sua dignidade, com seu entusiasmo, para disputar o nobre titulo que representará, em toda sua vida, sua parcela de contribuição, que não chamarei sacrifício, porque será uma honra, para a vitória final! Para a vitória da liberdade e do Brasil. O povo, estou certo, esgotará as emissões das obrigações de guerra!

Homenagem a um funcionário federal, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 9 — (Da sucursal de A NOITE) — Por ter completado dois anos de exercicio à testa da Delegacia Fiscal, o Sr. Odillo Martins de Araujo foi, ontem, homenageado pelo funcionalismo e classes conservadoras.

Decorreu sem atropelos o reinicio das operações externas dos bancos

PORTO ALEGRE, 9 — (Da sucursal de A NOITE) — Os bancos reabriram ontem suas portas para o serviço externo, paralizado em razão do decreto de moratória. Não houve corridas nem atropelos. Tudo correu normalmente.

Muitos estabelecimentos, por medida de precaução prorrogaram o expediente por meia hora. Isso, entretanto, não se fez necessário, porque os clientes foram em número normal.

PARA A FAB

Intensifica-se a campanha dos funcionários da Prefeitura para a acquisição de um avião — As quantias já depositadas no tonel

Intensificam-se em todas as repartições da Prefeitura do Distrito Federal, os trabalhos em torno da campanha para a aquisição de um avião que será oferecido à FAB.

Diariamente chegam à Secretaria do prefeito contribuições que revelam a alta compreensão do funcionalismo da municipalidade. Até o momento foram remetidas e depositadas no tonel, com a assinatura do Sr. Fernando Geraldo, oficial da Secretaria do Prefeito, as seguintes quantias: Departamento de Fiscalização — 7. distrito. Fiscalização — Tijuca — 315$000; 8.º distrito. Fiscalização — Vila Isabel, 600$300; 12.º Dist. Fiscalização — Jacarepaguá, 310$000 — 14º Dist. Fiscalização — Campo Grande, ... 240$000; Oficina de Emplacamento, 833$100; Fiscalização — Externa, 211$200. Departamento Pessoal: — Todos os serviços do Departamento, 6:000$000. Departamento de Limpeza Urbana: — 8.º D. L., Vila Isabel, 341$800; 13.º D. L., Bangú, 470$000; 13.º D.L.I., Realengo, 320$000; Departamento de Transporte: — G. R. 23, 158$000. Secretaria de Saude: — Hospital-Dispensário Rocha Miranda, 545$000. Serviço de Correspondência do Departamento de Assistência Hospitalar, 120$000. Departamento de Vigilância — todos os serviços, ... 18:382$500.

Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira

As alunas do Colégio da Companhia de Santa Teresa de Jesús, farão realizar no próximo dia 11 do corrente, domingo, no luxuoso salão do Automovel Club do Brasil, uma tarde dançante em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Essa animadissima festa, como é de se esperar, conta com a colaboração de todos os patriotas que queiram colaborar para a defesa nacional e terá inicio às 17 horas daquele dia.

Não foi aceito o pedido de exoneração do diretor do D. S. de São Paulo

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — O Secretário da Educação e Saude Pública, tomando conhecimento do pedido de exoneração formulado pelo Sr. Francisco Sales Gomes Junior, diretor do Departamento de Saude do Estado, resolveu não conceder aquela exoneração, tendo o referido diretor aquiescido em permanecer no cargo.

"As três paixões" - Stefan Zweig - Editora Guanabara, 1942

Um novo livro de criação de autoria de Stefan Zweig vem de ser lançado pela Guanabara. Trata-se de um grupo de três novelas, "A partida de Xadrez", "Divida tardiamente paga" e "Seria Ele?", traduzidas para o nosso idioma pelos senhores Odilon Gallotti e Elias Davidovich. Jogo, amor e ódio são os elementos explorados com essa densidade de narrativa que conquistou para a produção de Zweig o interesse do público mundial. E, num momento e noutro a fixação dessas paixões, o gênio de Zweig se excede ao quanto nos deu a admirar em suas novelas e romances que o público brasileiro conhece. "As três paixões" é um livro que se lê com interesse, pois que a sua trama empolga ao mais comedido dos espiritos.

O governo do Uruguai coibe as atividades eixistas

MONTEVIDÉU, 9 (U. P.) — O Ministério do Interior divulgou dois decretos relacionados com atividades anti-nacionais. Por um deles se declara ilegal a Associação União Patriótica, com sede em Rivera, dizendo que ela foi organizada e está sendo dirigida por alguns elementos de descendência alemã ou italiana que professam idéias contrarias ao regimen.

O outro decreto exonera o médico Horacio Carnelli, da secção rural do Departamento de Colônia por ser partidário de ideologias contrarias à Constituição uruguaia.

Sócio honorário do Club Municipal o Sr. Jorge Dodsworth

Esteve no gabinete do Sr. Jorge Dodsworth, secretário geral de Administração da Prefeitura e secretário do prefeito, a diretoria do Club Municipal, Associação dos Funcionários que lhe fez entrega do titulo de sócio honorário, concedida por unanimidade. Usaram da palavra o Sr. José Seabra, presidente do Club, tendo o Sr. Jorge Dodsworth agradecido.

O potencial humano ainda domina os campos de batalha

WASHINGTON, 9 (H. T.) — O general Hugh A. Drum, comandante da defesa de leste, declarou que os norteamericanos devem firmar-se num alvo "e golpear inexoravelmente". Reiterou a afirmativa de "o potencial humano continua a dominar nos campos de batalha modernos". Concluiu afirmando que deveriam ser convocados pelo Serviço Nacional Seletivo todos os cidadãos fisicamente aptos.

Vai a Petrópolis o presidente do Rotary Internacional

PETRÓPOLIS, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Fernando Carbajal, rotariano do Perú, e atualmente presidente do Rotary Internacional, irá amanhã a Petrópolis em visita oficial ao Rotary Club da cidade.

Os rotarianos locais estão preparando uma festiva recepção ao Sr. Fernando Carbajal, incluindo-se no programa organizado um "cock-tail" na Prefeitura, um almoço no Palace-Hotel, visitas ao Museu Imperial e aos pontos pitorescos da cidade.

Em torno dos casos da nulidade e anulação de casamentos

Homologado unanimemente o voto do ministro Annibal Freire, sobre as apelações "ex-oficio"

O Supremo Tribunal, pela sua primeira turma, acaba de julgar o recurso extraordinário n. 5.741, do qual foi recorrente o procurador geral do Estado do Rio de Janeiro, sobre as anulações de casamento.

E' que, uma vez obtida a nulidade ou anulação em sentença, por todos os meios procurava evitar-se o julgamento pela corte judiciária local, não obstante o decreto n. 23.301, de 1933.

Aprovando, unanimemente, o voto do ministro Annibal Freire a Primeira Turma, resolveu dar provimento ao recurso extraordinário, em causa, para que o Tribunal do Estado do Rio conheça da apelação ex-oficio, uma vez que o decreto federal n. 23.301, de 1933 não foi derrogado, nem revogado pelo atual Código do Processo Civil.

Depois de assinalar a moralidade do recente decreto-lei do governo federal, que veio prestigiar o casamento civil, o ministro Annibal Freire, mostrou que o decreto de 1933, tambem continua em pleno vigor, havendo sido mesmo ratificado pela recente reforma do Código do Processo Civil.

Com esse remédio judiciário, procurava-se, como está acima declarado, evitar o pronunciamento dos tribunais locais nas apelações "ex-oficio" quando proferida a nulidade ou a anulação, em sentença de primeira instância.

Aplausos ao programa financeiro do governo

O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, recebeu, entre outros, os seguintes telegramas:

"Rio, 7 — Felicito o Governo na pessoa de meu nobre amigo, pelo acertado e feliz conjunto de medidas concernentes ao nosso esforço de guerra. Observarei apenas que empregadores deveriam tambem concorrer com porcentagem exigida aos empregados, pois muitos destes pagam imposto renda. Afetuoso abraço. (a.) Afonso Pena Jr."

"Rio, 7 — Congratulo-me vivamente com vossa excelência pela atitude patriótica e democrática relativa brilhante exposição feita na Associação Brasileira de Imprensa sobre política financeira do eminente presidente Getulio Vargas, esclarecendo lealmente as medidas necessárias e justas que veem de ser decretadas e que fortaleceram a tranquilidade e a confiança da opinião pública. As classes produtoras estão integralmente devotadas ao trabalho e concientemente solidárias com a superior e patriótica orientação do Governo nessa grave emergência que atravessa o país. Cordiais saudações. (a.) Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria."

"Santos, 7 — A Associação Comercial de Santos tem a honra de manifestar suas efusivas congratulações a V. Excia. pela brilhante e decisiva atuação que teve para a conclusão dos acordos assinados com os Estados Unidos, os quais trazem reais vantagens à economia nacional. Respeitosas saudações. (a.) João Moreira Sales, vice-presidente, e Adail Camargo Viana, 1º secretário."

"Porto Alegre, 7 — Tendo tomado conhecimento, através da imprensa dos recentes decretos do nosso benemérito Governo, pelos quais se institue novo padrão monetário, se cria o bonus de guerra e se dá nova regulamentação às atividades dos súditos do Eixo, esta Associação, expressando sincero sentir do comércio em geral, transmite seu caloroso aplauso a V. Excia. pela forma elevada, patriótica e altamente prática por que o egrégio ministro vem de resolver esses transcendentais problemas que exigiam solução consentânea com sentimentos e interesses nacionais nesta grave hora.

Creia V. Ex. que todo o comércio gaucho, possuido do espirito de sacrificio que o momento impõe e cada vez mais confiante na patriótica e salutar ação de V. Ex. tudo fará para manter a plenitude de sua atividade no âmbito da economia nacional. Disponha V. Ex. dos préstimos desta Associação em qualquer emergência e receba nossos respeitosos cumprimentos de envolta com os nossos sentimentos de admiração. Pela Associação Comercial de Porto Alegre. — (aa) Leopoldo Azevedo Bastian, presidente, e Victorino Menegoto, secretário."

"Rio, 7 — Felicito calorosamente V. Ex., pelas brilhantes medidas financeiras adotadas em face da situação de guerra. Medidas criteriosas e equitativas como estas teem o profundo alcance de fazer com que todos os brasileiros confiem cada vez mais no governo, o que é indispensavel para a União Nacional e a colaboração para a Vitória. Atenciosos cumprimentos do amigo. — (a) Raymundo de Castro Maia."

PORTO ALEGRE, 7 — "A Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, representando o pensamento das entidades filiadas, localizadas em sua quase totalidade nos municipios do Estado, teem máxima satisfação em expressar a Vossa Excelência a integral compenetração patriótica com que classes econômicas riograndenses receberam os recentes decretos do benemérito governo da Nação, tomando a oportunidade para colocar à disposição de Vossa Excelência a sua organização como elementos de irrestrita cooperação na atual emergência. Saudações respeitosas. — (a) Leopoldo Azevedo Bastian, presidente"

TAMBEM EM CRUZEIROS

(Titulos principais na 1ª página)

O ministro da Fazenda, Sr. Arthur Souza Costa, assinou h[illegible] seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no intuito [de] orientar e habituar o público à nova moeda, instituida pelo decre[to] n.º 4.791, de 5 de outubro de 1942, resolve determinar que, [nos] quadros de cotações das Bolsas, dos respectivos boletins e, bem a[ssim] das tabelas de câmbio afixadas pelos estabelecimentos bancários, co[nste] a partir de 12 do corrente, mais uma coluna, na qual sejam regist[rados] os preços dos valores mobiliários, das mercadorias e das moedas est[ran]geiras, com a sua equivalência em "Cruzeiros".

Exemplo:

	Mil-réis	Cr $
Obrigações do Tesouro de 1932	1:050$000	1.050
Apólices Uniformizadas	805$000	805
Café		
Tipo 3	29$200	29[illegible]
Tipo 4	28$700	28[illegible]
Tipo 5	28$200	28[illegible]
Libra — AREA	79$500	79,[illegible]
Dollar	19$600	19,[illegible]

Serão algemados três vezes mais prisioneiro[s]

(Titulos principais na 1ª página)

Serão algemados e postos a ferro — A partir das 12 horas de amanhã — Represálias britânicas ao tratamento dado pelos nazistas aos prisioneiros ingleses

LONDRES, 9 — (R.) — O comunicado oficial do Ministério da Guerra britânico, declarando que um número igual de prisioneiros alemães seriam algemados e postos a ferros, a partir do meio dia de amanhã, como represália à atitude adotada pelos alemães contra os soldados britânicos capturados em Dieppe, não foi mencionada pela rádio alemã.

Comentando a proposta britânica para que os nazistas procurassem investigar o verdadeiro tratamento dispensado aos prisioneiros alemães, por intermédio do representante da Suiça, a rádio de Berlim declarou: "Não se trata da Alemanha iniciar investigações, por intermédio de uma potência neutra, a Inglaterra é que deveria ter desautorizado as alegações contidas no comunicado do Alto Comando Alemão. E isso a Grã-Bretanha não fez".

Hess não será algemado

LONDRES, 9 (H. T.) — Comentando os incidentes que levaram ao algemamento de prisioneiros de guerra, o "Dail Mail" escreve: "Hess não se encontra entre os que serão algemados a partir de amanhã, por ordem do governo britânico, pois não é considerado prisioneiro de guerra. Pouco depois da sua chegada à Grã-Bretanha, foi decidido como resultado das consultas então realizadas que ele seria tratado como prisioneiro de Estado". De acordo com a promessa feita pelo Sr. Churchill pouco depois da entrada da Rússia na guerra, o Sr. Hess prestará conta pelos seus atos depois da guerra, perante um tribunal aliado. Enquanto isso, é um dos prisioneiros mais em evidência entre os 6.000 prisioneiros civis atualmente internados mas não figura entre os [illegible] prisioneiros de guerra alemães dos quais 2.500 — [illegible] aos britânicos e canadenses aprisionados em Dieppe — [serão] escolhidos amanhã para sofrer as represálias britânicas.

Represálias tambem no Canadá?

OTTAWA, 9 (H. T.) — Um porta-voz do Departamento de Negócios Estrangeiros declarou que o Reino Unido e o Canadá estão procedendo a urgentes consultas relativas a possíveis represálias [illegible] os prisioneiros canadenses e britânicos capturados durante o ataque dos "comandos" a Dieppe. Não se chegou a qualquer decisão, mas [illegible] a represália a ser tomada contra milhares de prisioneiros alemães que se [en]contram no Canadá.

Algemas nos prisioneiros para distrai[r] a atenção do fracasso de Stalingrad[o]

(De GEORGE B. CHANDLE[R] — Especial para A NOITE)

LONDRES, 9 (U. P.) — Nos circulos militares locais adverte-se que se deve receber com cautela as informações alemãs sobre a tática empregada em Stalingrado, expressando-se que é inconveniente alimentar demasiado otimismo, pois elas não querem dizer que tenham por força que se retirar até o Don as forças que combatem na cidade industrial do Volga.

Em fonte digna de confiança expressou-se, a propósito, o seguinte:

"Não vemos indicios de uma possivel retirada alemã, nem que a "Wehrmacht" seja definitivamente incapaz de conquistar Stalingrado. A única coisa que se pôde comprovar é que o preço que terão de pagar por isso os alemães será demasiado elevado".

A informação sobre uma alteração nas operações bélicas na frente de Stalingrado fez su[rgir] numerosos comentários, [tanto] nos circulos militares, como [nas] rodas jornalísticas. Assim, [a] Press Association dá a segui[nte] informação:

"Existem indicios de que [a] retirada de Stalingrado p[artirá] das tropas alemãs. Talvez [os] germânicos necessitem algo [que] distraia a atenção de seu fra[cas]so na grande cidade do Vo[lga], pois a ordem de manietar [os] prisioneiros britânicos feitos [em] Dieppe coincide com a decla[ra]ção feita sobre a luta em Sta[lin]grado, que acaba de atingir [o] seu 47.º dia."

Opina-se geralmente, entret[an]to, que o tempo esclarecerá [me]lhor que quaisquer irradia[ções] que bem podem constituir [ma]nobras de propaganda, a ver[da]deira situação.

O povo argentino ao lado das nações unidas

Como falou Waldo Frank

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O escritor Waldo Frank, que regressou recentemente da Argentina, falou, ontem, pelo rádio, dizendo que o povo argentino se acha solidamente unidos em favor das Nações Aliadas na luta contra o nazi-fascismo.

O Tempo

Entre 12 horas de 8 às 12 [ho]ras do dia 9:

Capital Federal e centro [do] país:

Tempo — Decorreu em g[eral] entre nublado e encoberto a[gra]vando-se à noite com chuva[s e] trovoadas no Estado do Rio [e sul] de Minas Gerais e Distrito [Fe]deral.

Temperatura — Sofreu decl[inio] acentuado.

Sul do país — **Tempo** — De[cor]reu em geral variavel.

Temperatura — Sofreu decl[inio] progressivo e acentuado [ocorren]do geadas no interior dos E[sta]dos de Santa Catarina e Para[ná].

Norte do país — **Tempo** — [illegible] em geral bom, com nebulosid[ade] variavel.

Temperatura — Mantem-se [es]tavel.

Média das temperaturas:
Máxima 19,8 — **Minima**, [illegible]

Comunicados

NEY VARELLA JACOB

Os irmãos e cunhados de NEY VARELLA JACOB teem o pesar de comunicar seu falecimento, ocorrido em Belo Horizonte e participam que farão realizar amanhã, sábado, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema), missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma.

Honorina Lobo Campos

Lauro Campos e familia Lobo comunicam o falecimento de sua esposa e parenta, HONORINA LOBO CAMPOS, ocorrido hoje e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o féretro, que sairá amanhã, dia 10, às 9 horas, de sua residência, à rua Manoel Vitorino, 553, para o cemitério de Inhauma. Penhorados, desde já agradecem.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

Balduina Mari[a] dos Santos

O Cap. de [illegible] e guerra, A[illegible] cio dos Sa[ntos], sua esposa, Iza Q[uei]roz Santos e filhos, [Jo]sé Rodrigues dos [San]tos, senhora e fi[lhos], Maria Magalhães [illegible] Queiroz e Zulmira [illegible] Garcez Palha, agra[de]cem, penhorados a [to]dos as manifesta[ções] de pesar pelo fa[leci]mento de sua que[rida] mãe, sogra, avó e [so]gra, BALDUINA MA[RIA] DOS SANTOS e con[vi]dam para a missa [de] 30º dia que será c[ele]brada, amanhã, [sába]do, às 10 horas [na] igreja de Nossa Se[nho]ra do Carmo, à ru[a 1º] de Março. Antecipa[da]mente agradecem.

O CELEIRO DA CAPITAL

J. S. Maciel Filho

Uma reportagem de A NOITE evidenciou o desenvolvimento dos serviços do núcleo colonial de Santa Cruz. O "Correio da Manhã" em seu artigo de fundo aplaude a iniciativa da Legião Brasileira de Assistência criando cursos de monitores agrícolas. A reportagem acentua vários pontos interessantes, entre eles o da produção facil e barata. Mostra porem as dificuldades existentes em matéria de transporte. Os assuntos se entrelaçam. A interdependência dos problemas se acentua sempre mais hoje em dia. O problema dos transportes, em última análise, para a região que foi focalizada é o do carburante. Se tivermos mais carburante, por maior que seja a produção atual do núcleo, nosso mercado a absorverá e será necessário produzir ainda mais. Daí a formação de cursos de monitores agrícolas, para uma orientação racional. Tudo é um conjunto.

* * *

Há dias, o Sr. Ruben Farrula, secretário da Agricultura do Estado do Rio focalizava a questão numa entrevista concedida à NOITE. E suas conclusões eram precisas e nítidas. Produzir mais, distribuir melhor, organizar os entrepostos. Ninguem se ilude sobre a eficiência dos tabelamentos. As leis econômicas são invioláveis. Para se assegurar um preço razoavel ao problema dos gêneros de primeira necessidade é necessário produzir mais, remunerar melhor o trabalhador agrícola e organizar os transportes e a distribuição. Nesse problema devem colaborar todos, com todas as suas energias e possibilidades. A mobilização dos elementos voluntários da Legião Brasileira de Assistência será de um valor incomparavel. Ouvir a mulher brasileira para um levantamento geral da situação, utilizá-la na ação e na propaganda de um consumo racional, aproveitar toda essa massa de boa vontade que existe é encaminhar a solução do problema vital do povo.

* * *

A utilização racional das terras da baixada mais próximas do Distrito Federal significa economia de transporte e de carburante. Segundo estamos informados, o coordenador João Alberto está trabalhando intensamente para a solução do problema dos gêneros alimentícios e se bem que mantenha um rigoroso reserva nesses estudos já se pode adiantar que muitas providências foram tomadas para que venham produzir efeito dentro do prazo mais curto possivel. O esforço básico foi concentrado no aumento de produção de carburante nacional. Este é o nosso ponto fraco e será vencido.

* * *

Entre as declarações do Sr. Solis, em sua entrevista de ontem, interessa destacar a que se refere à necessidade de braços para a lavoura. Há terras que esperam trabalhadores. A iniciativa da Legião Brasileira de Assistência poderá enfrentar esse problema e solucioná-lo. Mas é indispensavel antes de mais nada assegurar o transporte. E para se garantir o transporte precisamos de combustivel. Voltamos ao ponto crítico. A solução do gasogênio não pode ser improvisada. É uma das parcelas do problema. O que está afogando o transporte é a necessidade de massas de lenha para se substituir o óleo e o carvão nas fábricas. Eis outro aspecto da questão. O Sr. João Alberto tem pela frente uma imposição de interdependências que desanimariam qualquer homem que não possuisse sua envergadura. Está atacando os pontos críticos com uma energia que se evidenciará com resultados eficientes. Temos a convicção de que dentro de alguns meses a posição será muito melhorada. O que não é possivel é fazer mágica.

O dinheiro extraviado

Alguns cálculos sobre os efeitos da troca do mil réis pelo cruzeiro

E conformidade com o quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade das notas de papel moeda, em circulação a 30 de setembro último, pela Caixa de Estabilização, são possiveis alguns cálculos que, neste momento em que se procede à substituição geral das cédulas, com a criação do Cruzeiro, não deixam de ser curiosos e ilustrativos.

Esse quadro é o seguinte:

Quantidade de notas	Valores	Importância	
Emissão do Banco do Brasil		197.070:945$0	
2.456.660½	1$000	2.456:660$5	
1.210.949½	2$000	2.481:899$0	
25.244.341½	5$000	126.221:707$5	
24.066.430½	10$000	240.664:305$0	
17.524.091	20$000	350.481:820$0	
10.431.239½	50$000	521.561:975$0	
8.252.744	100$000	825.274:400$0	
7.236.417½	200$000	1.447.283:500$0	
9.576.450½	500$000	4.788.225:250$0	
7.031	1:000$000	7.031:000$0	8.508.753:462$0
06.036.355½			

"Deveria existir" talvez fosse a frase mais apropriada, ao referir-se a Caixa de Amortização ao número e valor das notas em circulação a 30 do mês findo. É que, como é natural e todos sabem — quem não perdeu ou soube, ao menos, que alguem perdeu uma cédula? — sempre houve cédulas perdidas, e sempre as haverá. Não há cuidados que o evitem. Um incêndio, uma enxurrada, um naufrágio, ou mesmo a perda de uma caixa que cai nagua, uma carteira ou uma calça ou casaco perdidos, ou esquecidos... quantas desgraças, quantos acidentes assinalam a perda de dinheiro? Quanto avarento guarda tão bem que, depois, ninguem mais o encontra? Quanto de meia esquecido no forro, no assoalho da casa?

Portanto, a percentagem das cédulas perdidas é elevada, representando, no conjunto das emissões, uma escala que vai subindo continuamente, função do menor valor da nota e do período que ela circula.

Exemplifiquemos: Nas notas de mil réis, agora com larga circulação, a proporção de perda deverá ser superior a 10% ao ano. Com as cédulas de 5$ e 10$, tambem com vasta circulação, a perda não será tão elevada, mas num período de cinco anos é de supor que a percentagem não seja ainda inferior àquela.

Já a perda de cédulas de 20$, como das de 50$, continua a baixar; como, porem, teoricamente, o "período de vida" dessas notas mais longo, ainda 10% representaria um cálculo não muito longe da realidade.

Com as cédulas de 100$ e 200$, já a situação começa a se modificar, calculando-se que as perdas, por períodos de dez anos, não deverão atingir a mais de 5%.

E para as cédulas de 500$, ainda as perdas deverão ser inferiores: talvez apenas de 3%.

Estes cálculos não são, certamente, matemáticos. E não são, principalmente, porque nunca se poderá estabelecer, precisamente, quando, como e quanto essas perdas de cédulas se verificarão. Num naufrágio, ou num incêndio, em meia hora, poderão ser perdidas mais notas de determinado valor do que em cinco anos de circulação.

* * *

Em suas recentes declarações, o ministro Souza Costa disse que, em "épocas normais", as notas que não voltam para trocar atingem a 10%. Em épocas anormais, exatamente como a que atravessamos, essa percentagem deverá ser maior.

É verdade que o aumento da circulação fiduciária brasileira acentuou, principalmente, nos últimos doze meses. Neste período tão limitado para certas cédulas, as de valor mais elevado, a percentagem de perdas deverá ser muito baixa, embora, como é natural, deva haver, por aí, bem escondidas, muitas notas de 500$, que, talvez, nunca mais vejam o "guichet" da Caixa de Amortização...

Ainda assim, e vendo-se os algarismos acima, com milhões e milhões de notas de 5$, 10$, 20$ e 50$, é de supor que se poderá compreender como pode ser grande o número de cédulas perdidas. Todas essas, sem dúvida, em proporção com o tempo em que se mantiveram em circulação.

Porque, quantos leitores, do que se citam seguindo estas linhas, viram uma nota de 1:000$, das 7.031 que consta existirem, conforme a relação acima? E quantas notinhas de 1$ tem esse leitor perdido?

* * *

De tudo isto se chega a uma conclusão, certamente bem agradável para o ministro Souza Costa: com o cambio que vem de ser adotado, e pelo qual as notas atuais vão ser integralmente substituídas pelo Cruzeiro, o Tesouro deverá ter um lucro de cerca de meio milhão de contos de réis.

Lucro? Sim, senhores. Legítimo lucro. Porque se levarmos em conta o tempo de circulação de algumas emissões, as anormalidades da época presente e, ainda, outros acidentes a que estão sujeitas as cédulas, devem ser bem grandes as perdas. E o Tesouro está ganhando cerca por cento de todas as cédulas que não se apresentarem à troca.

A inauguração de um grande estabelecimento bancário em Niterói

Brilhantíssima a inauguração da filial do Banco Industrial Brasileiro - A brilhante oração do Sr. Silvério Ceglia, diretor-superintendente do Banco - Saudação do advogado Chermont de Brito

O Banco Industrial Brasileiro, poderosa organização de crédito, com sede na capital da República, acompanhando o crescente desenvolvimento do Brasil, vem instalando agências e filiais nas principais cidades fluminenses. Ontem, no excelente prédio da rua Coronel Gomes Machado n. 81, teve lugar a instalação da filial de Niterói. Presente o representante do interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, altas autoridades da República, do Estado e do Município, foi iniciada a cerimônia da inauguração. Por essa ocasião o Sr. Silvério Ceglia, fundador e diretor-superintendente do Banco, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores.

O Banco Industrial Brasileiro S. A. inaugura hoje a sua filial de Niterói. Depois de Nova Iguassú, zona próspera e magnífica da citricultura, depois de Petrópolis, setor em que se aglomeram as maiores fábricas texteis do Estado, depois de Volta Redonda, depois de Campos, orgulho da indústria do ouro branco, trazemos ao próprio coração do Estado do Rio de Janeiro a nossa colaboração entusiástica, decidida e sincera.

Estamos assim integrados intimamente com o largo e esplêndido programa do governo do jovem, lúcido e brilhante estadista que é o eminente Sr. Ernani do Amaral Peixoto. Trazemos a Sua Excia., ao Estado do Rio e no seu glorioso povo, o testemunho do nosso interesse pela obra de renascimento que aqui se desenvolve.

Na hora em que o presidente Getulio Vargas, com o seu claro sentido da realidade, a sua experiência e o seu patriotismo, decreta a mobilização econômica do país, para melhor enfrentarmos as eventualidades da guerra, é preciso que frisemos que o Estado do Rio pode ufanar-se de estar há muito preparado para um trabalho maior, um rendimento maior e uma produção maior. O interventor Amaral Peixoto, restaurando as forças do Estado, impondo a sua administração à confiança dos meios bancários, promovendo sem aumento de impostos a melhor arrecadação das suas rendas, aproximando os centros de produção das zonas de consumo por meio de excelentes estradas de rodagem, estimulando a agricultura e a indústria pastoril, abrindo escolas profissionais e técnicas, soube, desde cedo, mobilizar o Estado do Rio para o grave momento que vivemos. Dificuldades não intimidaram o interventor fluminense, obstáculos de toda sorte não o fizeram parar ou esmorecer. Até a velha aspiração de uma Alfândega em Niterói, sonho que parecia inatingivel, é agora uma realidade, abrindo perspectivas extraordinárias para o povo da capital do Estado.

Fundado por brasileiros, com um programa de brasilidade, o Banco Industrial Brasileiro não podia ficar indiferente ao espetáculo de fé, de entusiasmo, de trabalho, que é o Estado do Rio, sob a orientação do Sr. interventor Amaral Peixoto. E assim quis trazer o Banco a S. Excia., numa parcela mínima, mas valiosa, o seu apoio e o seu aplauso. O sucesso do Banco Industrial Brasileiro é que, à imitação do que se faz nos Estados Unidos, considera a capacidade de trabalho de cada um tanto quanto a garantia de um capital realizado.

Para nós, o passado de um indivíduo, a sua vontade e a sua dignidade pessoal valem como uma garantia de crédito. Por isso, envaidecemo-nos de termos sido, por vezes, para muitas indústrias, o elemento de estímulo e o ponto de partida para o triunfo.

A filial do Banco Industrial de Niterói está assim inaugurada. Nós a abrimos num momento difícil para o Brasil, quando os tímidos, os descrentes e os maus brasileiros recomendam prudência e retração de negócios. Nós a abrimos agora, para demonstrarmos a nossa confiança, a certeza do triunfo do Brasil, sob a benção de Deus e orientação iluminada do grande presidente Getulio Vargas."

Ao terminar o seu brilhante discurso, o Sr. Silvério Ceglia foi vivamente aplaudido.

Em seguida, o Dr. Chermont de Brito, em nome dos funcionários do Banco Industrial Brasileiro, fez a seguinte saudação:

"Srs. diretores do Banco Industrial Brasileiro.

Advogado dos mais obscuros do Banco, coube-me a mim a honra de, neste momento festivo para vós e para nós, dirigir-vos a palavra. Faço-o por incumbência expressa dos meus colegas, que não quiseram que acontecimento de tanto e tamanho relevo para a vida da organização bancária que dirigis, passasse sem um gesto nosso de aplauso e de simpatia.

Orgulhamo-nos do Banco Industrial Brasileiro. Ele é como que uma árvore magnífica, radiosa e esplêndida que cada dia ganha maior força, mais se espalha, dando sombra, frutos e flores. Nasceu triunfante, graças ao gênio financeiro, à ação criadora, à tenacidade, à disciplina de espiriato e labor, à visão desse grande "brasseur d'affaires", que é o Sr. Silvério Ceglia. De resto, nos Estados Unidos, a vida do Sr. Silvério Ceglia seria um tema magnífico para o cinema — o homem que do nada, pobre e humilde, constrói a sua própria vida, a golpes de trabalho, não perdendo uma hora, dormindo pouco, para que todos os instantes sejam aproveitados na realização do seu sonho de ambição. É o "self-made-man" que os americanos celebram com entusiasmo e apontam aos moços como lição de energia.

Hoje, o Banco Industrial Brasileiro, na plenitude de sua força, reconhecido e proclamado como um dos mais sólidos estabelecimentos de crédito do país, conta com a colaboração superior, esclarecida e dedicada do seu presidente, Sr. Argemiro Machado, com o concurso precioso do Sr. José Campos de Oliveira, revelação maravilhosa de banqueiro, com o sentido dos largos empreendimentos, a visão nítida do êxito, a tenacidade indispensavel aos que triunfam, é uma afirmação de trabalho, de inteligência e de capacidade; conta tambem com a experiência do Sr. João Baptista Rozo, encanecido no comércio de banco. E como ontem, com a vibração espiritual, o idealismo, a tenacidade e as luzes do seu diretor-gerente, o Sr. Silverio Ceglia.

No Estado do Rio, o Banco Industrial Brasileiro, estamos certos, será um fator de progresso. Na obra grandiosa iniciada pelo eminente brasileiro, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, que é afinal o estadista que a terra fluminense tanto tempo desejou e por tanto tempo precisou, o Banco Industrial Brasileiro será um elemento de engrandecimento. E nós todos, que trabalhamos no Banco Industrial Brasileiro, nos sentimos felizes por esta inauguração.

Fazemos votos pela felicidade pessoal de cada um de vós, pela grandeza do Estado do Rio e ventura do seu ilustre interventor, pela saude do grande presidente Getulio Vargas, guia da nacionalidade, pelo triunfo do Brasil, que será a vitória da civilização contra a brutalidade e estupidez nazifascista."

Uma salva de palmas coroou as últimas palavras do Sr. Chermont de Brito. Em seguida foi servida aos presentes uma taça de "champagne", sendo trocados vários brindes.

Os portugueses auxiliam o esforço de guerra do Brasil

Em todas as sucursais de A NOITE, um posto de alistamento — O movimento iniciado no Rio, pela Associação dos Amigos de Portugal, estende-se, assim, para todo o Brasil

O movimento iniciado pela Associação dos Amigos de Portugal, para o alistamento voluntário dos profissionais portugueses que queiram prestar serviços na mobilização industrial do Brasil em guerra, excedeu toda a espectativa. Esse alistamento, autorizado pelo Ministério da Guerra, para cuja organização foi designada uma Comissão Executiva, tem correspondido perfeitamente às finalidades com que foi criado. Cada vez é maior o número dos que teem ido aos postos em funcionamento, increver-se por profissões em oficinas, fábricas, usinas, estúdios, ateliers, etc., bem como de profissões liberais: médicos, farmacêuticos, enfermeiros, quimicos, engenheiros industriais.

A Comissão Executiva é composta de oficiais da Reserva da 1.ª Linha, todos fundadores da Associação que teve a iniciativa, Srs. contra-almirante José Felix da Cunha e Menezes, presidente; coronel Graciliano Negreiro; tenente-coronel Prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; major-médico Prof. Barbosa Vianna e capitão-médico Prof. Castro Araujo, ambos catedráticos da Faculdade Nacional de Medicina. Por seu intermédio já foram abertos postos nos seguintes locais:

Posto 1 — Sede da Comissão na Associação dos Amigos de Portugal (Silogeu Brasileiro), Av. Augusto Severo, 4 — das 14 às 17 horas; Posto 2 — Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados — das 8 às 17 e das 19 às 21 horas; Posto 3 — Liceu Literário Português — da 14 às 16 e das 19 às 21 horas; Posto 4 — Gabinete Português de Leitura — das 14 às 17 horas; Posto 5 — Redação do "Correio da Noite" — das 9 às 11 horas; Posto 6 — Instituto Lafayette, rua Haddock Lobo, 253 — das 15 às 17 horas; Posto 7 — Casa de Portugal — das 14 às 17 horas; Posto 8 — Centro Cívico Cultural de Vila Isabel, Av. 28 de Setembro, 274 — das 19 às 21 horas; Posto 9 — Club Ginástico Português — das 10 às 22 horas; Posto 10 — Orfeão Português, à rua dos Andradas 59 — das 19 às 22 horas; Posto 11 — Banda Portugal, Praça Onze — das 19 às 22 horas.

Os que queiram colaborar com o governo nesta obra de emergência, devem comparecer nos postos com duas fotos 4x5 e apresentar a respectiva carteira de Estrangeiro.

Em todas as sucursais de A NOITE

A NOITE tambem prestará o seu concurso à brilhante iniciativa da Associação dos Amigos de Portugal, colocando à disposição dessa sociedade as suas sucursais afim de que nelas sejam instalados novos postos de alistamento, não só aqui, no Rio, no nosso edifício, como tambem nos Estados. Os postos de alistamento das sucursais de A NOITE entrarão em funcionamento incontinenti. Para maior esclarecimento aos nossos leitores, e a todos aqueles que se possam interessar pelo movimento, damos a seguir uma relação das nossas sucursais, com a indicação dos respectivos endereços e o nome dos seus diretores:

Distrito Federal — Avenida Rio Branco n. 122, com o Sr. Adão; São Paulo — praça do Patriarcha n. 26, 1.º andar, diretor, Francisco Pereira de Souza; Belo Horizonte — rua da Baía, 868, diretor, Francisco Salles de Oliveira; São Salvador — rua Chile, 6, 1.º andar, diretor, Almerindo Santos Silva; Porto Alegre—rua 7 de Setembro, 1.114, 1.º andar, diretor, Archimedes Fortini; Campos — rua Santos Dumont, 65, diretor, José Honorio de Almeida; Petrópolis — avenida 15 de Novembro, 828, diretor, Claudionor Adão; Curitiba — rua 15 de Novembro, 575, 5.º andar, diretor, Manoel de Oliveira Franco Sobrinho; Niterói — rua da Conceição, 47, sobrado, diretor, José Moitinho Doria; Recife—rua do Bom Jesus, 163, diretores, Martins & Canuto.

Centro de preparação de Oficiais da Reserva

1.ª Região Militar

Em virtude do mau tempo reinante, fica transferida "sine-die" a solenidade da "Declaração dos Aspirantes a Oficiais de Reserva", que seria efetuada amanhã, sábado, dia 10, às 9 horas, no quartel do C.P.O.R.

Economia & Finanças

Câmbio

O mercado de câmbio funcionou calmo. Da tabela de câmbio afixada pelo Banco do Brasil, ontem, apenas, mudou cotação do peso argentino, que era comprado a 4$680 e vendido a 4$600.

O mercado de café regulou notavel, sendo o tipo 7 vendido a 27$500 (por 10 quilos).

Entradas, 6.784; embarques, 9.650; existência, 358.901.

O recolhimento de percentagens pelos súditos do Eixo

A NAO RETROATIVIDADE DO RECENTE DECRETO

O ato legislativo que derrogou o artigo 2.º do decreto-lei 4.166, de 11 de março do corrente ano, deverá ser publicado no "Diário Oficial" de hoje, e, portanto, somente a partir desta data os súditos do Eixo, residentes em nosso país, ficarão desobrigados da retenção de percentagens que vinha sendo feita em seus depósitos bancários e pagamentos superiores a 2:000$000.

Convem esclarecer, entretanto, que a medida não teve efeito retroativo e que todos aqueles que estavam sujeitos ao desconto ou retenção, que não o fizeram no tempo devido, dele não se libertaram na parte relativa até a data da publicação do novo decreto de liberação.

Em qualquer tempo, os orgãos encarregados da fiscalização e execução do disposto no decreto-lei 4.166 poderão exigir e certamente exigirão o recolhimento das percentagens previstas naquela lei e devidas até hoje, o que, em todo o território nacional, calcula-se a que monte, ainda, a mais de cinquenta mil contos de réis.

A confusão estabelecida em torno do assunto, ou por má interpretação dos textos legais a respeito, ou por conselho de advogados menos escrupulosos, ou por outros motivos quaesquer, pode ser considerada a principal responsavel por essa demora nos recolhimentos.

Sabe-se que apesar dos contratempos surgidos, e tambem do lapso de tempo que houve para o recolhimento ou retenção das referidas percentagens, a soma depositada só à conta de deduções em salários e depósitos, atingiu, no Rio e em S. Paulo, a mais de 80.000:000$000, uma parte, a menor, sem dúvida, do que deverá produzir, afinal, o regime instituido pelo 4.166.

O novo secretário da União dos Escoteiros do Brasil

Eleito o engenheiro Andrade Sobrinho, organizador do escotismo ferroviário

O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, oficiou ao engenheiro Andrade Sobrinho, chefe de Divisão de Ensino e Seleção da Central do Brasil, comunicando que o Conselho Diretor da União o elegeu para secretário da Dirigente Nacional do Escotismo, levando em conta sobretudo a organização do Escotismo Ferroviário que tão rapidamente e tão bem assimilou o espírito, a doutrina e o método de Escoteiros.

A posse do Sr. Andrade Sobrinho será no dia 12 do corrente, às 17,30 na sede do Departamento do Mar.

Parte para a Venezuela o presidente da Colômbia

BOGOTÁ, 9 (A. P.) — O presidente Alfonso Lopez parte hoje para a sua anunciada visita à visinha República da Venezuela, substituindo-o interinamente o Sr. Carlos Lozano y Lozano.

Será essa a primeira vez em que um presidente da Colômbia deixa o território nacional, desde que Bolivar partiu, em 1819, para iniciar a campanha libertadora do Equador, do Perú e da Bolivia.

Por sua vez, o Sr. Lozano y Lozano, que conta apenas 38 anos de idade, será o mais jovem dos presidentes da Colômbia, desde Santander.

Retirados do serviço ativo do Exército chileno

Um coronel e um capitão que, em companhia de empregados de uma agência alemã insultaram os presidentes Roosevelt e Rios

SANTIAGO, 9 (A. P.) — "El Imparcial" anuncia que foram retirados do serviço ativo do exército chileno um coronel e um capitão, que em companhia de empregados da agência alemã Transocean, expressaram publicamente frases insultuosas contra os presidentes Rios e Roosevelt e o ministro do Interior Raul Morales.

LETRAS E ARTES

MAIS BIBLIOTECAS!

Ao lado da alfabetização, que é instrumento, temos que desenvolver o hábito da leitura, que é educação, e tudo fazer pela maior divulgação das obras fundamentais do pensamento humano, que é cultura. Por isso, nos batemos sempre pelas edições não só mais frequentes como mais amplas: pelo aparecimento de novas obras como pela reedição e tradução dos livros padrões de cada época ou de cada ramo; pela criação dos clubs de leitura, em escolas, associações, grêmios esportivos, onde seja possivel, enfim; pela multiplicação das bibliotecas, em todas as cidades; nos bairros mais populosos, nos institutos de maior responsabilidade, nas sociedades populares; pela acessibilidade dessas bibliotecas, despidas dos regulamentos complicados que afastam leitores, e orientadas por planos de funcionamento que atraiam o público. Por isso é que consignamos que o número das bibliotecas, em nosso país, está crescendo: mais 30 novos registos no Instituto Nacional do Livro, atingindo a um total de 1.538. Nessa expansão, que é tão animadora, temos que considerar a cooperação do Instituto, estimulando o movimento das bibliotecas e distribuindo-lhes livros que, apenas no mês de agosto, atingiram a cifra de 7.168.

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Os clubes agrícolas e a juventude brasileira", pelo Sr. Haroldo Daltro, através do microfone de PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura, às 18,30.

CONFERENCIA DE AMANHÃ — "A geografia do açucar", pelo professor Affonso Varzea, no Instituto do Açucar e do Alcool, às 21 horas. Instituto Nacional de Ciências Politicas. Reune-se, mais uma vez esse Instituto, na Associação Brasileira de Imprensa, para o debate de temas doutrinários.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Salão, no Museu Nacional de Belas Artes; Caxias, no Museu Histórico; Gotuzzo, na Sociedade Sul-Riograndense; Dulce e Marina, no Palace Hotel; Documentária Brasileira, na Associação Brasileira de Imprensa; Ex-libris na Associação Cristã de Moços; fotos tradicionais, no Luiz Ferrando.

COM FIBRA DE ABACAXÍ!

A sacaria que está sendo fabricada em São Paulo — Duas vezes mais resistente que a juta indiana

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — O Sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado, recebeu em audiência os Srs. Antonio Albieri e Julio Villas Boas, industriais em Campo Largo, neste Estado, que ofertaram ao chefe do governo o primeiro saco, tipo oficial, de tecido inteiramente de fibra de abacaxi extraida na primeira usina instalada para esse fim. O tecido de abacaxi é duas vezes mais resistente que a juta indiana e está dando excelentes resultados à fabricação de sacarias em geral. O interventor federal, por essa ocasião, cumprimentou os referidos industriais de Campo Largo, pela util e oportuna iniciativa.

Os ingleses aperfeiçoam um novo sistema de defesa anti-aérea

LONDRES, 9 (H. T.) — Aviões da RAF e a artilharia anti-aérea britânica cooperaram, durante a noite passada, numa grande manobra que se desenvolveu sobre os condados limítrofes de Londres e os subúrbios. Inúmeros projetores entraram em ação. Declaram os meios militares que preciosos ensinamentos são obtidos nesses exercícios, na ausência de verdadeiros bombardeiros inimigos pela décima segunda noite consecutiva.

Aperfeiçoam-se atualmente novos meios secretos de defesa anti-aérea, dos quais se acredita que não tenham sido jamais postos em ação em parte alguma do país. Observa-se aliás uma relativa calma, quando das incursões inimigas sobre território inglês.

— Você está com o "negócio" aí?

(Cliché na 1ª página)

O crime do Edifício Carmelo, situado à rua Riachuelo n. 27, para cuja elucidação as autoridades não pouparam esforços, continua no cartaz.

A reportagem de A NOITE, que vem acompanhando as diligências policiais brilhantemente conduzidas pelos Srs. Vidal Martins e Oswaldo Costa, chefes da Secção de Roubos e Furtos da D. G. I., esteve toda a noite de ontem até o amanhecer de hoje assistindo às inquirições a que procedia o delegado José Picoreli, do 6º distrito, no cartório daquela dependência policial, para onde haviam sido removidos, à tarde, Leopoldo Pinto Barros, o "Coronel Pinto", e Manoel Bernardino de Souza Junior, o "Cabaretier" conhecido por Tamberlik. E o escrivão Edgard redigia já as declarações do "Coronel Pinto" quando, à certa altura, o delegado Picoreli inqueriu:

— Mas, então, "seu" Pinto, o idealizador do plano foi Tamberlik ou você?

Pinto, que procurava falar baixo, respondeu:

— Foi Tamberlik...

A autoridade que tinha em suas mãos a confissão feita em S. Paulo por Tamberlik e cujas declarações haviam sido reduzidas a termo pela policia paulista, observou com energia:

— Você é um mentiroso!

Mostrando-lhe em seguida o auto de declarações do "cabaretier", acrescentou o delegado:

— Eu tenho aqui as provas da sua culpa...

Cunfundido pela autoridade, "Coronel Pinto" rendeu-se à evidência e relatou tudo.

Plena, a confissão

Disse Pinto que esteve no apartamento de Rafael Ranucci, tendo assistido, impassivel à agressão, e que, ao sair do edifício ficou na calçada fronteira à espera de Tamberlik. Quando este desceu, acompanhou-o caminho afora e, tomando a direção da rua Joaquim Silva, foi até a praia da Glória, onde se sentou num banco do jardim, trocando impressões com Tamberlik.

Foi, em seguida, para casa onde reside, na rua Gustavo Sampaio 166. Ali Tamberlik dividiu com ele o dinheiro roubado, tocando-lhe a quantia de 2:105$000

Acareados

Tamberlik que estava no xadrez, foi retirado, então, e conduzido à presença de "Coronel Pinto".

Informado das declarações deste, desmentiu-o de forma categórica, dizendo que dividiu com seu comparsa a quantia de 13 contos, isto é, deu-lhe 6:500$000 e não 2:105$000.

Para reforçar a sua afirmativa sobre a autoria do plano de eliminação de Rafael Tamberlik contou que, ao chegarem no quarto da rua Gaustavo Sampaio, "Coronel Pinto", amedrontado esclamara:

— Estou desgraçado! Por que você não "liquidou" Rafael? Ele me apontará à policia quando ficar bom, pois, só a mim conhece...

Sobre o destino dado ao alfinete de gravata com brilhante, avaliado em 4:000$, nenhum dos acusados soube dizer qualquer coisa de positivo.

"Coronel Pinto" negou, no entanto, que houvesse furtado cerca de 700$000 que Rafael tinha no bolso da calça. Tamberlik diz que, no momento em que batia com um ferro na cabeça de sua vitima, esta, atordoada, caiu de bruços sobre a mesa, e pareceu-lhe ter Pinto metido as mãos por baixo do corpo de Ranucci, procurando retirar qualquer cousa. Seria o dinheiro ou um anel valioso que Ranucci disse que tinha no dedo e que vale 180:000$000?

Interrogado sobre os motivos que o levaram a esconder-se na casa da rua Diogo de Vasconcelos n. 45, em Bonsucesso, onde foi preso pelo Sr. Vidal Mrtins e seus auxiliares "Coronel Pinto" confessou que José Fernandes Olmo, tambem como estava fugido de S. Paulo, em virtude de serem ambos condenados a 2 anos e meio pela justiça daquele Estado num caso de venda de fantásticos terrenos. E contou ainda que José Fernades fora quem lhe propuzera ir ao encontro de Tamberlik para tomar-lhe mais dinheiro, dizendo:

— "Você foi roubado por ele, que está com 50 e tantos contos e só lhe deu dois. Disse ainda "Coronel Pinto" que esteve duas vezes no campo de São Cristovão com Tamberlik e José Fernandes Olmo, por exigência deste e que, num desses encontros, para poder tomar mais dois contos de Tamberlik, usou de um "truc", dizendo ao "cabaretier" que o plano do assalto a Rafael Ranucci tinha sido de Fernandes e este exigia os dois contos de réis.

"Coronel Pinto em suas declarações prestadas, com serenidade incrivel, contou que depois do assalto, antes de ir para Bonsucesso, foi a certa leiteria tomar ukm mingáu, foi ao dentista, na Praça Tiradentes, e esteve depois com seu advogado, procedendo em tudo como se nada lhe pesasse na conciência.

Dinheiro apreendido

Até agora foram apreendidos cerca de 7 contos de réis, do seguinte modo: 1:600$, em poder de José Fernandes Olmo; ... 2038$, com "Coronel Pinto" e 3 contos e pouco, com Tamberlik.

O "cabaretier", em suas declarações, feitas com voz firme, procurou sempre ressaltar o crime cometido, na parte que lhe coube, como um "erro" de que está arrependido. E não deixou um só instante de esclarecer o procedimento de "Coronel Pinto", que procurava fazer confusão.

A certa altura do interrogatório, quando Pinto procurava atenuar sua culpa, Tamberlik explodiu:

— Seja homem, como eu, que estou desgraçado, mas não nego a minha parte no assalto!

E terminou:

— Então, você, todas as vezes que me encontrava, não me perguntava se eu estava com o "negócio aí"?

O "negócio" era o ferro que serviu para o crime e está apreendido pela policia.

"Coronel Pinto" rendeu-se, mais uma vez, dizendo, em voz baixa:

— É. Mas eu não queria que você matasse o homem...

A policia vai ouvir hoje Tamberlik, que será acareado com Pinto e José Fernandes Olmo.

Era um plano diabólico — Deviam assassinar Ranucci e roubar-lhe cerca de 1.000 contos em jóias e dinheiro

Apesar de "Coronel Pinto" como se viu da sua frase acima, procurar fazer constar que não desejava a morte de Ranucci, a verdade é muito outra. A policia sabe até aonde deveria ir a sanha criminosa dos assaltantes Tratava-se de um plano diabólico. Deviam assassinar a vitima e roubar-lhe jóias e dinheiro na importância de cerca de mil contos, que Ranucci guardava em seu cofre. No momento preciso, porem, como ficou bem claro das declarações de Pinto e Tamberlik, o "cabaretier" não teve coragem de matar.

O preparo do assalto foi longo. "Coronel Pinto" vigiava até um irmão da vitima, para que não surgisse ele no momento do assalto, no apartamento de Ranucci e, no dia do assalto, sabiam Pinto e Tamberlik que Ranucci havia retirado nas vésperas, 200 contos de um depósito que possuia no Banco Novo Mundo.

Olmo, o "Zé Careca", está fichado em São Paulo como "grileiro"

S. PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — José Fernandes Olmo, envolvido no caso Tamberlik, está fichado no Gabinete de Investigações, estando evadido de S. Paulo por ter tomado parte na "chantage" conhecida por caso dos "grilos" de terra.

Olmo viajou muito, em carro de sua propriedade, pelo interior de São Paulo, intitulando-se negociante de jóias.

Seu vulgo mais difundido é o de "Zé Careca". Alem dos negócios de jóias, Olmo meteu-se em transações de terras, vendendo grandes lotes de terrenos inexistentes e explorando os sitiantes. Vestia-e elegantemente, frequentava casas de jogo e era visto constantemente acompanhado de várias mulheres.

OS ATRASOS DE TRENS

Uma recomendação do diretor da Central

O diretor da Central do Brasil recomendou a todos os fiscais de renda e de estações, bem como agentes e chefes de trens que comuniquem diretamente ao gabinete da Diretoria todas as irregularidades que possam ocasionar atrasos para trens de passageiros e de carga, indicando sempre que possivel os nomes e categorias dos responsaveis.

A rua Oriente sem uma gota d'água

Moradores da rua Oriente, em Santa Teresa, solicitam de A NOITE protestar junto aos poderes competentes quanto à falta de água naquela rua.

Há vários dias não há uma gota nas torneiras para as necessidades mais inadiaveis.

Mundana

ANIVERSARIOS

Aniversaria hoje a interessante garotinha Maria José, filha do nosso companheiro de trabalho Sr. José Magalhães e de sua esposa, senhora Maria Rita Magalhães.

Maria José vai reunir suas inúmeras amiguinhas para assim festejar a data de hoje.

—— Regista-se hoje o aniversário natalício do embaixador Mario Pimentel Brandão, ex-ministro das Relações Exteriores.

—— Passa hoje a data natalícia do almirante Arnaldo Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha.

—— Passa hoje a data natalícia do menino José Maria de Abreu, filho do Sr. Manoel de Abreu, fazendeiro no Estado de São Paulo e neto da veneranda Sra. Augusta de Abreu, da sociedade de Juiz de Fora.

—— Transcorreu o aniversário da Srta. Maria Aparecida Assis, residente em Juiz de Fora, filha da viuva Sra. Joaquina Assis. A aniversariante recebeu, por esse motivo, muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos hoje o Sr. Waldemir dos Santos, comerciário.

—— Vê passar hoje a data do seu aniversário natalício o nosso confrade de imprensa Inocencio Pilar Drummond.

Fazem anos hoje:

O Sr. Dionisio de Moura, chefe do Distrito de Vigilância da Prefeitura Municipal; o Sr. Nestor de Oliveira Cardoso, alto funcionário municipal; a Sra. Olivia Dias Ferreira Pinto, esposa do Sr. Sebastião de Castro Ferreira Pinto, funcionário do Ministério da Educação; a Sra. Alcinda Costa, enfermeira prestimosa do Hospital Jesus.

NOIVADOS

—— Com a Srta. Leda Dias Ferreira, filha do Sr. Servulo Ferreira, já falecido, e de sua esposa, Sra. Saturnina Dias, contratou casamento, domingo, 4 do corrente, o Sr. Luiz Motta, funcionário da Cia. de Terrenos Quitandinha, filho do capitão-tenente Carlos Teixeira da Motta e de sua esposa, Sra. Ignez Fernandes da Motta, falecidos.

CASAMENTOS

Enlace Antonio Rocha-Maria Antonia Teles Viana — Realiza-se hoje, em São Lourenço, o enlace matrimonial do Sr. Antonio Rocha, filho do Sr. Francisco Rocha e Sra. Noemia Fagundes Rocha com a senhorita Maria Antonia Teles Viana, filha do Sr. Adonico Viana e Sra. Maria Teles Viana. O ato religioso será celebrado na igreja Matriz (São Lourenço) e o ato civil, às 8 horas, na residência dos pais da noiva.

Enlace Eva Elza - Hildebrando Luiz Pereira — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Eva Elza, filha da viuva Ivette Uchitel, com o Sr. Hildebrando Luiz Pereira, filho do Sr. Theodoro Luiz Pereira e da Sra. Rosa Branca de Azevedo. O ato se realizará no templo Israelita, à rua Tenente Possolo, 8, às 19 horas.

Os noivos recebem os cumprimentos no templo.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Balbina Rodrigues Costa, filha do Sr. Manoel Rodrigues Costa e da senhora Maria Conceição Costa, com o Sr. Carlos Michell, filho do Sr. Luciano Michell e da senhora Rafaela Michell. O ato civil terá lugar na 9.ª Pretoria às 11 hs., e o religioso na matriz de São José, às 17,30 horas, sendo padrinhos o Sr. Antonio Rodrigues e esposa.

FESTAS

O Club Ginástico Português realiza domingo próximo, das 15 às 19 horas, um sorvete-dançante em seus salões.

—— Está marcada para o dia 17 do corrente, a grande festa de arte promovida pelo Departamento Artistico do Instituto Roscio, no salão nobre do Tijuca T. C., e que faz parte do programa intensivo de cooperação nos recursos de guerra dos educandários.

O programa, que terá início às 20 horas, constará de uma hora de números variados: Conjunto "Trovadores do Ritmo", canções, bailados, recitativos, etc. A seguir, será apresentada a comédia de José Wanderley, em 3 atos e 8 quadros, intitulada "Compra-se um marido". Encerrará o programa uma apoteose de civismo.

COMEMORAÇÕES

No próximo dia 12 do corrente, a Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil (antiga Escola de Minas de Ouro Preto), comemorará solenemente a passagem do 66º aniversário de sua fundação. Será cumprido o seguinte programa:

Às 9 horas — Homenagem à memória dos professores Joaquim Candido da Costa Senna e Alfredo Teixeira Baeta Neves. Romaria aos túmulos nas igrejas de S. Francisco de Paula e Nossa Senhora do Carmo.

Às 15 horas — Sessão magna no salão nobre da Escola, sob a presidência do diretor. Pelos ex-alunos, falará o engenheiro Glycon de Paiva Teixeira; pelo corpo docente, o professor engenheiro Alberto Mazoni Andrade, e pelo corpo discente, o acadêmico João Victor Magalhães Costa.

Às 22 horas — Baile no salão do Forum; a renda do "buffet" reverterá em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUES

O Club Ginástico Português, em seu programa de festejos comemorativos do 74.º aniversário do club, promoverá, domingo, das 15 às 19 horas, elegante sorvete-dançante, concorrendo a animar as danças uma orquestra de renome nos salões das sociedades recreativas da cidade.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Cardial D. Sebastião Leme — A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro fará celebrar, em sua igreja, no próximo domingo, dia 11 do corrente, às 10 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento de S. Em. o cardial D. Sebastião Leme, oficiando os cônegos J. Pelusio de Macedo e Francisco Freire, devendo ocupar o púlpito, para a oração gratulatória, o cônego Newton de Almeida Baptista.

—— Pela recente promoção do Sr. Oscar dos Santos Tavares, no quadro funcional da Guarda Civil, será rezada amanhã, dia 10, às 9 horas, na igreja de São Jorge, missa em ação de graças.

Precisamos de 20.000 hortas

DA PRIMEIRA PÁGINA
CONTINUAÇÃO

de monitores. Enumerou então detalhes curiosos em torno da prática agrícola nas grandes cidades. Agora, atendendo a solicitação nossa, concedeu-nos sobre o palpitante assunto interessante entrevista.

Precisamos de 20.000 hortas

— Repetir aqui o que represento a Legião Brasileira de Assistência para a elevação dos mais elevados princípios da cooperação popular para o bem da coletividade — seria divulgar o que todo bom brasileiro já sabe e compreende agora melhor do que nunca. Na parte em que a instituição presidida pela Exma. Sra. Darcy Vargas se ocupa com os problemas da alimentação, instituindo cursos de preparo agrícola, há, todavia, detalhes que precisam ser esclarecidos para se colocar em merecida evidência a invulgar importância dessa cruzada, pois, a prática agrícola apresenta desde logo positivos resultados de ordem econômica. O cultivo de hortaliças, por exemplo, impõe-se como das mais necessárias, principalmente nos grandes centros de consumo, pois, alem da notavel contribuição para a solução dos problemas de alimentação, contribuirá tambem para aliviar a grave questão dos transportes, facilitando assim o abastecimento doméstico.

Uma horta bem cultivada — acentua — pode produzir o ano inteiro, e, isso, nas grandes cidades, tem um reflexo imediato no barateamento da vida e na melhoria das condições alimentares da população. Os legumes, quanto mais frescos, melhores, tanto no que se refere ao seu estado para o consumo, como ao valor das suas propriedades nutritivas. Propagar a horticultura será, enfim, uma obra de economia bem dirigida e para a sua prática intensiva não se deve esquecer de levar em conta as questões de adubação, irrigação, seleção de sementes e do instrumental adequado, questões essas que seriam mais facilmente resolvidas com a organização de hortas domésticas ou coletivas, em fundo de quintal ou terrenos baldios, justamente como foi previsto pela Legião Brasileira de Assistência.

Para se compreender a imperiosa necessidade da instalação de hortas dentro das cidades e nos seus arredores, basta acentuar — afirma o Sr. Arthur Torres Filho — que em todo o Distrito Federal, incluindo suas zonas rurais, "existem apenas 2.000 hortas registadas, quando, no mínimo, seriam precisas 20.000 para assegurar um abastecimento constante a preços módicos.

Um grito de alerta e o exemplo da Europa

— O nosso grito de alerta deverá ser este: o aproveitamento intensivo da terra, tanto nas zonas rurais, como nos subúrbios e nos próprios bairros da cidade. Se procurarmos um exemplo, encontra-lo-emos, de maneira frisante, no que acontecou na Inglaterra, que, miraculosamente, conseguiu suprir-se com dois terços de produtos agrícolas, quando, antes da guerra, dispunha apenas de um terço. Como na Inglaterra, outros países do Velho Mundo, o recurso imediato para a solução do problema alimentar foi encontrado na horticultura. Basta dizer que nas grandes cidades inglesas foram estabelecidas hortas familiares até para moradores de apartamentos.

A estes, que não dispunham de local para plantio, o governo cedeu terrenos do próprio patrimônio para a intensificação da horticultura. Hortas desse gênero, organizadas no coração da cidade, existem cerca de 1.750.000 em toda a Inglaterra, alem de outras, de propriedade particular em número aproximado de 3.000.000 que produzem hortaliças num valor superior a 1.000.000 de contos de réis.

Portanto — continua o Dr. Torres Filho — a iniciativa particular muito poderá fazer nesta capital ou noutras grandes cidades do país, uma vez despertada e orientada pela campanha notavel, em tão boa hora iniciada pela Legião Brasileira de Assistência, inspiração feliz e oportuna da Sra. Darcy Vargas. E tudo caminha de acordo com os planos previstos e a certeza da vitória dessa campanha ultrapassa mesmo todas as expectativas. A criação imediata dos corpos de monitores agrícolas e o interesse demonstrado pelo público por esse setor da L. B. A. provam que estamos passando, rapidamente, da palavra para a ação imediata.

As hortas do Rio

O Dr. Arthur Torres Filho nos forneceu dados numéricos sobre a produção agrícola do Distrito Federal, provando quanto é deficiente essa produção. Com relação as hortas esses dados revelam a existência de 561 em Jacarepaguá; 367, no Realengo; 476 em Campo Grande; 254 em Guaratiba; 55 em Santa Cruz; 30 nas ilhas; 6 na Penha; 39 na Tijuca, 12 na Gávea; 72 na Piedade; 38 em Inhaúma; 31 em Irajá; 33 na Pavuna e 46 em Madureira, num total de 2.024 que é positivamente muito pequeno, tendo-se em conta a população desta capital.

Estão usando novo tipo de caças

LONDRES, 9 (U. P.) — O "News Chronicle" informa que os alemães estão utilizando um novo tipo de aviões caça-bombardeiro, do prefixo M-210, diferente do M-110 com que iniciaram a guerra, o qual pode transportar duas toneladas de bombas.

Exposição de planos e estudos de urbanismo, em Niterói

Realiza-se em Niterói, de 12 a 30 do corrente, no ginásio do grupo escolar "Raul Vidal", à avenida Jansen de Melo, esquina de Visconde do Rio Branco, a Exposição de Planos e Estudos de Urbanismo para diversas cidades fluminenses. Nesse certame, figura em primeiro lugar Niterói, seguindo-se Barra do Pirai, Campos, Cabo Frio, Araruama, Itaforna, Maricá, Petrópolis, com o seu novo bairro Quitandinha.

A exposição compreende não só planos, como detalhes, maquetes e fotografias.

L. B. A.

Organização dos monitores agrícolas fluminenses — Abertura das inscrições no dia 15 — A reunião realizada na L. B. A. do Estado do Rio — Outras iniciativas interessantes da L. B. A. — Um centro sericícola em Campo Grande

Numa reunião realizada na sede da Legião Brasileira de Assistência do Estado do Rio, instalada na Associação Comercial de Niterói, foram ultimados os planos para o início do curso de monitores agícolas fluminenses. O método adotado será, em linhas gerais, o mesmo que tanto sucesso alcançou nesta capital, com as devidas alterações impostas pelos problemas da produção e abastecimento do vizinho Estado. Enquanto os cursos do Rio se amoldam aos imperativos do fomento agrícola dentro das próprias cidades, os do Estado do Rio deverão ser orientados de forma a corresponder às necessidades desse fomento em todo o território da velha provincia.

Na reunião em que tomaram parte a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o Sr. Rubem Farrula, secretário de Agricultura do governo Amadal Peixoto, os demais secretários de Estado, representados pelas exmas. esposas, o Sr. Itagyba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e o nosso companheiro Carlos Buhr, assistente desse serviço junto à Legião Brasileira de Imprensa, ficou resolvido que, alem dos cursos a serem instalados em Niterói, fosse iniciada uma intensa campanha de propaganda agrícola em todo o interior fluminense, organizando-se para isso um corpo de monitoras-visitadoras encarregadas de percorrer toda a zona de produção e de instalar núcleos associativos nos moldes dos clubs agrícolas escolares já existentes, ampliando porem o programa dessas entidades com a inclusão de preleções e assistências educativas, práticas e teóricas, sobre economia doméstica, cooperativismo, alimentação e de prevenção e defesa sanitária.

O Sr. Rubem Farrula, comunicou à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que o programa traçado seria iniciado imediatamente, com a abertura das inscrições para monitores agrícolas do Estado, na próxima quinta-feira, dia 15 do corrente, às 15 horas, na secretaria de Agricultura, na Alameda S. Boaventura, em Niterói.

Nesse dia será feita uma interessante preleção sobre a importância das atividades agrícolas pelo professor Oscar Clark, palestra essa que será ilustrada com a exibição de vários films confeccionados pelo Serviço de Informação Agrícola.

Centro Sericícola em Campo Grande

O agrônomo Limeira do Amaral, técnico em sericicultura do Ministério da Agricultura em cooperação com o Serviço de Informação Agrícola, já iniciou os preparativos para a instalação em Campo Grande de um centro para a criação do bicho da seda, de acordo com os planos previstos e já aprovados pela Legião Brasileira de Assistência.

O Sr. Limeira do Amaral conseguiu realizar um importante trabalho inicial, reunindo numeroso grupo de interessados na criação do bicho da seda e preparando assim um campo facil para a propagação da sericicultura como contribuição para o esforço de guerra conclamado pela L. B. A. É intenso o interesse dos agricultores locais em torno dessa nova fonte de renda que de certo modo compensará o desequilíbrio econômico provocado pela "queda" da laranja.

Designação de oficiais

Pelo ministro da Marinha, foi baixado aviso designando o capitão-tenente João Costa para exercer o cargo de imediato do contra-torpedeiro "Paraiba". Por outros avisos o almirante Henrique A. Guilhem designou os primeiros tenentes médicos, Drs. Carlos Lisboa Murta e Antonio Augusto do Vale para servirem, respectivamente, na base da flotilha de submarinos e no Corpo de Fuzileiros Navais. O primeiro desses oficiais servia no Hospital Central de Marinha e o último no Quartel Central de Marinheiros.

O ônibus derrubou o poste sinaleiro

Em virtude da chuva que desde ontem vem caindo sobre a cidade, ficando assim as ruas escorregadias, o ônibus n.º 99 da Empresa de Viação Excelsior, ao fazer o cruzamento das ruas Barata Ribeiro com a rua de Santa Clara, derrapou, indo de encontro ao poste sinaleiro o qual derrubou. Graças a perícia do motorista, não houve maiores consequências e prejuizos. As autoridades policiais registraram o fato.

Queimou-se com água fervente

Apresentando queimaduras de 1º e 2º gráus, em estado grave, foi medicada na Assistência Municipal, a menina Olga, com 13 anos de idade, fiha de Antonio Araujo, morador na rua São Diniz n. 13. A menina, que foi internada no Hospital de Pronto Socorro, deixou cair sobre seu corpo uma vasilha contendo água fervente, quando entregue a afazeres domésticos.

A gratificação por exercício em zonas insalubres

O DASP assim se manifestou sobre uma consulta que lhe fora feita sobre condições de aclimatação de funcionários e gratificações:

"Embora se possa distinguir, sob o ponto de vista legal, "prolongada permanência", de "exercício permanente", entende esta Divisão que essa distinção não deve subsistir para efeito de concessão de gratificação por exercício em zona insalubre.

2. A condição de aclimatação, decorrente do exercício permanente do funcionário na zona insalubre, não confere imunidade nem anula o risco de contrair malária.

3. Aclimatação é adaptação ao clima, às condições de pressão, temperatura, humidade, etc. E o clima, por sua vez, não é causa eficiente de epidemias e endemias, mas sim certos agentes morbigenos e seus transmissores, habitualmente encontradiços sob certas condições climatéricas.

4. Assim, e não se conhecendo a existência de imunidade para malária, como ocorre com a variola, febres tíficas, etc., o funcionário em exercício permanente, por efeito de lotação, corre igualmente o risco de contrair paludismo, como qualquer outro que ali servir transitoriamente e por curto período.

5. A gratificação por exercício em zona insalubre poderá ser concedida quando o funcionário nela tiver exercício permanente, prolongado, contínuo, cessando quando daí se afastar ou quando a zona deixar de ser considerada insalubre."

Destruida pelo fogo, parte de uma fábrica de brinquedos, em S. Paulo

S. PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de 22 horas violento incêndio destruiu, parcialmente, a fábrica de brinquedos da Avenida Água Branca, 364.

Os bombeiros trabalharam durante duas horas para extinguir as chamas.

Cimento da Argentina

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou aqui um carregamento de 450 toneladas de cimento, importado da Argentina.

QUITANDINHA CARTAZ PARA O MUNDO

A natureza brasileira é pródiga em cenários magnificos. A surpreendente beleza desses presentes que Deus criou e espalhou com esplendorosa fartura pelo Brasil inteiro tem dado lugar a borbotões de adjetivos ditos e repetidos em todos os idiomas da terra. Em cada Estado, cidade ou vilarejo do norte, do centro e do sul brasileiros, há, invariavelmente, um motivo local para o encanto dos olhos e dos sentidos. Se o leitor, por exemplo, desviar os olhos destas linhas e lançá-los pelo que vai a sua volta, ultrapassando os limites do campo em que se encontra, verá, através da janela de sua residência, do seu escritório ou mesmo do veiculo em que viajar, o suave contorno das nossas montanhas, a beleza do nosso céu e o realce impressivo do "verde-azul" que veste de rimas e poemas tudo que é nosso, tudo que é brasileiro.

E estes quadros, que mãos divinas arrumaram para combinar com os portentos da natureza bruta, foram sofrendo alterações impostas pelo avanço do progresso e da Civilização. A mão do homem tornou-os mais belos ainda, transformando-os de simples motivos para as imaginações românticas e sentimentais em convites irresistiveis para o repouso do corpo, da alma e do espirito. Foi assim que surgiu Quitandinha, a jóia magnifica que, como pedra preciosa engastada em anel vazio, torna mais sedutora ainda a beleza sem par da serra agreste em que se amolda, entre rios, lagos e florestas, a cidade de Petrópolis. Quitandinha, essa obra monumental e portentosa da mão do homem, assim como a imaginaram e construiram, será, na sua grandiosidade e imponência arquitetônicas, o maior e o mais expressivo cartaz imposto pelas Américas aos turistas de todo o mundo. Nada faltará à Quitandinha para ser um centro social e recreativo digno das elites do Velho e do Novo Continente.

O ALMOÇO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS — Comemorando o aniversário da Revolução de 1930, que decorre este mês, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais realizou no Restaurante Cineac um almoço, durante o qual, como já noticiamos, foi homenageado o major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, que teve oportunidade, assim, de manter mais largo contacto com os representantes da imprensa. Falaram, à sobremesa, os Srs. Pedro Thimoteo, presidente do sindicato, Rodolfo Motta Lima, Belisario de Souza, Porto da Silveira e outros. A gravura é um aspecto da magnifica reunião.

Cinema

"Cavalgada de melodias" — Classe "C" — No Plaza e outros

Trata-se de uma longa audição ilustrada de música popular, longa e que às vezes cansa, mostrando os primeiros momentos do fox-blues nos "night-clubs" de Chicago. Como documentário, e tambem como realização cinematográfica, "Cavalgada de Melodias" é muitissimo inferior à "Sinfonia Bárbara", que vimos na semana passada na tela do Capitólio.

O film divide a sua ação entre Nova Orleans e Chicago, com ligeiras paradas em Memphis e Saint Louis. Foi nesse caminho, como se sabe, que nasceu o fox-blues, graças à influência dos cânticos negros. A viagem pelo Mississipe, quando Kit se muda com a familia para Chicago, constitue, fora de dúvida, a parte mais interessante do film. E é onde se descobre, num detalhe, o dedo de gigante de William Dieterle.

Em geral, a direção é fraca, apesar de ser de quem é (Dieterle). As melodias são impostas ao especlador, que não tem tempo de se demorar nas fotografias, algumas muito boas, principalmente as que foram tomadas na famosa rua Basin, em Nova Orleans. Mas a música domina a pelicula por completo, estrangulando o seu interesse cinematográfico.

Bonita Granville e Jackie Cooper, o casal juvenil, vivem uma históriasinha sem graça, no meio ao ritmo do "jazz-band". Adolphe Menjou é o pai da moça. E George Bancroft se esconde num papel quase imperceptivel.

Para os musicólogos, "Cavalgada de Melodias" oferece um interesse talvez idêntico ao de "Sinfonia Bárbara". No final de pelicula, há um fox alucinante, tocado por uma grande orquestra, onde os músicos são todos, como Benny Goodman, Alvino Reys e outros, chefes de bandas conhecidissimas nos Estados Unidos.

Cotação: classe "C".

F. A. B.

Os films de hoje:

SAO LUIZ — CARIOCA e CAPITÓLIO — "Defensores da Bandeira", em tecnicolor, com John Payne, Maureen O'Hara e Randolph Scott. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,0 horas.

VITÓRIA — IPANEMA e AMÉRICA — "Volta para mim", com Merle Oberon, Dennis Morgan e Rita Hayworth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O sabichão", com Willian Tracy. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 4º, 5º, 6º e 7º episódios do filme em série: "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "O leão tem asas", com Merle Oberon e "Voando às cegas", com Richard Arlen. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEACS GLÓRIA E TRIANON — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Serenata na Broadway", da Metro, com Jeanette MacDonald e Lew Ayres. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A loja da esquina", da Metro, com James Stewart e Margaret Sullavan. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A mulher do dia", com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. — Às 12.15 14,40 — 17,00 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 12,50 — 15,50 — 17,20 — 19,40 e 22,05 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Cavalgada de melodias", com Adolphe Menjou, Bonita Granville e Jackie Cooper. Às 14,00 — 16,00 e 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Com qual dos dois", com Claudette Colbert, Ray Milland e Brian Aherne. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL. — "O fantasma de Frankenstein", com Lon Chaney Jr. e Bela Lugosi e "Os tambores do Congo", com Don Terry e Onna Mundson. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINE O. K. — "A Cidade do Pecado", da Metro, com Jeanette Mac Donald, Spencer Tracy e Clark Gable — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FERIDO O GOVERNADOR DE MADAGASCAR

ESTOCOLMO, 9 (R.) — Despachos de Vichy para o jornal sueco "Allebanda" revelam que o Sr. Annet, governador-geral de Madagascar, foi ferido recentemente, durante uma inspeção às tropas de Vichy. Segundo se adianta, o Sr. Annet foi ferido por balas de metralhadora. Seu automovel foi perfurado por várias balas, porem não houve mortos.

"Diário da Noite"

O aniversário do brilhante vespertino carioca

Pela passagem de mais um aniversário do "Diário da Noite", receberam as mais expressivas manifestações de simpatia os nossos colegas desse brilhante orgão da cadeia dos Diários Associados. Foram homenagens de compreensão e de justiça, refletindo o sentimento da alma coletiva, que sabe sempre identificar e julgar os legitimos valores devotados à causa dos seus anseios e dos seus interesses maiores. Feito por profissionais de elite, tendo na sua direção a vigorosa autoridade intelectual e moral de Austregesilo de Athayde, o grande vespertino honra por todos os titulos as nobres tradições da imprensa brasileira, firme na sua trilha retilinea de sobrepor a quaisquer considerações, em quaisquer circunstâncias, tudo quanto represente a aspiração do povo e corresponda aos reclamos da nação. Essas diretrizes invariaveis, das quais decorre o alto prestigio que ele desfruta em todos os circulos da opinião pública, são a cada hora testemunhadas pelo mais denodado esforço construtor e através das mais belas campanhas de patriotismo. Vemos ainda agora, nesta contingência grave da vida do Brasil, o que vale e significa a ação do "Diário da Noite" como força propulsora das energias nacionais, estimulando o espirito de luta para a vitória e as iniciativas fortalecedoras do nosso potencial em todas as esferas. Foi ele, por exemplo, quem promoveu o triunfante movimento das pirâmides de metal, que tanto empolgou a nossa população, repercutindo no pais inteiro. Saudando os ilustres confrades pelo evento comemorado, tão grato e jubiloso para os que vivem a vida do jornal, nós lhes expressamos a homenagem do nosso apreço e os votos que formulamos pela sua prosperidade.

Nos 500 contos!

Mais 10 probabilidades

Quem compra um bilhete de loteria ou uma fração, é naturalmente olhando os prêmios maiores. Mas qualquer ganho é bom. E por isso que os bilhetes comprados na "Casa Nazaré" (Ouvidor, 96) ou na "Casa Gaucho" (Chile, 3), jogando com os prêmios da loteria, ainda jogam com mais 10 probabilidades de dar ainda a metade do que custaram, mesmo que saiam brancos de todo.

Amanhã, que correm 500 contos, é uma ótima oportunidade, para os que ainda não conhecem o plano de vendas das duas velhas casas de loteria.

Uma providência altamente louvavel do interventor Amaral Peixoto

O Dispensário Antituberculoso Ambulante, criado no Estado do Rio

The Leopoldina Railway Company Limited oficiou ao secretário do governo do Estado do Rio comunicando que a referida empresa está de acordo com a sugestão do comandante Amaral Peixoto de adaptar um carro para servir como dispensário anti-tuberculoso ambulante, destinado a atender às populações rurais da zona servida por aquela ferrovia. Esse carro será o de n. 480-A e só poderá trafegar ligado a trens mistos e de carga, não sendo permitido, por motivos de ordem técnica, a sua ligação a trens de passageiros.

Um tiro a esmo e um estudante ferido

No café e bilhares existente na rua Uruguai, esquina com a rua Carvalho Alvim, foi atingido por um projetil de arma de fogo no pé esquerdo, que o transfixou, o estudante Mario Simões, de 18 de idade, morador na rua do Urugual n. 283. Ao ser medicado, declarou o menor que se encontrava no interior daquele estabelecimento, próximo às mesas de bilhar, quando um individuo, dizendo-se investigador, empunhando um revolver, desandou a dispará-lo a esmo, indo um dos projetis feri-lo.

O estudante, depois de convenientemente medicado, ficou em observações.

A policia local está apurando a identidade do turbulento individuo.

RENDA DE IMPOSTOS EM SANTOS

SANTOS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shillings sobre cada saca de café exportada, arrecadada ontem ascendeu a 34:241$000. Desde 1.º do mês, 887:596$.

A Recebedoria rendeu .... 219:341$700.

A Alfândega 14.901:171$200.

Desde 1.º do mês, 20.286:536$.

"O DIA DO GENERAL PULASKI"

Será comemorado no próximo dia 11, na América do Norte

WASHINGTON, 9 (R.) — O presidente Roosevelt resolveu que o "Dia do General Pulaski", seja comemorado a 11 do corrente, recomendando que toda a nação comemore essa data nas escolas, nas igrejas e em toda a parte.

A proclamação diz textualmente: "O auxilio dado pelo general Pulaski e outros estrangeiros à nossa luta pela independência é sempre lembrada por todos nós, mormente este ano em razão da associação de outros governos e povos em nossa luta atual. Os compatriotas do general Pulaski estão hoje entre os nossos aliados no conflito global do qual sairão livres ou escravos milhões de seres humanos em todos os continentes".

Como se sabe, o general Pulaski era um conde polonês que desempenhou importante papel na Guerra da Independência dos Estados Unidos.

CHAMADOS AO IPASE

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço de Pessoal do Ipasse, no prazo máximo de cinco dias, os candidatos Angela Mirabel, Aristea Marques, Ary Pinto Marins, Edite Carneiro Maciel, Eunice Duarte, Helio Monteiro de Carvalho e Sylvio Coelho, habilitados na prova de habilitação de auxiliares-datilógrafos, recentemente realizada.

Reconquistada uma aldeia na Ucrânia! — Unidades regulares russas uniram-se aos guerrilheiros

MOSCOU, 9 (R.) — A rádio emissora informa que unidades regulares do exército russo, juntando-se aos guerrilheiros, estão atacando as forças alemães na Ucrânia, onde já recapturaram uma aldeia fortemente defendida pelos nazistas.

Donativos enviados à NOITE

Para Maria das Dores Costa, residente na travessa Pinto, 69, casa V, e seus seis filhinhos, todos a braços com a miséria, recebemos os seguintes donativos: de Anônimo do Rio — dez mil réis (talão 753); de um anônimo — dez mil réis (tal. 726).

Para que não faltem gêneros à população

MACEIÓ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário da Fazenda, afim de que não falte gêneros à população proibiu, até nova deliberação, a exportação de milho, feijão, farinha e mandioca.

Brutal cena de sangue

S. PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Enoque Alves da Silva, de 22 anos, solteiro, soldado da Policia Especial, residente na rua Virgilio Nascimento, 271, discutiu ontem às 23 horas, com a amante e, fora de si, armado de "parabellum" tentou matá-la.

Em sua defesa acorreu um outro inquilino, de nome Lazaro Leme Faustino, de 46 anos, casado, que travou luta corporal com o soldado. Na luta interveio um filho de Lazaro, de 17 anos, Walter que recebeu um ferimento por bala na coxa, tendo sido aquele tambem ferido na mão. Vendo suas vitimas ensanguentadas, o soldado voltou a arma contra o seu próprio peito e disparou, recebendo gravissimo ferimento.

Em estado desesperador foi recolhido à enfermaria da Corporação. O menor Walter e seu pai receberam curativos na Assistência, tendo aquele ficado em tratamento no Pronto Socorro.

Suspensos os empréstimos aos extranumerários mensalistas da Central, pela Caixa Econômica

O Sr. Amalio da Silva, diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal, oficiou ao chefe do pessoal da Central do Brasil que aquela Carteira suspendera os empréstimos aos extranumerários mensalistas da Estrada. No seu ofício o Sr. Amalio da Silva solicitou as necessárias ordens do chefe do Pessoal, afim de que doravante sejam negados os certificados de exercicio (atestado de terço) requeridos pelos mensalistas para transações na carteira de consignações.

Colhida pelo auto na Rio Petrópolis

Foi socorrido pelo Hospital Getulio Vargas, na Penha, e ali ainda se encontra em observação, a doméstica Maria Rosa, de 51 anos.

Maria, residente na rua Rosa Thomé, na estação de Caxias, apresenta fratura de várias costelas do lado direito, alem de ferida contusa na mão direita.

Maria Rosa que foi recolhida por uma ambulância no quilômetro 3 da estrada Rio-Petrópolis, em estado de "shock", foi colhida por um automovel que fugiu em seguida ao atropelamento.

VEIO TRATAR-SE E DESAPARECEU

Da casa n. 203 da rua General Argolo, em S. Cristovão, onde fora acolhido obsequiosamente, desapareceu na madrugada do dia 2 do corrente mês o Sr. Braz Rodrigues Conde, natural da cidade de Resende, onde trabalhava. Dado ao falso espiritismo, o Sr. Braz Conde achava-se perturbado das faculdades mentais, motivo por que a esposa o trouxe a esta capital, afim de submeter-se a sério tratamento. O desaparecido vestia na ocasião roupa clara bastante enxovalhada, sapatos e chapeu pretos. Sua esposa, senhora Vicentina Rodrigues Conde, veio, aflita, à redação de A NOITE, e pede ao "carioca-reporter" que lhe descubra o companheiro. Disse-nos essa senhora não ser impossivel que o marido tivesse ido para Barra Mansa, onde tem amigos.

ONDE DEPOSITAR O DINHEIRO? -- NOS BANCOS

A propósito das declarações do ministro da Fazenda

FORTALEZA, outubro — (Serviço especial de A NOITE) — A propósito das recentes declarações do ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, quando da decretação do feriado bancário, publicou "O Povo", de 1.º do corrente, assinada pelo Sr. Democrito Rocha, a seguinte nota que merece ser divulgada:

— Onde poderei, com segurança, depositar o meu dinheiro?

A pergunta nos chega às dezenas, vinda de pessoas amigas, simples conhecidos, leitores de "O Povo", e até pelo telefone!

A resposta é única:

— Nos bancos.

Naturalmente que o dinheiro de cada um que o possua, alheio a qualquer aplicação util, deve estar depositado nos bancos. Nos baús é que o dinheiro não deve ficar. Essa regra, que é a boa, nos tempos normais, torna-se atualmente a melhor de todas. Quem tiver o seu dinheirinho parado deve colocá-lo nos bancos de sua preferência. É nos bancos que as economias populares ficarão ao abrigo de qualquer vicissitude.

A quinta-coluna, para semear a confusão, andou e ânda por aí a espalhar os boatos mais idiotas que já surgiram depois que os nossos inimigos nos impuseram a guerra. E a dúvida popular sobre a colocação do dinheiro resultou desses boatos.

O homem-da-rua nem sempre está aparelhado para defender-se da malicia adversária. Vai na onda.

Um conselho ao homem-da-rua: quando tiver dúvida, confie no governo da República. O empenho do governo é salvaguardar os interesses nacionais. E esses interesses se confundem com o interesse de cada classe. Todas as providências tomadas ou a serem adotadas pela União visam unicamente ao bem-estar do povo brasileiro e à segurança de seus haveres.

No setor financeiro, o Brasil tem a ventura de possuir um ministro da envergadura do Sr. Arthur de Souza Costa, homem equilibrado, sensato, com uma invulgar inteligência e um golpe-de-vista penetrante e seguro sobre as coisas do nosso país.

Tudo, pois, que se relacione com a fortuna pública tem a protegê-lo a clarividência do ministro da Fazenda. Os haveres monetários de cada brasileiro não poderiam contar melhor advogado. Estejam, pois, tranquilos os que possuem as suas economias disponiveis.

A mobilização industrial nada tem a ver com os depósitos bancários. Uma grande indústria, necessária ao governo, pode valer um milhão de contos e não possuir dinheiro nos bancos.

O que pretende o governo, conforme se depreende das clarissimas declarações do ministro da Fazenda, é resguardar o meio circulante e evitar a inflação. Essa tem sido, aliás, a politica do presidente Roosevelt, nos Estados Unidos.

O dever de todos os brasileiros que possuam dinheiro disponivel é depositá-lo nos bancos, afim de que esse dinheiro possa livremente circular à altura das necessidades nacionais.

Entesourar o dinheiro é um expediente impatriótico e nocivo ao país, porque dinheiro guardado é riqueza paralisada.

Desde que haja sido eliminado o entesouramento, o governo pode limitar o meio circulante. Neste caso, melhora o câmbio, o papel vale mais, a vida se torna mais barata e os salários não precisarão de ser elevados.

Esconder o dinheiro é, pois, um trabalho contrário ao bem estar nacional".

Teatro

A estréia do Palmeirim Silva, hoje, no Carlos Gomes

Estréia hoje no Teatro Carlos Gomes a Companhia Palmeirim Silva. Elementos conhecidos e apreciados do nosso teatro fazem parte do conjunto, entre os quais Palmeirim, Ceci Medina, Nelma Costa, Alvaro Costa, Cora Costa. Subirá à cena a peça da autoria de J. Ruy, "O V da Vitória".

"Ombro, armas", no Ginástico

Prosseguem no Teatro Ginástico as representações da peça de autoria de Abadie Faria Rosa, "Ombro, armas". Um público numeroso tem acorrido todas estas noites àquela casa de diversões e os aplausos que se ouvem nos finais de ato demonstram bem o agrado da peça, que está obtendo grande sucesso.

"Hoje tem marmelada", no Recreio

Misto de teatro e de circo tal é o espetáculo que a Companhia Jardel Jercolis vem apresentando, desde há dias, no Teatro Recreio, onde estreou com o sucesso que se sabe. Lodia Silva, Mari e Alba, Carlito Lopes, Chicharrão, Celeste Aida, a familia Azevedo e diversos outros elementos de teatro e de circo tomam parte na representação.

Noemia Soares na peça de estréia de Margarida Max

É, intransferivelmente, na próxima noite de 16 do corrente, que terá lugar, no Teatro João Caetano, a estréia da Companhia Margarida Max com a revista de Freire Junior, "Marcha, soldado!" Nessa nova peça a atriz cantora Noemia Soares, artista de opereta tambem recomendavel como comediante, terá a seu cargo números de música, canto e baile, e "sketchs" e "cortinas".

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Eu quero ver é a pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINASTICO — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Cia. de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva". Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O nazismo sem máscara", de Lourival Coutinho. Pela Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O V da Vitória", comédia de J. Ruy. Às 20 e às 22 horas.

A prevenção de acidentes nas minas de Morro Velho

Seguiram hoje para Belo Horizonte e Nova Lima, os Srs. Decio Parreiras, Sebastião Brown e Milton Fernandes Pereira, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e que vão às minas de Morro Velho, na execução do plano da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho iniciada, recentemente, pelo ministro Marcondes Filho.

O Sr. Decio Parreiras, inspetor-chefe do Trabalho, falará ainda aos sindicatos operários de Juiz de Fóra, sobre o magno assunto de interesse nacional e que tanto se relaciona com a mobilização econômica nestes tempos de guerra.

Falências

N. Consentino — O juiz da 7ª Vara Civel julgou rescindida a concordata extintiva, e, em consequência reabrir a falência de N. Consentino, estabelecido nesta cidade. Foi marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de novos credores e designado o dia 30 de novembro p. futuro para a assembléia de credores.

A morte de Julio Roca

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

ñazu. Mais tarde compareceram os ministros das Finanças e da Guerra e inúmeras personalidades dos circulos politicos, diplomáticos e sociais, que apresentaram pêsames à familia enlutada.

O Sr. Julio Roca foi embaixador da Argentina no Brasil e enviado especial do país à Inglaterra afim de retribuir a visita do príncipe de Gales.

Há dias que as informações sobre o estado de saude do Sr. Julio Roca faziam prever a possibilidade de um desenlace fatal. A noticia sobre o seu falecimento causou penosa impressão nos circulos sociais e politicos locais em que o extinto era enormemente apreciado.

O Poder Executivo dispôs que fossem prestadas homenagens regulamentares correspondentes ao cargo de vice-presidente da República em exercicio e, por isso, às 18 horas os restos mortais do Sr. Roca foram trasladados de sua residência para o Palácio Presidencial. Imediatamente começou uma verdadeira romaria de admiradores e amigos do extinto que foram se despedir e tributarlhe homenagens póstumas.

Durante toda sua vida pública, o Sr. Julio Roca cumpriu uma obra digníssima e meritória que esteve invariavelmente à altura de seu prestígio e honra. Tinha pouco mais de 30 anos quando, representando sua provincia natal, Cordoba, destacou-se pelo seu brilhante trabalho como deputado. Da Câmara dos Deputados passou ao Senado, e, finalmente, foi escolhido governador de Cordoba, onde realizou um governo exemplar.

Em 1930 voltou ao Congresso da Nação e 2 anos mais tarde foi escolhido para vice-presidente da Nação no governo do general Justo. Mais tarde, depois de sua visita a Londres, foi nomeado embaixador no Brasil, onde realizou um importante trabalho para estreitar os laços de amizade entre o Brasil e a Argentina. O Sr. Roca terminou sua carreira politica com uma breve permanência à frente da Chancelaria, para a qual foi nomeado em setembro de 1940, por ocasião da crise de gabinete oriunda da enfermidade e afastamento do presidente Ortiz.

Exposto à visitação pública

BUENOS AIRES, 9 (R.) — O corpo do ex-vice-presidente da República, Sr. Julio Roca, foi exposto à visitação pública, no Salão Branco da Casa Rosada.

Na câmara ardente o presidente Castillo

BUENOS AIRES, 9 (R.) — Pelo Salão Branco da Casa Rosada, para onde foi trasladado o corpo do ex-chanceler Julio Roca, desfilou tudo quanto esta capital possue nas suas mais variadas camadas sociais na última homenagem ao extinto, que em vida foi uma das expressões mais brilhantes da cultura, do patriotismo e da politica no continente.

O presidente Castilho e todo os seus ministros tambem estiveram demoradamente na câmara ardente, armada no Salão Branco.

Dados biográficos

Com o falecimento de Julio Roca perde a Argentina um brilhante estadista, priva-se o Brasil de um grande amigo e desfalca-se a familia americana de um dos maiores e mais sinceros servidores da fraternidade continental.

Filho do inolvidavel general Roca, que à frente dos destinos da valorosa nação do Prata deu os mais sensibilizantes testemunhos de amizade ao nosso país, intensificando a politica de aproximação entre os dois povos, o Dr. Julio Roca seguiu invariavelmente em toda a sua vida pública essas diretrizes benéficas para a sua e para a nossa pátria. Ele era um espirito de profunda vocação democrática, em que vivamente se refletiam as tradições do nosso hemisfério, marcadas pelos principios de liberdade e de justiça. É com o seu talento, a sua cultura, a sua aguda visão das realidades — olhos atentos no passado e no futuro — compreendia a união dos povos da América como um imperativo histórico, a força de propulsão para o engrandecimento continental, entendendo que nessa obra de solidariedade e fraternização tinha um papel decisivo a amizade argentino-brasileira. Homem de pensamento e de ação, com um sólido prestigio na politica interna da República vizinha e uma larga projeção na esfera internacional, a sua voz sempre se fez ouvir nesse sentido com toda a eloquência do seu patriotismo e os superiores designios da sua alta mentalidade humanista, que lhe dava a constante preocupação pelo equilibrio, pela paz, pelo bem estar da comunhão americana.

Nasceu o Sr. Julio Roca em Cordoba, no ano de 1873. Formado em Direito, foi deputado e senador federal, governou a sua provincia natal e exerceu a vice-presidência da República no periodo de 1932-38, em que o posto de primeiro magistrado da nação amiga coube ao general Agustin Justo. Como vice-presidente, em 1937, visitou o Brasil, recebendo entre nós as demonstrações de apreço e simpatia com que sempre soubemos corresponder aos seus sentimentos de estima para com o nosso país. No atual governo da Argentina desempenhou a função de ministro do Exterior, da qual se afastara por motivos de saude. Antes, porem, esteve à frente da embaixada argentina no Rio de Janeiro e desobrigou-se com brilho de várias importantes missões, inclusive a de ir à Inglaterra retribuir a visita do principide de Gales, como enviado especial.

É geral a consternação que a morte do ilustre homem de Estado provoca no Brasil, ao qual deu ele ainda há pouco mais uma desvanecedora prova do seu carinho, participando da bela manifestação de apoio que nos significaram vários ex-chanceleres argentinos, lideres de notavel influência na opinião platina.

Pelo desenlace que enluta a alma americana e que irmana argentinos e brasileiros no mesmo profundo pesar, o ministro das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, mandou apresentar condolências ao embaixador Adrian Escobar, pelo Sr. Jayme do Nascimento Brito, introdutor diplomático.

Comunicados

Vicente Laterza

7.º DIA

Colomba Laterza, esposa, Adolfo Laterza, irmão e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram pelo falecimento de seu inesquecivel esposo e irmão VICENTE LATERZA, e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, dia 10, às 10,30 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Ruth Aleixo Guimarães Lopes

(1.º aniversário)

Adhemar Lopes e filho, Waldemar de Oliveira Conceição e senhora, Odette Aleixo Monteiro Guimarães e demais parentes, mandam rezar missa em intenção à alma de sua bonissima e inesquecivel esposa, mãe, irmã e cunhada, às 10 horas de amanhã, 10 do corrente, no altar mor da Igreja da Candelária. Para assistirem ao piedoso ato, convidam os seus amigos, antecipando agradecimentos.

Isabel de Mello Xavier da Silveira

(Viuva Noemio da Silveira - Missa de 30º dia)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de mês que por sua alma manda celebrar, às 10 horas, do dia 10, sábado, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Por este meio, vem ainda agradecer a todos que compareceram ao seu enterramento, à missa de sétimo dia, enviaram coroas, telegramas e ainda aos que comparecerem a mais este ato de piedade cristã.

Manoel da Conceição Alberto

Leonor Moraes Alberto, filhos e demais parentes convidam a assistir à missa de 6º mês, sábado, dia 10, às 9 horas, na Matriz de São João Batista da Lagoa. Antecipadamente agradecem.

Domingos Soares Cardoso

(Missa de 30º dia)

Isabel Vieira dos Santos e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem à missa de 30º dia, que por alma de seu inesquecivel esposo, DOMINGOS SOARES CARDOSO, mandam rezar na Catedral Metropolitana, altar-mor, amanhã, 10 do corrente, às 10 horas, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião.

Sub-tenente Ubiratam Gomes de Aragão e Conceição

(30 DIAS)

Viuva e familia convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar na igreja do Santissimo Sacramento, às 9 horas do dia 12, segunda-feira. Desde já agradecem.

Oswaldo Soares Braga

Sua esposa e filhos, Waldemar Soares Braga e senhora, e demais parentes, agradecem, penhorados a todos os que os confortaram, e convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada amanhã, sábado, às 8 ½ horas, no altar mor da Igreja do Santissimo Sacramento. Antecipadamente agradecem.

Mauro Waddington Junior

Mauro Waddington, senhora e filhos, Alfredo Waddington e filhos, noras, genros, netos, Margarida Ferreira, filhos, netos, noras e genros, agradecem sensibilizados a todos que pessoalmente ou por telegrama manifestaram os seus sentimentos de pesar pelo falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho e primo MAURINHO, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mor da igreja de São José, no dia 10, sábado, às 10 horas.

Maria do Carmo Chaves de Carvalho

Joaquim Ferreira de Carvalho Sobrinho e filhos, Maria do Carmo Carvalho, Paulo Chaves de Miranda e Constança Augusta de Oliveira Carvalho, filhos, irmãos e noras, agradecem sensibilizados as demonstrações de carinho e conforto que lhe dispensaram pelo falecimento de sua querida mãe, irmã e sogra, MARIA DO CARMO CHAVES DE CARVALHO, ocorrido no dia 30 de setembro último.

Anacreonte Borba Gomes

(Agradecimento)

Esposa, filhos e mãe na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que bondosamente compareceram à missa de mês celebrada em sufrágio da alma de ANACREONTE BORBA GOMES, o fazem por este meio, declarando-se profundamente reconhecidos por aquele ato de caridade cristã.

Assad Khalil Saad

(7º DIA)

Anjul Saad, Camil Saad e esposa, Jorge Saad, esposa e filha, Khalil Saad e esposa, Toufic Saad, Fuad Tralha, esposa e filhos, agradecem a todas as pessoas que pessoalmente, por telegramas ou cartas compareceram ao enterro de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 10, às 10 horas da manhã, na Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo).

José Alves

(30º DIA)

Antonio Lopes Quintella, senhora e filhos, Maria Rosa Alves e Deolinda Rosa Alves (ausentes), Luiz Pereira e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu saudoso pai, sogro, avô, JOSÉ ALVES, mandam celebrar sábado, dia 10, às 9 1/2 horas na igreja de Santo Antonio dos Pobres. Antecipadamente agradecem.

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro

Posse da nova Administração para o Exercicio bienal de 1942-1944

De ordem do C. Irmão Provedor, convido os CC. Irmãos Oficiais, Mesarios, Consultores, Exmas. Srs. Provedora, Vice-Provedora, Aias de N. Senhora, zeladoras do Menino Jesús, os CC. Irmãos e Irmãs e zeladores do Culto para comparecerem no próximo sábado, dia 10 do corrente, às 10 horas, na nossa igreja, às 10 horas, para que a nova mesa possa tomar posse dos cargos para que foram eleitos e assistir à missa que será celebrada pela passagem do 203º aniversario da Irmandade. Secretaria, 8 de outubro de 1942 — Raul de Caracas, secretário.

Maria Olimpia da Cruz

(MARIQUINHAS)

(Missa de 30º dia)

Geraldina da Cruz Soares, filhos, genro, noras e netos, Mario Henrique da Cruz, esposa e filhos, Carmelina Henriqueta da Cruz, Luiza Cordeiro da Cruz e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de 30º dia, por alma de sua inesquecivel mãe, avó, sogra, irmã e cunhada, MARIA OLIMPIA DA CRUZ, que será celebrada amanhã, 10 do corrente, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. das Dores). Desde já agradecem por este ato de religião.

Os ônibus consumiam 80 % de querosene!

(Cliché na 1ª página)

As inúmeras reclamações do povo contra o comércio do querosene, levaram o Conselho Nacional de Petróleo e a Prefeitura Municipal a tomar enérgicas providências no sentido de se por cobro aos abusos, quer de vendedores inescrupulosos, quer de consumidores que burlavam o racionamento de diversas formas.

Acontece, porem, que novas queixas estão sendo feitas, agora em virtude da falta daquele combustivel.

Para apurar a razão das queixas, a reportagem de A NOITE procurou o Sr. Renato Meira Lima, diretor da Fiscalização de Inflamaveis da Prefeitura Municipal, e a quem está afeto o serviço de distribuição do querosene aos postos de revenda.

O motivo das reclamações

O Sr. Meira Lima, atendendo ao reporter, assim explicou a razão da falta de querosene, e, consequentemente, a origem das reclamações:

— Houve, é verdade, severa parcimônia na distribuição de querosene, pois tivemos de restringir ao máximo o seu consumo. E isso porque, com a manifesta crise de óleos, principalmente do Diesel, os ônibus foram obrigados a gastar uma mistura de 80 por cento de querosene e 20 por cento de óleo. Assim, é claro, foi preciso sacrificar o abastecimento popular, embora isso tivesse acarretado um sem número de justificadas queixas.

Agora, entretanto, há maior abundância de querosene para o consumo particular, pois com as remessas de óleo ultimamente chegadas, os ônibus voltaram a consumir uma mistura de meio por meio.

A economia — ou melhor, a sobra, é bem grande. No entanto devo adiantar que, em virtude do racionamento do gás, o consumo do querosene, nas casas de familia, aumentou extraordináriamente, o que veio dificultar nossa tarefa.

Só as bombas podem vender querosene

— E, sobre a venda do querosene fora das bombas?

— Tão cedo não haverá. Só as bombas é que estão autorizadas a vendê-lo, pois dessa maneira é que poderemos realizar um perfeito controle, quer sobre a distribuição, quer sobre o preço.

Abusos inqualificaveis

— Essa medida — continuou — foi tomada em virtude dos abusos que estavam sendo praticados. Certos negociantes inescrupulosos vendiam o litro do querosene até por cinco mil réis! Outros, embora majorando menos, possuiam fregueses preferidos em detrimento de outros. Diante de tais anormalidades resolvemos pessoalmente "visitar" os infratores. E dessa "visita" resultou a apreensão de tambores, galões, garrafões, latas, enfim, do mais variado vasilhame empregado para iludir a fiscalização. A medida preliminar de multar e suspender o fornecimento nos deshonestos vendeiros seria muito demorada. E assim, pois, nasceu a proibição geral.

20.000 litros diários

— E agora — atalhamos — com a economia verificada no fornecimento aos ônibus, qual a quantidade destinada ao publico?

— É de 20 mil litros diários. Não é muito, concordo, mas o suficiente, desde que todos economizem, sem cuidar de ludibriar a fiscalização, açambarcando. Outra medida que tomei, para beneficiar certa parte da população, consiste em diminuir o fornecimento nas zonas servidas por gás. Assim, nos subúrbios principalmente, haverá mais abundância. É lógico que Santa Cruz não pode ser privada do fornecimento do querosene, pois grande parte daquela zona, até Guaratiba, e aquem, nos sitios existentes, não há energia elétrica.

Um apelo à população

O Sr. Meira Lima, por nosso intermédio, lembra ao povo que deve auxiliar às autoridades na fiscalização, impedindo que uma só familia, ludibriando os vendedores, compre mais do que é facultado. Qualquer reclamação pode ser feita diretamente ao chefe do serviço, pelo tele. 43-4646.

Resolvido o problema em diversos pontos do Distrito Federal

O Sr. Meira Lima ainda nos mostrou farta documentação sobre os seus serviços em diversos pontos do Distrito Federal, onde o problema foi eficazmente resolvido. Assim é que, agradecida, a população de Santa Cruz lhe enviou um memorial assinado por mais de 100 pessoas, enquanto que de S. Cristovão, Alto da Boa Vista, Penha e Jacarepaguá, lhe foram enviados diversos telegramas apoiando as medidas adotadas.

Em Paquetá

Paquetá não possue bombas de gasolina, e por isso o querosene é fornecido nas vendas. No entanto, os negociantes não podem elevar o preço nem açambarcar, como aconteceu em certas casas no centro e nos subúrbios, a não ser que desejem ser igualmente punidos.

A 1$500 o litro em todo o Distrito Federal

O Sr. Meira Lima, ao terminar as suas declarações ao nosso jornal, adiantou:

— Não esqueça de dizer pela A NOITE que o preço, em todo o Distrito Federal, é de 1$500 o litro. Qualquer majoração será arbitrária e passivel de severa punição.

Musica

Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira

Para o segundo grande concerto extraordinário da Orquestra Sinfônica Brasileira, a realizar-se no próximo domingo, às 10 horas, no Rex, o maestro Szenkar escolheu as seguintes peças:

Prelúdio do 1º ato do "Lohengrin", de Wagner; "Scheherazade", de Rimsky-Korsakow; "Festa", de Henrique Oswald; "L'prés midi d'un faune", de Debussy, e os "Prelúdios", de Liszt.

O concerto de Alexander Sienkiewicz

O grande pianista polonês Aleksander Sienkiewicz, que se encontra entre nós, dará um concerto, sábado, 10 do corrente, às 17 horas, no Municipal, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Aleksander Sienkiewicz não é só virtuose, mas tambem compositor e maestro. No programa do concerto, alem de peças de Tchaikowsky, Sienkiewicz regerá a orquestra brasileira, que vai executar o "Concerto Sinfônico", de sua autoria, op. n. 5, completamente inaudito para a platéia do Rio.

O concerto é patrocinado pelas Sras. Getulio Vargas e Henrique Dodsworth, fazendo parte do comité de honra as damas mais representativas da sociedade carioca.

Os bilhetes para o espetáculo já se encontram à venda no balcão do "Jornal do Comércio", na portaria do "Palace Hotel", na Cultura Artística, na Escola Nacional de Música e na bilheteria do Teatro Municipal.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

O príncipe Bernhard, da Holanda, está em Nova York

NOVA YORK, 9 (R.) — O principe Bernhard, da Holanda, chegou a esta cidade por via aérea, ontem, pela manhã, procedente de Ottawa.

Os militares que se invalidarem ou perecerem em consequência de agressão inimiga

Decreto-lei do presidente da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os militares que se invalidarem ou venham a se invalidar para o serviço militar em virtude de moléstia ou ferimentos adquiridos em naufrágio, acidente ou quaisquer atos de agressão causados pelo inimigo, terão as mesmas vantagens que os inválidados por moléstia ou ferimentos adquiridos em campanha.

Art. 2º — Aos herdeiros dos militares que faleceram ou venham a falecer em consequência de naufragio, acidente ou quaisquer atos de agressão causados pelo inimigo será concedida uma pensão igual aos vencimentos do posto que tinha em vida ou aos do posto imediatamente superior, quando promovidos "post-mortem".

Art. 3º — Aos herdeiros dos militares desaparecidos, uma vez que se habilitem, será concedida, durante o prazo de quatro (4) meses uma pensão condicional igual aos vencimentos de posto que tinham na ocasião do naufrágio, acidente ou agressão.

Art. 4º — Decorridos quatro (4) meses do desaparecimento do militar, contados da noticia publicada no Boletim do Exército, aos seus herdeiros será concedida a pensão do artigo 2º".

Parágrafo único — A pensão a que se refere o artigo 2º, que deverá ser requerida, partirá da data em que foi publicado o desaparecimento no Boletim do Exército, descontadas as importâncias pagas a titulo de pensão condicional.

Art. 5º — Reaparecendo o militar, cessará a pensão concedida a seus herdeiros, que não ficarão obrigados a nenhuma restituição.

Art. 6º — A noticia do desaparecimento publicada no Boletim do Exército substituirá, no processo de habilitação, a certidão de óbito.

Art. 7º — Para os efeitos do presente decreto-lei, os aspirantes a oficial são equiparados aos segundos tenentes.

Art. 8º — São considerados herdeiros dos militares para o fim de gozarem dos beneficios aqui concedidos, os que a legislação em vigor define como tais para a percepção do montepio militar, com os mesmos direitos de preferência à reversão.

Art. 9º — A habilitação dos herdeiros às pensões concedidas pelo presente decreto-lei se processará de acordo com o decreto n. 3.695, de 6 de fevereiro de 1939.

Art. 10 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O FUNCIONALISMO DAS AUTARQUIAS E O IMPOSTO DE RENDA

Os débitos desses servidores serão descontados em folha

O diretor da Divisão do Imposto de Renda assim se manifestou sobre os débitos do imposto de renda dos funcionários autárquicos:

"A consulta versa sobre débitos de imposto de renda dos funcionários de departamentos e entidades autárquicas e parestatais, não recolhidos nos prazos legais.

Indaga-se se podem ser comunicados às repartições pagadoras competentes para averbação e desconto em folha de pagamento dos vencimentos daqueles funcionários.

Ante os termos dos artigos 28 e seu parágrafo único, do decreto-lei n.º 1.168, de 22 de março de 1939, e do art. 183, do decreto-lei n.º 4.178, de 13 de março do corrente ano, propomos responder-se afirmativamente."

CRÔNICA DA GUERRA

A Royal Air Force efetuou, à noite de 6, um bombardeio concentrado sobre o entroncamento ferroviário e centro industrial de Osnabruck, na Alemanha ocidental. Mais outras três incursões, se bem que de muito menor vulto, haviam sido feitas, nas datas de 2, 3 e 5 do corrente mês, respectivamente, em Flensburg, em Kaufeld e a Renânia, e em objetivos vários do oeste do Reich.

O bombardeio de Osnabruck foi o 42.º a que se submeteu essa cidade, desde o começo da guerra. Segundo correspondentes de Londres, para cima de 100 bombardeadores da RAF, pilotados por aviadores ingleses, franceses combatentes e canadenses participaram nesse "raid", o qual deixou Osnabruck convertida num "mar de chamas".

Para a quadragésima segunda incursão ao entroncamento ferroviário alemão, é animador o resultado, ainda que não se precise a categoria dos alvos tocados pelas bombas inglesas. Diversos esquadrões descarregaram algumas centenas de toneladas de petardos explosivos e incendiários, em cujo número se contavam uns cinquenta de 2.000 quilos. Uma semana antes, cerca de duzentas máquinas haviam descarregado 450 toneladas de bombas sobre o mesmo objetivo. E a 17 de agosto, uma poderosa força aérea inundou-o com altos explosivos, durante 90 minutos.

Por estas "visitas", que hão de ter ficado inapagaveis na memória dos habitantes de Osnabruck, percebe-se que ela deve classificar-se entre os pontos vitais da Alemanha, que já apararam mais de 1.000 toneladas explosivas e incendiárias.

Não estão nessa conta as localidades de Koesfield (oeste de Munster e sudoeste de Osnabruck), e Flensburg. Mas, ambas são nós de comunicações. Flensburg é um entroncamento situado quase na fronteira atual do Reich com a Dinamarca, e sobre a estrada de ferro de Hamburgo a Frederikshaven, que atravessa a Dinamarca (Jutlândia) de sul a norte. Osnabruck, por seu lado, está tambem numa estrada de ferro estratégica, pois que comunica os centros industriais de Hamburgo e Bremen com importantes cidades da Holanda e Bélgica.

A ofensiva aérea inglesa, apesar de um tanto esporádica, nos últimos dois meses, continua, portanto, a voltar-se contra os centros industriais, nós de comunicações e portos da Alemanha e paises ocupados.

Isto significa não haver sido abandonado como pretendem certos observadores, o plano de condicionamento duma invasão aliada, visivelmente, na zona compreendida entre a Dinamarca e o norte da França, isto é, mais ou menos, entre Hamburgo e Brest.

A advertência que acaba de ser feita aos operários franceses, por intermédio da "B.B.C.", os comandos da Royal Air Force e da Aviação do Exército dos Estados Unidos, destacada na Europa, afim de que os operários se afastem 2 quilômetros, para fora das fábricas que trabalham para o Reich, robustece a impressão reinante de que serão intensificadas as ações aéreas, no território visado para uma invasão anglo-americana.

Como os circulos aeronáuticos da Grã-Bretanha admitem que muitos esquadrões de "Fortalezas Voadoras" norteamericanas estão prontas, nos aeródromos ingleses para empreender, juntamente com a RAF, a devastação do arcabouço bélico alemão, e as "Fortalezas" constituem a força de bombardeio diurno mais poderosa do mundo, a ofensiva aérea anglo-americana poderá durar 24 horas consecutivas, cada dia que forem atacadas as fábricas, usinas, aeródromos, portos, estações, estradas, etc., que servem ao inimigo.

Em contraposição, a Luftwaffe jaz imobilizada na Rússia, não descobrindo vestigios de que possa devolver os golpes da Royal Air Force sobre os paises da "Nova Ordem".

Por conseguinte, ainda é excelente a situação para as Nações Unidas executarem o seu plano invasor. De resto, os preparativos aéreos em vogo na Grã-Bretanha reacendem as esperanças duma próxima execução dessa grandiosa providência militar.

C. R.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFIA

Comunica-nos o diretor da Escola de Aperfeiçoamento que continuam abertas, até 20 do corrente, quando serão impreterivelmente encerradas, as inscrições para os exames de radiotelegrafia, que, de acordo com autorização do diretor geral desse Departamento, será realizado, na presente época especial, o exame preliminar de que trata o artigo [illegible] da portaria n. 140, de 20 de fevereiro de 1942, que consta das seguintes matérias: português, aritmética e caligrafia.

A NOITE — Red e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	65$000	12 meses	130$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

A LOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS — Graças a disposições legais inspiradas no propósito de acautelar os legítimos interesses da população, os aluguéis de moradia não poderão ser majorados durante dois anos, prevalecendo nesse período o preço de locação que vigorava em dezembro de 1941. Não é preciso justificar a medida, cuja razão de ser não escapa ao mais rudimentar entendimento das coisas e dos fatos. Basta observar que com ela se garantiu a bolsa do povo contra extorsões que já haviam começado e ameaçavam tomar proporções alarmantes, por parte de aproveitadores da situação. Note-se, porem, que, dispondo a lei unicamente sobre as casas de residência, com o seu espírito de defesa da economia popular, a ânsia de lucro facil e desmesurado à sombra da guerra voltou-se impiedoso para os escritórios, sujeitando os respectivos locatários a sucessivos e excessivos aumentos de aluguel. Ninguem ignora que só em reduzido número de casos o escritório serve a negócios largamente rendosos, capazes de levá-lo a suportar sem maiores transtornos esse desabalado acréscimo de encargos. Num sentido geral, ele é ocupado por médicos, advogados, dentistas e outras pessoas com ramos de atividade que, à parte certas exceções, rendem como meio de vida rente, sem margens para a resistência a uma tamanha sangria, sobretudo nas condições anormais que atravessamos, penosíssimas para os desfavorecidos da fortuna. Estamos, pois, diante de um aspecto do problema que é digno de exame. Quase toda essa gente faz parte da comunhão pobre, que não deve ficar à mercê da ganância. Há de haver um meio de ampará-la.

Operários para a produção de guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

preponderante. Para cada soldado na linha de frente deve haver dois ou mais operários que, na retaguarda, produzem o que ele consome. A mobilização total da mão de obra requer, desde logo, o preparo de reservas para a batalha da produção, isto é, torna-se imprescindivel a formação rápida de novos operários, qualificados nas diversas especialidades da indústria de guerra. Assim é de relevância o preparo do nosso operário, que necessita de estar habilitado a produzir bem e rapidamente aquilo que a situação exigir. Nestas condições, nada mais acertado que a resolução do ministro Gustavo Capanema de proceder a um estudo do assunto.

Cursos de emergência

Terão de ser criados cursos de emergência que consigam em curto lapso de tempo o que, em épocas normais, se realiza em três ou quatro anos. É a finalidade que o ministro teve em mira, ao designar a comissão que estudará o problema. O Ministério da Educação possue vinte e um estabelecimentos de ensino industrial, um em cada Estado e um nesta capital. Pelas suas instalações e aparelhamentos, eles poderão proporcionar cursos rápidos a adultos, trabalhadores ou não, preparando, assim, a mão de obra mais necessária à indústria bélica.

Entendo que esta, por intermédio de seus orgãos competentes, deverá informar a espécie de operários de que mais precisa. Tenho absoluta certeza de que as indústrias através do S. E. N. A. I. estão prontas a colaborar com o governo, nesta questão vital para todos nós.

Cursos de especialização

E continúa o director da Divisão do Ensino Industrial:

— A meu ver, desde logo, poderiam ser estabelecidos cursos de auxiliares quimicos, aplainadores, frezadores, torneiros, caldereiros, forjadores, soldadores, moldadores, mecânicos de aviação, acumuladores, segeiros, estofadores, corte, costura, dietetistas, etc. Igualmente, poderão ser mantidos cursos de especialização para mecânicos de reparação de motores de combustão interna e de equipamento elétrico. A duração de tais cursos é muito variavel, pois depende não só do ofício, como tambem da habilitação do candidato. Creio, porem, que com aulas diárias a duração máxima dos referidos cursos não irá alem de três meses.

Em conclusão

E conclue o Sr. Francisco Montojos:

— Alem de tais cursos, que se destinarão a operários, devem ser estudados os de aperfeiçoamento para mestres. Posso afirmar, entretanto, que os meus eminentes colegas de trabalho, aliando o seu sadio patriotismo à sua competência, resolverão a contento o problema, pois que da sua solução satisfatória, como a de outros mais, dependerá, em parte, o futuro de nosso povo, cuja consciência nacional formou à custa de ingentes sacrifícios suportados estoicamente por nossos ascendentes em face de injunções históricas semelhantes. É esta força de ordem psicológica que nos estimulará diuturnamente, no sentido de tudo fazer para a derrota dos covardes assassinos de nossos irmãos e salvaguardar o patrimônio histórico da nossa civilização cristã.

Novos aspirantes a oficial intendente

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

lhor modo de defendê-la. Com a ascensão de hoje ampliaram-se vossas prerrogativas, mas cresceram em proporção maior os vossos deveres e as vossas responsabilidades. Que estais prontos para cumprir esses deveres e enfrentar essas responsabilidades, vós mesmos o demonstrastes quando escolhestes o vosso patrono e o vosso paraninfo; com essa escolha, assumistes espontaneamente um grande compromisso, qual o de pautar todos os vossos atos, de orientar vossa conduta, em suma, na carreira militar de maneira a honrar os nomes dos dois grandes chefes que ligastes à vossa turma. Escolhendo-os para vosso modelo, para vosso guia, para vosso inspirador, fizestes como que o juramento sagrado de marchar de passo certo no caminho da honra e do dever, caminho que não é o das ambições materiais, que nem sempre é destituido de calhaus e de subidas ásperas, mas que é o único que deve receber, numa cadência uniforme, a impressão dos vossos passos, porque é o único que há mais de meio século vem constituindo o roteiro do vosso patrono e do vosso paraninfo.

Aspirantes! Está traçado o vosso itinerário e nenhum de vós tem o direito de se desviar dele. Devo contudo fazer-vos uma última recomendação.

Estamos em guerra. Temos de defender uma área geográfica imensa, 45.000.000 de almas e quatro séculos de história, ou seja um grande patrimônio material, um grande patrimônio moral e espiritual. Saberemos provar que esta terra tem dono e que os donos desta terra sabem defendê-la no presente e saberão defendê-la no futuro como os seus maiores souberam defendê-la no passado. E sabem defendê-la porque sabem vencer como seus antepassados em Guararapes e tambem sabem morrer como Antonio João em Dourados.

Todavia a missão das classes armadas de nossa Pátria não terminará com esta guerra. Quando cair o pano no fim do último ato do grande drama universal em que a rigor não há espectadores porque todas as nações já estão representando nele o seu papel; quando a paz voltar ao mundo, precisaremos continuar unidos e disciplinados, porque, conjurado um perigo, devemos evitar que outros perigos lancem cabeças de ponte nas classes a que pertencemos e introduzam cunhas em nossa coesão. Precisaremos, pois, continuar atentos à voz de comando do chefe supremo do país e dos nossos chefes hierárquicos, porque essa voz é a própria voz do Brasil grande no passado, grande no presente e maior no futuro."

Em seguida foram entregues, respectivamente, pelo ministro da Guerra, general Souza Doca e Isauro Reguera, os prêmios aos alunos que mais se distinguiram: marechal Bittencourt" (medalha), conferido ao aspirante a oficial Felipe Santana, primeiro aluno da Escola; "Escola de Intendência", conferido ao aspirante a oficial Jayme Rolemberg de Lima (espada com a respectiva capa), em atenção ao esforço despendido à conquista do 2.º lugar na turma do Exército e, finalmente, "Aeronáutica" (uma espada com a respectiva capa), oferta do ministro Salgado Filho ao aspirante a oficial Humberto dos Santos Maio, por ter conquistado o 1.º lugar na turma da Aeronáutica.

Cumprido à risca o programa organizado, os novos aspirantes a oficial entoaram, em presença de seus superiores hierárquicos e suas famílias, o Hino Nacional, sendo acompanhados por uma banda de música.

O comando da Escola ofereceu um "lunch" às autoridades e demais pessoas presentes.

Bombardeiro "7 de Setembro"

DA 8.ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

28 de Setembro, 357 (Fábrica de Pianos Lux), Farmácia São Francisco Xavier, rua São Francisco Xavier, 420 e Salão das Damas, Av. 28 de Setembro, 280.

A adesão do "Conjunto Nossa Gente"

A diretoria do C. C. C. Vila Isabel, recebeu por intermédio do conhecido músico Guilherme Garcia, a adesão do valioso conjunto musical "Nossa gente", de Vila Isabel, para tocar durante a festa que será organizada e cujo produto será entregue para a compra do avião "7 de Setembro". Trata-se de um excelente grupo de músicos todos muito conhecidos.

Quinta-feira, será inaugurado um tonel histórico

Na próxima quinta-feira, às 9 horas, será inaugurado na Avenida 28 de Setembro, em frente à Fábrica de Pianos Lux, um tonel para a colheita de importâncias destinadas à compra do bombardeiro "7 de Setembro".

O referido tonel é de grande valor histórico, pois, serviu em 1926, para aquisição de um avião que seria doado ao aviador paulista Ribeiro de Barros. Durante muitos dias aquele tonel esteve colocado no ponto "cem réis", de Vila Isabel, e mais tarde foi guardado como relíquia.

Agora, passados 16 anos, o mesmo barril voltará à atividade para recolhimento de importâncias destinadas ao bombardeiro "7 de Setembro".

O ato inaugural terá o comparecimento de vários estabelecimentos de ensino, entre os quais o Colégio Santa Isabel, Academia Comercial João Lira, Instituto Vila Isabel, Ginásio Vera Cruz e Curso Benjamin Constant.

Comerciantes sírios e libaneses na campanha

A campanha continua a ter entre os membros do comércio sírio e libanês a mais franca colaboração. É, mesmo, notavel o entusiasmo com que esses elementos se integram no movimento e que os torna credores de todas as simpatias brasileiras.

A Comissão Central tem recebido inúmeros convites de visita, o que, aliás, tem realizado com grande prazer, a várias firmas, onde sempre é recebida com a máxima fidalguia, conforme ocorreu, ontem, na casa comercial Pedro Lucas, à rua da Alfândega, 284, e destacado membro da colônia libanesa.

Para aumentar a produção de gêneros alimentícios

S. PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Os lavradores paulistas realizarão reuniões, domingo próximo, nas sedes dos distritos agronômicos do Estado, visando o aumento da produção de gêneros alimentícios.

GODOY x ROSCOE TOLES
PRIMO x GAUCHO
ACOSTA x MESQUITA

Foi definitivamente organizado o programa para o grande espetáculo pugilístico da noite de 17. Alem das três lutas de profissionais haverá três combates entre os melhores amadores da F. Carioca

NÃO HAVERA' CONJUNTO NEM NA GÁVEA NEM EM ALVARO CHAVES

Impraticaveis os gramados para os treinos de ajuste — Flavio Costa o Ondino Viera realizarão apenas individuais para o sensacional Fla-Flu — O quadro rubro-negro está escalado e o Fluminense depende da Revisão Médica

As chuvas de ontem e de hoje vieram alterar os programas de treinamento para o sensacional Fla-Flu de domingo próximo. O Fluminense pretendia realizar esta tarde um ligeiro ensaio de conjunto afim de Ondino Viera, resolver em definitivo a escalação do seu ataque que ainda apresenta alguns pontos duvidosos. Entretanto, esta prática não será realizada. Os tricolores encerrarão os seus preparativos com um exercício individual, ficando a escalação oficial da equipe adiada para amanhã à tarde após a revista médica a que serão submetidos todos os profissionais de Alvaro Chaves.

O mesmo programa na Gávea

O Flamengo já havia deliberado não realizar treino de conjunto hoje pela manhã, conforme o técnico Flavio Costa teve ensejo de dizer à NOITE. Todavia os profissionais rubro-negros iriam a campo para um ligeiro bate bola e corridas, complemento dos preparativos para o Fla-Flu. Mas, o mau tempo evitou a efetivação do programa. O técnico rubro-negro apenas exercitará individual na quadra de basketball.

Escalado o onze "leader"

O Flamengo não tem problemas na sua equipe para o encontro de domingo próximo. Os profissionais do club "leader" desfrutam de ótima forma física e técnica e veem sendo observados diariamente pelo Dr. Paes Barreto, chefe do Departamento Médico da Gávea. Assim, contra o tricolor jogará o esquadrão completo.

Sport — ultimas noticias

Como Cambridge x Oxford

Grande expectativa em torno da realização da maior prova universitária do continente — Favoritos os engenheiros para a "Taça das Américas" — Os treinos de ontem em Botafogo

A "Prova das Américas", que tanto entusiasmo vem despertando na cidade, acaba de receber um apoio, que lhe vem emprestar uma maior significação, do ministro Oswaldo Aranha. Desde que organizou a competição máxima do remo universitário, a F. A. E. procurou, com todo o empenho, homenagear o nosso chanceler. E essa homenagem era tanto mais justa por se tratar de uma prova em honra da unidade norteamericana, de que o ministro Oswaldo Aranha foi um dos maiores construtores. Outro apoio que virá dar por certo, maior brilho à competição: o do prefeito Henrique Dodsworth, extraordinário animador das grandes realizações universitárias.

A cooperação da Prefeitura

A simpatia com que o prefeito Henrique Dodsworth vem acompanhando os preparativos para a "Prova das Américas" está na cooperação, já assegurada, da Prefeitura. As nossas autoridades municipais, levando em consideração o alto sentido panamericanista da realização da F. A. E., estão dando todas as facilidades para que a prova venha a se revestir do mais alto brilhantismo. O Sr. Edson Passos, secretário da Viação e Obras da Prefeitura, já tomou as providências necessárias para que sejam erguidos os 21 mastros para apoteose de todas as bandeiras do continente.

Como Cambridge e Oxford

Pela vibração do público e pelo intenso entusiasmo universitário — pode-se prever que a "Prova das Américas" constituirá um dos mais belos acontecimentos esportivos do ano. Em futuro bem próximo, a competição que a F. A. E. promove terá uma emoção e uma concorrência não inferiores às de regatas famosas, como a de Cambridge e Oxford.

Em face do enorme interesse público, a "Prova das Américas" será filmada pelas companhias de cinemas norteamericanas e nacionais. Haverá tambem uma irradiação completa.

200 tiros de salva

Outro aspecto inédito da "Prova das Américas": a parte das salvas. Serão dados 200 tiros, enchendo de rumor e de vibração o ambiente da regata.

O patrocínio da competição

A realização da F. A. E. terá como seu patrocinador o embaixador norteamericano, o Sr. Jefferson Caffery, grande amigo da nossa mocidade universitária.

O treino das guarnições

Treinaram, ontem, na enseada de Botafogo, quase todas as guarnições que disputarão a regata do dia 11. O oito da Escola de Química, com o timoneiro Helio Cerqueira, desceu a raia, muito firme, marcando um bom tempo, para os 2.000 metros, "performance" tambem cumprida pelo oito de Engenharia. Em Santa Luzia, o que mais impressionou, ontem, foi o excelente tiro dado pelo "gig" da Belas Artes, tendo como remadores José Faro e Godofredo Formenti. O quatro de Agronomia, num pega com Engenharia, levou a melhor.

EMBARCAM QUINTA-FEIRA OS RUBRO-NEGROS

Jogará contra o Palmeiras o esquadrão completo — Escalados cinco reservas — Ainda não foi designado o chefe da delegação

Estabelecidas as bases para a realização de um "torneio Relâmpago" entre os clubs que obtiveram as melhores colocações nos campeonatos do Rio e de S. Paulo, Botafogo e Flamengo tomaram imediatas providências para embarcar rumo a capital bandeirante. Os botafoguenses deverão seguir segunda ou terça, pois jogam dia 15 à noite contra o Corinthians.

Quinta-feira seguem os rubro-negros

O Flamengo já determinou seu embarque para quinta-feira. A viagem deverá ser feita de litorina ou avião, e a delegação será integrada por 16 profissionais, seguindo alem do chefe que ainda não foi designado, o técnico Flávio Costa, seu auxiliar Nelson Ayres de Souza e o Sr. Nilton Paes Barreto, médico chefe do club da Gávea. Os jogadores escalados foram os seguintes: Jurandyr, Domingos, Nilton, Biguá, Volante, Jayme, Valido, Zézinho, Pirillo, Nandinho e Vévé. Reservas: Luiz, Barradas, Artigas, Quirino, Piromba e Sardinha.

Jogará completo

O Flamengo estréia no Torneio no próximo domingo 18, enfrentando o esquadrão do Palmeiras, campeão Paulista de 42.

A direção técnica rubro-negra pretende apresentar o seu "onze" completo para a grande batalha de domingo no Pacaembú.

O Bronze Mario de Oliveira e a Taça "O Globo"

Serão disputados no concurso hípico de domingo, na pista da Sociedade Hípica Brasileira

A Federação Metropolitana de Hipismo promoverá domingo próximo, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, recentemente inaugurada na rua Jardim Botânico, atraente concurso de duas provas que muito estão interessando os meios desportivos da cidade.

Serão realizadas duas provas, criadas e disputadas na temporada de 1941, o bronze Mario de Oliveira e a Taça "O Globo".

A prova de bronze é aberta a cavalheiros e amazonas sócios de sociedades hípicas regularmente organizadas e está destinada a constituir excelente início da reunião de domingo. Nada menos de trinta e duas inscrições reuniu essa prova que é homenagem do hipismo ao Sr. Mário de Oliveira, distinto desportista.

A Taça "O Globo", aberta a civis e militares, será disputada por trinta e três concorrentes. Sendo a última da reunião, esperam os organizadores que essa prova proporcione um fecho magnífico para a tarde de hipismo de domingo.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
10,30 — RÁDIO TEATRO COLGATE, apresentando a novela EM BUSCA DA FELICIDADE.
11,00 — ESTRELAS AO MEIO DIA, com Jorge Antunes, Marilú Melo e regional de Dante Santoro.
11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
12,00 — QUE É QUE O TEATRO TEM ?, com Heber de Boscoli.
12,45 — CINEMA ÀS CLARAS, com Heber de Boscoli.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — COCKTAIL MUSICAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
15,00 — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, PRA-2.
17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocínio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Matemática, da Secção de Ciências, Letras e Didática, pelo professor Roberto Peixoto e Fundamentos Biológicos da Educação, da Secção de Pedagogia, pelo professor Alair Antunes.
18,10 — MARIA LUIZA VAZ, em solos de piano.
18,30 — VIOLETA CAVALCANTE, com regional.
18,50 — CRÔNICA DA PRE-8.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.
19,10 — DIÁRIO DE MARIA HELENA, de Agnaldo Amado, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Magnésia de Murray.
19,25 — TRIO AZUL, com música selecionada. Oferta da Kosmos Capitalização.
19,40 — VIRGINIA LANE, com orquestra.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.
21,00 — INTELECTUAIS A SERVIÇO DO BRASIL.
21,35 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21,40 — JARARACA E RATINHO, diretamente do auditório. Oferta de Eucalol.
22,10 — HORAS PARAGUAIAS, sob a regência do maestro Herminio Gimenes.
22,30 — DARCILA BARROS, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea — "Aprontos" de hoje

Para prosseguimento da temporada, reabre amanhã, o Jockey Club os portões do seu hipodrómo, na Gávea.

Interessante é o programa organizado, composto de sete páreos, todos com numerosas inscrições e capazes de levarem ao prado assistência numerosa.

Em 1.400 metros, a prova inicial, apresenta como competidores mais credenciados Mondesir, Arranca Prosa e Calipso, entre os quais, normalmente, estará o ganhador

Muito ligeirinha, Cartucha apresenta-se como a mais provavel vencedora do 2º páreo, devendo, porem, cuidar de Varzea, que reaparece em ótimas condições e Bolona, que melhorou.

O 3º páreo, em 1.200 metros, depende muito da partida, o seu resultado.

Éco, Borbatil e Omori, eis a trinca que julgamos com maiores probabilidades.

Tabauna é, dos outros, o inimigo a temer.

Depois de uma corrida "exquisita" Argentino fracassou há dias. Não obstante parece-nos o mais sério candidato a vitória, sendo Babassú e Quatiai adversários perigosos.

Dezesete são os alistados no 5º páreo, o que mais dificulta o prognóstico.

Não obstante, Kemal, Bradador, Azaléa e Itacuati, teem mais credenciais para acreditar que daí surgirá o ganhador.

Posto que com o peso de 58 quilos, Palhaço, se não deitar modestia, é o candidato mais sério ao triunfo, sendo Serodina e Divertido, os inimigos mais respeitaveis.

Ascot é depositário de muita fé.

Encerrando o "meeting", há o encontro, em 1.500 metros, entre dezesseis parelheiros, entre eles Tenis, que vem de ganhar.

Relato, que largou mal e chegou ali em terceiro, Monita e Platão, todos muito leves e em ótimas condições, pensamos que decidirão a carreira.

Sapateador é perigoso.

Aprontos de hoje na Gávea

A chuva afugentou grande número de profissionais aos exercicios desta manhã, havendo aprontado apenas os seguintes animais:

Gibraltar (C. Pereira), 600 em 40.
Filipina (J. Araujo), 600 em 38 3|5.
Polux (C. Pereira), 1.000 em 62 e 600 em 41 2|5.
Xingú (Zuniga) Curáo (Expedito), 700 em 45 e 600 em 38 3|5.
Bougainville (C. Pereira) 600 em 42 e 360 em 24.
Banco (lad), 360 em 23.
Azaléa (Waldemiro) 700 em 47 3|5 e 360 em 23 3|5.
Caroá (Waldemiro) 700 em 43 e 600 em 37 4|5.
Sunset (Expedito), Ark Royal (Reduzino), 800 em 50 e 600 em 38.
Tentugal (Waldemiro) 600 em 41 e 360 em 23.
Boleador (lad) Souvenir (Expedito), 800 em 53 3|5.
Montalvan (Fernandes) 800 em 53.
Jalousie (Reduzino) 800 em 51 3|5.
Teruel (Waldemiro) e Galeno (Sena), 800 em 52 e 600 em 40.
Santo (Reduzino) 700 em 49 2|5 e 600 em 44.
Operina (Waldemiro) 600 em 45.
Zepelin (lad) 600 em 39.
Diderot (Waldemiro) e Sultan (Sena), 800 em 53 2|5 e 600 em 41.
Balona (Cosme) 360 em 25.
Fulminar (lad) 700 em 46 e 600 em 39.
Bailador (Serra) 800 em 51.
Latero (Reduzino) 1.000 em 63.

O comandante Augusto do Amaral Peixoto está no Rio

Chegou ontem de Buenos Aires o comandante Augusto do Amaral Peixoto, adido naval do Brasil nas Repúblicas do Prata. O ilustre militar que é tambem desportista foi recebido por elementos da diretoria do Flamengo. O ex-vice-presidente rubro-negro deverá assistir domingo ao Fla-Flu decisivo do campeonato de 42.

Ipiranga, não!

O Conselho Deliberativo do Palestra Mineiro não concordou com a nova denominação sugerida pela diretoria — Será Sport Club Cruzeiro, com camisetas azues

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O Conselho Deliberativo do Palestra Mineiro reuniu-se ontem e resolveu preliminarmente discordar da denominação de Ipiranga dada ao club pela diretoria. Os conselheiros deliberaram que o ex-Palestra chamar-se-á Sport Club Cruzeiro sendo adotado o novo uniforme, camisetas azues com o monograma representando o cruzeiro.

Renunciou a diretoria

Em vista das deliberações tomadas pelo Conselho, a diretoria renunciou sendo nomeada uma Junta Governativa para orientar os destinos do club provisoriamente.

Inuteis todas as tentativas alemães

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

lha de Stalingrado, da qual depende a sorte do poderio russo e possivelmente todo o curso da guerra, os alemães fracassaram por completo em todas as tentativas realizadas com seu método favorito de ataque.

Batendo o flanco norte da Wehrmacht

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informa-se que os alemães manteem ainda forte pressão a noroeste de Stalingrado, porem não se tem notícias de que tivessem empreendido novas operações, empregando grande número de tropas.

O marechal Timoshenko, por sua vez, continua atacando pelo norte, batendo o exposto flanco da "Wehrmacht" com sua poderosa artilharia. O número de baixas alemãs aumenta diariamente de vários milhares em toda a frente do Don e do Volga, onde metralhadores russos e baterias de morteiros acometem os pontos onde se entrincheira o inimigo, seguidos pela infantaria motorizada.

Acesa a luta

MOSCOU, 9 (R.) — Um boletim suplementar divulgado pela rádio local revela que continua acesa a luta na área de Stalingrado. Uma unidade russa repeliu quatro ataques sucessivos inimigos. Em outro setor, 12 tanks alemães e um batalhão de infantaria irromperam através de uma rua. Nos violentos combates que se seguiram, foram destruidos 9 tanks germânicos e aniquiladas duas companhias de infantaria. As remanescentes unidades inimigas se retiraram para suas posições iniciais.

"A noroeste de Stalingrado, prosseguiram as operações ofensivas em vários setores. Uma unidade russa assaltou uma trincheira alemã, matando 100 soldados inimigos e capturando 40.

Os russos ocuparam importante elevação

MOSCOU, 9 (A. P.) — Noticia-se que os russos ocuparam importante elevação e rechaçaram três contra-ataques inimigos de 13, 11 e 4 tanks, respectivamente, no setor noroeste de Stalingrado. Quinze tanks germânicos, no total, foram destruidos. Apesar do vigor do fogo das metralhadoras inimigas e da artilharia, os russos continuam a manter suas posições.

Na região de Kalmuk

MOSCOU, 9 (A. P.) — Anuncia-se que os alemães invadiram a região de Kalmuk, que se estende ao sul de Stalingrado, na linha do Volga, para o mar Cáspio.

Desbaratadas todas as tentativas germânicas

MOSCOU, 9 (R.) — De um correspondente especial da Reuters — Os russos resistiram firmemente contra as repetidas tentativas germânicas para dividir em duas as forças que defendem a área industrial de Stalingrado e alcançar o Volga. Os nazistas, embora atacassem com enorme superioridade numérica, foram repelidos em todos os ataques.

Uma unidade de guardas russos esmagou um movimento de pinças germânico, no sul de Stalingrado. Os alemães lançaram 24 tanques contra um dos flancos russos, e 28 contra o outro. Os russos destruiram 18 tanques e aniquilaram um batalhão de infantaria nazistas num dos flancos, e 8 tanks no outro. Em dois dias de lutas, os guardas russos destruiram dezenas de tanks germânicos e mataram vários milhares de soldados nazistas.

Os canhões russos "Howitzers", de longo alcance, estão realizando um belo trabalho, dispersando as forças do Eixo.

No Cáucaso, o maior e mais determinado esforço já empreendido pelo comando germânico para esmagar as linhas russas foi frustrado pela habilidade tática dos oficiais russos. Ontem, o comando alemão concentrou todas as suas forças diponiveis na região de Mozdok e tomou a iniciativa. O ataque foi lançado com tal ímpeto, que tudo indicava estarem os nazistas tentando exaurir as tropas russas, para depois desfecharem o golpe de misericórdia. O comando russo, entretanto, conservou intacta suas reservas, até a última hora. Onda após onda de soldados germânicos foi repelida, e, finalmente, os russos lançaram suas reservas num vigoroso contra-ataque, que lhes permitiu melhorar suas posições.

Em um ponto, a artilharia russa de longo alcance, apoiada pela aviação, frustrou o ataque de unidades de infantaria inimigas, escoltadas por 20 tanks. Em outro setor, ao sul de Mozdok, uma carga de 50 tanks nazistas, num estreito setor, não conseguiu perfurar em ponto algum as linhas russas.

O comunicado do meio dia

MOSCOU, 9 (A. P.) — O comunicado irradiado ao meio-dia de hoje declarou que "os russos repeliram quatro ataques alemães e dizimaram uma companhia de infanteria, na luta em Stalingrado, na noite de ontem para hoje. Houve tambem combate feroz na área de Mozdok, onde os ataques inimigos continuam a ser rechaçados há três dias. Uma unidade russa destruiu nove tanks. Houve um forte "raid" russo contra um aeródromo inimigo, sendo destruidos 13 aviões alemães e avariados mais nove."

Libertados muitos prisioneiros russos pelos civis noruegueses

LONDRES, 9 (R.) — Numerosos civis noruegueses realizaram um ataque de surpresa contra um campo de prisioneiros existentes nas proximidades de Narvik, libertando numerosos prisioneiros russos que ali se achavam. Essa notícia acaba de ser transmitida pela emissora de Nova York.

Perigo extremo para toda a situação alemã

LONDRES, 9 (A. P.) — Observadores militares frisam bem que os últimos despachos de fontes russas, sobre a luta em Stalingrado, veem dizendo, há mais de uma semana, que a avançada das forças de Timoshenko, para o sul das "estepes" entre o Don e o Volga, contra o flanco esquerdo alemão, está constituindo um "perigo extremo" para toda a situação alemã em todo o "front" de Stalingrado.

Ameaça às comunicações nazistas

ESTOCOLMO, 9 (R.) — As comunicações podem vir a perigar seriamente, desde que os russos, que conseguiram atravessar o Don em diversos pontos, avancem para o sul na margem ocidental daquele rio.

Os alemães subestimaram a capacidade russa de atravessar esse curso dágua, e assim, construiram fortificações não muito importantes na margem direita do rio. As que existem na margem esquerda, muito mais sólidas foram rompidas pelos russos.

UM TIRO NA BOCA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

genheiro, na Vila Vicentina, que apareceu o corpo. A morte fora a tiro na boca.

Conforme o que já se apurou, no domingo último chegou a esta cidade, vinda do Rio, uma senhora de aparência elegante, hospedando-se no Grande Hotel. Seu nome é Lygia e reside nessa capital. Viera em visita ao engenheiro com quem, depois foi vista, inclusive fazendo refeições. Eram íntimos ambos. E o motivo que trouxera a senhora a esta cidade se prendia ao noivado do Sr. Moreira Penna com uma prima.

Ontem, numa sala contigua ao seu gabinete de trabalho, foi o engenheiro encontrado morto.

A figura daquela senhora elegante, intima da vitima, preocupou, de pronto, a autoridade. Detida, na delegacia narrou todo o seu romance com o Sr. Moreira Penna. Chamava-se ela Lygia Santoro Gomes da Silva, era casada, residindo no Rio, em Copacabana. Fora sua amante durante três anos. Soube que ele se tornara noivo de uma prima. Logo que soube resolveu acabar com a situação que mantinha com o companheiro. Firme, nesse propósito, viajara até aqui, onde chegou no domingo. Deu-se o encontro imediatamente.

Comunicou-lhe a sua vontade. Ele não concordou, continua Lygia. No escritório da firma de que era ele sócio, de novo ventilaram o assunto. O Sr. Moreira Penna mantinha a idéia de continuarem o mesmo estado de coisas, vivendo um para o outro. Ele, a essa altura da conversa, se levanta e se encaminha para o telefone. Ela, distraidamente, se aproxima da janela. Ao voltar-se depara com um quadro que a surpreende. O Sr. Moreira Penna tem a boca sangrando e empunha um revolver. Dá alarme.

O engenheiro ainda deu alguns passos até uma sala contigua, onde cai para expirar. Não ouviu o éco do tiro, o que mais a surpreendeu. Esse foi o depoimento feito à policia por Lygia Santoro Gomes da Silva, dando ao caso a conclusão de suicidio.

Há detalhes, entretanto, que a autoridade julga devam ser mais bem esclarecidos, pelo que o inquérito continua e novas diligências estão sendo realizadas.

Lygia que abandonou o esposo no seu Estado, seguindo, logo depois, para o Rio, tentou suicidar-se há tempos, gesto que tambem foi um capitulo do romance trágico que viveu com o engenheiro.

A autoridade que preside ao inquérito permitiu que ela regressasse ao Rio, o que se deu ontem mesmo, pois está propensa a admitir tratar-se de suicidio.

NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL INTENDENTE

A gravura mostra, de um lado, o ministro da Guerra e generais presentes ao ato, e, de outro, os novos intendentes

A cerimônia da declaração dos componentes da "Turma General Eurico Dutra" — O boletim do comando da Escola de Intendência

Realizou-se hoje, na Escola de Intendência do Exército, em presença do ministro da Guerra, do representante do titular da pasta da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho e de todos os generais ora nesta capital, a cerimônia de declaração dos aspirantes que compõem a "Turma General Eurico Dutra", a primeira a concluir o curso de acordo com o novo regulamento.

São os seguintes os novos aspirantes a oficial intendente do Exército:

Felipe Santana, Jaime Rolemberg de Lima, Cristiano Paulo de Campos Bergo, Morivalde Calvet Fagundes, Guaraci José de Faria, João Andrés de Finis, Orlando Gomes de Cristo, Geraldo Vieira dos Santos, João Sand, Oldemar Teixeira Soares, Rubens Luiz de Souza, Genival Candido da Silva, Cicero Gomes de Souza, Lucio Ricardo Verane, Hilel Ribeiro Sarmento, José Jorge Marques, Haroldo Torres, Assir Ferreira da Rocha, Oswaldo Santos Silva, Milton Soares Botelho, Paulo Chagas Pinto, João Barbosa de Almeida, Paulo Bráulia Coutinho, Salomão Von Randow, José Morais de Oliveira, Armando da Costa Leite, Asclepiades Dantas da Silva, Aldo da Costa Dantas, Junior de Siqueira Barros, Manoel Bezerra de Oliveira Lima Sobrinho, Paulo de Melo e Nelson Azevedo Ramos, bem como aspirantes a oficial intendentes de Aeronáutica, os seguintes alunos: Humberto dos Santos Máito, Ruber Almeida Carvalho, Ari Cestari, Valter Guimarães Menezes e Rubem Pires Franco, cuja honra, integridade e instituições defenderão com o sacrificio da própria vida.

Após o juramento dos novos oficiais foi lido o boletim atinente à cerimônia baixado pelo respectivo comandante, do teor que se segue:

Aspirantes! — Estais vivendo um momento culminante da vossa vida dentro de uma hora culminante da vida brasileira. Acabais de subir alguns degraus na hierarquia militar e na hierarquia social exatamente no momento em que nossa Pátria exige que cada um de nós pense apenas no me-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

A NOITE — 6ª-feira, 9/10/942 — N. 11.015

Uma cidade romana do século II

Descobertos seus vestigios na localidade de Baños

MÚRCIA, 9 (U. P.) — Foram encontrados na localidade de Baños os restos de uma cidade romana, que data do século II, a qual se achava situada na altiplanície, na margem de um rio. Acharam-se lages de marmore de Carrara, moedas de várias classes, um moinho e muralhas de grandes proporções.

Vendia gêneros acima da tabela

Encaminhada a julgamento do Tribunal de Segurança importante firma desta capital

A repressão aos infratores do tabelamento de gêneros alimenticios vem sendo exercida com o maior rigor. A Comissão de Tabelamento, de que é presidente o coronel Jesuino de Albuquerque, expediu novas instruções à fiscalização, de molde a serem punidos os que procuram burlar as determinações das autoridades.

Ontem, mais um infrator foi encaminhado ao Tribunal de Segurança. Trata-se de importante firma, a União Brasileira de Compradores Ltda., com instalações de filial em Copacabana e representada pelo Sr. Ernesto de Barros, com escritório na rua Gonçalves Dias, n.º 30-A, 5.º andar. Essa firma está sendo devidamente processada, em virtude de vender comestiveis, como arroz, banha, etc., aos varejistas e ao público, por preços superiores aos estabelecidos na tabela oficial atualmente em vigor.

Morto mais um general alemão

ESTOCOLMO, 9 (R.) — Despachos procedentes de Berlim revelam que o general Kurt Muller foi morto em combate, na frente oriental.

Membros da Comissão Central, com o redator de A NOITE, nos escritórios do Sr. Pedro Sucar, que se vê à esquerda, sentado

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

Crescente o entusiasmo de Vila Isabel — Numa grande festa, Barbosa Junior leiloeiro — Comerciantes sírios e libaneses na campanha

Conforme noticiamos ontem o populoso bairro de Vila Isabel, por iniciativa do Centro Civico Cultural de Vila Isabel, vai se integrar no movimento patriótico para a compra do bombardeiro "7 de Setembro". Assim, a referida instituição que vem apoiando quase todas as campanhas civicas, para auxiliar a defesa nacional, com a valiosa colaboração do comércio e dos moradores locais, de Andaraí, Aldeia Campista, Grajaú, e adjacências, vai realizar interessante trabalho para a aquisição do referido avião.

Vários leilões de prendas

O Centro Civico Cultural de Vila Isabel assumiu espontaneamente a direção de realizar vários leilões de prendas ofertadas pelo comércio, indústria, e moradores, os quais serão realizados por Barbosa Junior e outros artistas de rádio residentes naquela localidade.

A diretoria do C. C. C. de Vila Isabel

A agremiação local que com tanto entusiasmo tomou esta iniciativa tem a sua diretoria assim constituida: presidente, jornalista Nestor Wanderley Curio; vice-presidente, industrial J. Pires Carneiro Sobrinho; secretários, Aylton Bousquet, Eduardo da Costa Baptista e Joaquim Carneiro Filho; tesoureiro, Armando Pinto Ribeiro e procurador, Domingos de Alvarenga Lira. O conselho consultivo está formado pelos Srs. José Mendes Mano, Francisco da Rocha Pinto, Gabriel Temer, Amadeu Sendas, A. Peixoto, Eduardo Monteiro de Castro, J. Silveira Filho e Mario Braune.

Recebimento de adesões

A diretoria já recebeu as seguintes adesões: Farmácia São Francisco Xavier — Bazar Derby Club — Casa Tupi — A Simpatia — Bazar Andaraí — Casa Silva, Casa Gomes — Panificação Grajaú e Ao Leão da América.

Qualquer prenda ou adesão poderá ser enviada para a aven[illegible]

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Contratado para o Departamento de Educação Física da Marinha

Pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, contratado para desempenhar funções de instrutor de esgrima, Departamento de Educação Física da Marinha, mediante o salário mensal de 2:000$000, o civil J. Marques. O contrato com o referido instrutor já foi registado pelo Tribunal de Contas.

A morte de Julio Roca

Trasladado para a Casa Rosada o corpo do ilustre homem público argentino — Vice-presidente do país amigo e seu embaixador no Brasil — Traços de sua carreira política

Julio Roca

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Após um período mais ou menos prolongado de prostração, faleceu ontem, às 15,15 horas, em sua residência na Rua San Martin, o ex-vice-presidente da República, Sr. Julio A. Roca.

O estado do Sr. Roca se havia agravado nos últimos dias; mas sua robustez física lhe permitiu superar agudas crises.

No domingo último lhe foi ministrada a extrema-unção. Até os últimos momentos manteve a maior serenidade.

O antigo magistrado faleceu em consequência de uma pneumonia. Pouco depois de ocorrido o falecimento, compareceram à residência do ilustre extinto o Sr. Ramon Castillo, presidente da República, e o chanceler Sr. Gui-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Sabotagem nas ferrovias da França

LONDRES, 9 (R.) — Os jornais franceses clandestinos informam que se tem verificado repetidos atos de sabotagem nas linhas ferroviárias de Paris-Angouleme e Paris-Cherburgo, no aeródromo de Lyon, onde 68 aviões foram imobilizados em consequência do desaparecimento misterioso dos respectivos propulsores, e na estação de Nice, onde um combóio voou pelos ares durante a explosão de uma bomba-relógio. Na estação de Anemasse, Alta Savóia, de onde seguem os operários franceses para a Alemanha, uma composição inteira foi destruida, bem como outra na estação de Marselha. Vários oficiais germânicos foram assassinados na estação do norte em Paris. De outro lado, metade dos membros da Legião Pétain de Combatentes abandonou suas funções.

Foram aprovados os termos de despesa

Pelo almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda do Ministério da Marinha, foram aprovados os termos de despesa referente ao navio-tanque "Novais de Abreu" aos navios hidrográficos "Jaceguai" e "Lahmeyer", ao tender "Ceará" ao navio auxiliar "José Bonifácio", ao cruzador "Baía", aos contratorpedeiros "Santa Catarina" e "Mato Grosso" e ao navio mineiro "Cananéia".

Não pode ser considerado apatrida

Walter Julius Rudolph Stuck, natural da Alemanha, requereu no 6º Juizo da Vara Civel uma justificação para efeito de ser declarado apatrida pela Justiça brasileira por força da ordenança de 15 de setembro de 1935 do Congresso Nacional Socialista de Nuremberg. Mas o Sr. Hugo Auler, respectivo titular, em fundamentada decisão, acaba de indeferir "in limene" o pedido. Entre outros fundamentos de sua sentença, diz o magistrado que a regra humanissima da fraternidade universal e da igualdade perante a lei que tão bem diz com que os principios tradicionais do nosso alto espirito de hospitalidade, encontra agora sua exceção na guerra atual que nos foi imposta e por nós aceita à altura da ofensa do estado de legitima defesa da honra e da dignidade da soberania nacional. Atos de barbaria cometidos contra a nossa independência e integridade territorial pela Alemanha e pela Itália, cujas forças submarinas vieram atacar traiçoeiramente nossos barcos desarmados no curso de pacifica navegação de cabotagem, constituiram uma evidente violação dos mais comesinhos principios do Direito Internacional.

Espiões alemães postos para fora do Chile

SANTIAGO, 8 (A. P.) — Foram postos em liberdade, sob custodia, para que possam providenciar sobre a sua saida do território chileno, os espiões alemães que haviam sido presos ontem.

Os três espiões, que são os individuos de nomes Alfred Kleiber Naier, Ludwig Russ Banzynger e Guilherme Dorbach, serão levados à fronteira do Chile, na madrugada de domingo próximo.

Deportação de espiões nazistas no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 9 (U. P.) — A imprensa desta capital reclama uma ampla investigação das atividades dos espiões nazistas, em vista da chegada e ordem de deportação de três deles, anunciada pelo Ministério do Interior.

"El Mercurio" diz, a propósito, que, "antes de deportar os três espiões, o governo deve investigar a ramificação de suas atividades, afim de descobrir toda a verdade".

Não entrarão na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Um informante autorizado chegado à Chancelaria declarou, relativamente às noticias circuladas sobre a deportação de três espiões alemães do Chile, que não se permitirá aos mesmos entrar neste país.

OTTAWA, Canadá, outubro — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Brian Gilchrist Wilson, do Rio de Janeiro, foi um dos pilotos recentemente graduados na estação de treinamento aéreo da "Royal Canadian Air Force" situada em Uplands, próximo de Ottawa. Wilson que veio ao Canadá alistar-se há cerca de um ano, disse que se sentia muito feliz em poder regressar ao seu país e a ele servir em sua nova especialidade

Para o Parque Proletário A NOITE

Oferecido o material necessário à construção da primeira casa — O gesto simpático da Companhia Brasileira de Terrenos

Do professor e engeneiro J. C. Mello e Souza, recebemos a seguinte amavel carta:

"Ilmo. Snr. Diretor Gerente da A NOITE.

Tomando conecimento do apelo que o engenheiro Dr. Duque Estrada dirigiu, pelas colunas do seu grande e prestigioso jornal, no sentido de obter donativos de materiais de construção para imediato inicio do Parque Proletário A NOITE, na Penha, vimos muito prazeirosamente cumprir o dever de colaborar em tão nobre iniciativa da administração do eminente Prefeito Dr. Henrique Dodsworth, prontificando-nos a doar todo o material necessário à construção da primeira casa do aludido Parque.

Rogando a fineza de transmitir ao Diretor do Departamento de Construções Proletárias a oferta acima, que traduz o nosso aplauso caloroso e sincero ao esforço pertinaz do nosso grande Prefeito no sentido de dar um teto decente a todo trabalhador, aproveitamos o ensejo para reiterar a V. S. a segurança de nossa estima e consideração.

Companhia Brasileira de Terrenos

(ass.) J. C. MELLO E SOUZA

Hortas e plantações nas escolas

Serão construidos, tambem, abrigos antiaéreos para os alunos — Medidas sobre defesa passiva assentadas pela Secretaria de Educação

Assentando diversas medidas sobre defesa passiva nas escolas públicas do Distrito Federal, o secretário de Educação da Prefeitura baixou a seguinte circular:

"I — Reporto-me às minhas circulares ns. 16, 21 e 22.

II — Ficam estabelecidas, inicialmente, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional, as seguintes atividades:

a) Em relação à segurança e proteção aos alunos:

1) — Inscrever um ou mais professores de cada estabelecimento no Curso de Defesa Passiva, afim de habilitá-los a transmitir aos seus colegas, aos alunos e demais funcionários os conhecimentos necessários em qualquer emergência.

2) — Inscrever professores e alunos que revelam aptidão e vocação nos cursos de socorros urgentes;

3) — Preparar novas turmas de bombeiros de reserva, com elementos das escolas "Visconde de Mauá", "Visconde de Cairú" e "Souza Aguiar";

4) — Prover de gabinetes médicos as escolas onde não haja enfermarias, para a prestação de socorros de urgência a quantos venham a procurá-los;

5) — Construir abrigos antiaéreos nas escolas, de acordo com as instruções dos serviços de Defesa Passiva:

b) Em relação à economia de guerra:

1) — Intensificar, em cada escola, o aproveitamento das áreas de terra disponiveis para o cultivo de legumes e cereais, estabelecendo no Instituto de Educação Técnico-Profissional "Visconde de Mauá" um centro de instrução e preparo de orientadores para os outros estabelecimentos;

2) — Iniciar nas escolas técnicas o fabrico de gasogênio, contribuindo assim para a solução do problema dos transportes;

3) — Matricular instrutores de disciplina das escolas Nacional de Gasogênio.

III — Com referência aos cursos de emergência:

1) — Abertura de cursos de emergência para adultos com aptidão e vocação previamente apuradas, de acordo com o seguinte plano:

a) No Instituto de Educação Técnico-Profissional "Visconde de Mauá".

Técnicas de	N.º de alunos por técnicas
Aplainagem — Fresagem	6
Ajustagem	6
Carpintaria	12
Desenho técnico (aulas)	10
Fundição	6
Ferraria	12
Marcenaria	18
Modelação	6
Motores de explosão	12
Pintura	12
Solda a oxigênio	6
Tornearia mecânica	12

b) — Na Escola de Educação Técnico-Profissional "Souza Aguiar":

Técnicas de	
Ajustagem — Aplainagem	6
Desenho técnico	20
Fundição	6
Ferraria — Serralheria	12
Modelação	6
Marcenaria	12
Solda a oxigênio	6
Tornearia mecânica	6

c) — No Instituto de Educação Técnico-Profissional "João Alfredo":

Técnicas de	
Ajustagem — Aplainagem	6
Carpintaria — Marcenaria	24
Desenho técnico	20
Eletricidade	6
Fresagem	6
Fundição	6
Ferraria	6
Modelação	6
Motores de combustão	6
Pintura	6
Tornearia mecânica	6

d) — No Instituto de Educação Técnico-Profissional "Ferreira Viana":

Técnicas de	
Eletricidade	6
Tornearia em madeira	6
Marcenaria	6

e) — Na Escola de Educação Técnico-Profissional "Visconde de Cairú":

Tecénica de	
Carpintaria	6
Desenho técnico	10
Eletricidade	6
Marcenaria	6
Tornearia em madeira	—
Tornearia em mecânica (tornos pequenos)	6

MISS CAFÉ GELADO DE 1942 — Trabalhando atualmente no Copacabana de Nova York, Virginia Wilson é um dos mais lindos e "glamourosos" modelos "yankees". Sua beleza e graça acabam de ser postas à prova, entre milhares de concorrentes, no movimentadissimo concurso promovido pelo Bureau Panamericano do Café, de que o D.N.C. é o mais forte contribuinte, para a eleição de Miss Café Gelado de 1942. Virginia Wilson obteve o primeiro lugar, recebendo por isso numerosas homenagens. Nesta fotografia, vemo-la saboreando um enorme copo de café gelado entre dois oficiais das Forças Armadas dos Estados Unidos. (Fotografia especial dos Estados Unidos para A NOITE)

Mais tropas canadenses para a Inglaterra

LONDRES, 9 (H. T.) — Novas tropas canadenses acabam de chegar à Inglaterra. Essas tropas compreendem reforços destinados a substituir as perdas sofridas pelas forças canadenses por ocasião do ataque a Dieppe.

Vão ser distribuidos pelos navios da Divisão de Cruzadores

Ao almirante Mar. Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha enviou o seguinte aviso: "Atendendo a situação atual, que não permite com facilidade o transporte de aprendizes das Escolas do Norte para esta capital e ainda a falta de pessoal para guarnecer os navios que operam nas costas Norte, resolvo que os aprendizes da Escola de Pernambuco, que terminarem o curso este ano, sejam alistados na própria escola e distribuidos pelos navios de Divisão de Cruzadores". O almirante Aristides Guilhem fez remeter cópia do aviso em apreço aos almirantes-chefe de Estado Maior da Armada, e diretores geral do Ensino Naval e de Fazenda da Marinha.

OS ÔNIBUS CONSUMIAM 80 % DE QUEROSENE — Parte do vasilhame empregado pelos negociantes para esconder o querosene fornecido com a guia da Fiscalização de Inflamaveis. Feito o "camouflage" com o..." "acabou o querosene", os vendeiros iam entregá-lo mais adiante, por bom dinheiro... (Noticia na primeira página)